



Seu dinheiro — A8 e A9

Pacote do Congresso cria cargos e eleva ganho de seus servidores

Proposta permite um dia de licença para cada três trabalhados

O Congresso aprovou no primeiro dia de votações após o recesso um pacote de medidas que amplia remuneração e bônus de servidores do Legislativo e cria cargos no Executivo. Serão 16,3 mil novos postos de trabalho na pasta da Educação e 1,5 mil em Gestão e Inovação. O impacto estimado é de R\$ 5,3 bi-

R\$ 77 mil

É o valor a que poderá chegar o salário de altos funcionários do Congresso com gratificação

lhões em 2026. Já as gratificações para servidores do Legislativo vão custar cerca de R\$ 800 milhões. Os reajustes vão à sanção

presidencial. Na Câmara e no Senado, projeto permite que servidores tirem um dia de licença para cada três dias trabalhados, com possibilidade de recebimento em dinheiro. Também serão concedidos reajustes salariais para as carreiras de analista legislativo, técnico legislativo, secretários parlamentares e cargos comissionados, em todos os níveis.

Câmara dá aval a instituto federal na cidade de Motta

Sede será em Patos, na Paraíba, cujo prefeito é o pai do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta. — A9

Investigação sobre golpe — A10

MP militar pede perda de patente de Bolsonaro e 4 oficiais

No Superior Tribunal Militar, ministro indicado por Temer relatará o processo contra o ex-presidente e outros condenados por envolvimento em tentativa de golpe de Estado. Ministra indicada por Lula será a revisora.

Vera Rosa — A10

De novo no banco dos réus

Notas e Informações — A3

O Supremo como deveria ser

Andrés Oppenheimer — A13

Protestos não afetarão deportações

Fábio Alves — B3

Vendendo a América

Alexandre Chiavegatto — B12

As IAs vão criar as próximas IAs

E&N Master liquidado — B1 e B2

Ex-presidente do Rioprevidência é preso pela PF após voltar dos EUA

Demitido em janeiro, Deivis Marcon Antunes foi preso em Itatiaia (RJ), após desembarcar em Guarulhos e tentar ir para o Rio de carro. O Rioprevidência aplicou cerca de R\$ 1 bi em letras do Master.

Sistema financeiro — B2

Polícia Federal vai investigar gestão temerária no BRB

Estiagem — A14

Sabesp aposta na Billings como 'nova Cantareira' para a Grande SP

Depois de 2 crises hídricas numa década no Cantareira, Sabesp planeja elevar captação na Represa Billings.



Roubo de casa no Morumbi acaba em morte de suspeito na Faria Lima

Cinco suspeitos foram baleados em operação policial que se iniciou no bairro do Morumbi e chegou a parar a Avenida Faria Lima (acima), onde um assaltante morreu. A troca de tiros começou durante um roubo a residência, com uma refém. — A15



Cinema — C2 e C3

Apenas o que a senhora Trump deixou exibir

Documentário 'Melania' teve acesso limitado à primeira-dama americana e não traz vozes externas à sua entourage.

Tensão no Golfo Pérsico — A12

EUA abatem drone do Irã que se aproximou de porta-aviões

E&N Autoridade monetária — B6

Haddad indica professor de Cambridge para diretoria do BC

E&N Varejo de alimentos — B8

Onda de atacarejos revoluciona ranking do setor no Brasil

Santa Catarina — A16

Polícia aponta adolescente como assassino do cachorro Orelha

Polícia concluiu inquérito e pediu internação do suspeito. Três parentes dele foram indiciados por coação.



ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E LETICIA FERNANDES
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Bolsonaro infringiu 8 regras éticas da caserna e deve ser expulso, aponta MP Militar

O procurador-geral da Justiça Militar, Clauro de Bortolli, afirmou que Jair Bolsonaro (PL) “organizou um golpe contra as instituições” e agiu com “descaso” com as regras éticas “mais básicas” da caserna. No documento, enviado ao Superior Tribunal Militar (STM), e obtido pela *Coluna*, o chefe do MP Militar listou oito infrações cometidas pelo ex-presidente. Entre elas: dever de probidade e de proceder de maneira ilibada na vida pública; zelo pelo preparo moral próprio; discrição em suas atitudes, maneiras e linguagem escrita e falada, além da observância das normas de boa educação. “Sem muito esforço, portanto, nota-se o descaso do ora representado Jair Messias Bolsonaro para com os preceitos éticos mais básicos”, concluiu o chefe do MP Militar.

ESFORÇO. Bortolli também pediu a expulsão de outros quatro militares condenados na ação da trama golpista pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Como antecipou a *Coluna* no último dia 25, ele trabalhou durante o recesso do Judiciário para concluir os pedidos de perda de patente.

PRÓXIMOS PASSOS. O STM vai decidir se os cinco integrantes militares do núcleo central da trama golpista têm “idoneidade e dignidade” para seguir nas Forças Armadas. O mérito da condenação não será discutido, isto é, não cabem mais recursos para tentar reverter a decisão do Supremo.

NUNCA ANTES. Os julgamentos são inéditos. O STM jamais analisou pedido de perda de patente por crimes contra a democracia. Também nunca expulsou generais condenados. Nos últimos oito anos, a Corte acolheu 93% dos pedidos feitos pelo MP Militar.

MAU... Todos esses processos de perda de patente dos militares serão relatados ou revisados por ministros civis do STM. A decisão ocorreu por sorteio, ontem, e causou surpresa na Corte Militar. O colegiado é composto por cinco ministros civis e dez fardados - sendo 4 do Exército, 3 da Marinha e 3 da Aeronáutica.

...PRESSÁGIO. Na ação contra Bolsonaro, a revisora será a ministra civil Verônica Sterman. Ela também será relatora do caso do almirante Garnier. A magistrada foi indicada pelo presidente Lula para o cargo, no ano passado, e já advogou para a ministra Gleisi Hoffmann.

TEM MAIS. O outro relator civil é José Barroso Filho, à frente do processo contra o general Paulo Sérgio Nogueira. E os casos do generais Augusto Heleno e Braga Netto terão respectivamente estes revisores: Péricles Aurélio Lima de Queiroz e Arthur Vidigal de Oliveira.

SEM FOLIA. A Justiça Eleitoral ordenou que dois secretários do governo do Maranhão, pré-candidatos ao governo estadual e à Câmara dos Deputados, retirem seus nomes de propagandas do pré-carnaval do Estado. O secretário de assuntos municipalistas, Orleans Brandão, é sobrinho do governador Carlos Brandão (PSB), que o apoia para sucessor. O outro é o secretário Vinicius Ferro, secretário de Planejamento. Ele é casado com uma sobrinha do governador. Em nota, o governo estadual disse que ainda não foi notificado e que vai se “manifestar nos autos, dentro dos prazos legais”.

PRONTO, FALEI!



Daniela Gurgel
ONG Natureza Conecta

“Acabar com a violência contra os animais é urgente e isso passa por entendermos que eles são seres vivos com direitos e não objetos a serem usados.”

CLICK



Cármem Lúcia
Presidente do TSE

Abriu ontem a série de audiências públicas destinadas a debater com a sociedade as minutas de resoluções que vão orientar as Eleições Gerais de 2026.

Clauro de Bortolli,
procurador-geral
da Justiça Militar



ESTADÃO
EMPRESAS

Invista no conhecimento de sua equipe

Assine o Estadão Empresas e garanta informação estratégica para o crescimento do seu negócio.

Conheça os planos corporativos

Fale com nosso time Comercial:
(11) 3856-2524
novassinaturascorporativas@estadao.com

WhatsApp:



AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA(1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETORA DE ESTRATÉGIAS DIGITAIS
CARINA GUEDES DE CARVALHO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
ESSIO FLORIDI JR.
DIRETOR FINANCEIRO
OMAR DOS SANTOS

NOTAS E INFORMAÇÕES

O Supremo como deveria ser



Na abertura do ano judiciário, Fachin desenhou o STF ideal. Agora, resta ver se seus colegas assumirão a responsabilidade que lhes cabe pela mais grave crise reputacional da história da Corte

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, proferiu um discurso irretocável na abertura do ano judiciário. O texto merece ser lido e relido, principalmente por seus pares, como um raro momento de lucidez em uma Corte desgastada como nunca em seus quase 135 anos de história republicana – e graças, em grande medida, a falhas internas.

Na tarde de anteontem, Fachin desenhou o STF ideal. Um tribunal cioso de seus limites (“é hora de um reencontro

com o sentido essencial da República, da tripartição real de Poderes”), íntegro do ponto de vista institucional (“unidade não é unanimidade”) e humilde (juízes não são “criaturas sobre-humanas”). São atributos que hoje são relativizados na Corte até no campo das intenções, que dirá no comportamento cotidiano de alguns ministros.

Ao tratar da necessidade de “autocorreção” diante dos colegas, Fachin reconheceu implicitamente que algo está errado no Supremo. Não é trivial um chefe de Poder admitir falhas em público. Lembrando que “momentos de adversidade

exigem mais do que discursos” e que “os ministros respondem pelas escolhas que fazem”, o presidente do STF rompeu com o espírito de corpo e a autoindulgência que, em tempos recentes, levaram à confusão entre críticas legítimas à Corte e “ataques” contra a instituição. Fachin, desta vez, fez questão de explicitar que o “respeito à liberdade de expressão e de imprensa não são concessões” e que “a crítica republicana não é mesmo ameaça à democracia”. Este jornal não poderia esperar um posicionamento melhor do que esse.

As referências à autocorreção, ao respeito aos limites institucionais e ao resgate da reputação social do STF não foram gratuitas. Tampouco o é a proposta de um código de conduta, tratada por Fachin como um “compromisso de sua gestão” e materializada na indicação da ministra Cármen Lúcia como relatora do texto que, oxalá, verá a luz do dia no futuro próximo. Instituições só têm o valor que têm no Estado de Direito porque os cidadãos confiam que seus integrantes se pautam pela impessoalidade, pelo interesse público e pelo estrito cumprimento das leis e da Constituição. Quando essa confiança se esvai, instituições não são mais do que os mármoreos que as adornam.

Os fatos que têm degradado a confiança da sociedade no STF são irrefutáveis. Há ministros que parecem acreditar piamente que estão acima de quaisquer controles ou obrigações morais. O caso do Banco Master é o exemplo mais bem acabado dessa degeneração. Dias Toffoli não se sente impedido de relatar as investigações de executivos do banco suspeitos de crimes financeiros, não

obstante seus irmãos terem mantido relações comerciais com alguns dos investigados. Seu colega Alexandre de Moraes, por sua vez, gravita perigosamente em torno do mesmo caso em razão da contratação do escritório de advocacia de sua mulher pelo dono do banco, Daniel Vorcaro, sem descrição de serviços prestados compatível com a exuberância dos honorários (R\$ 129 milhões). A mera suspeita de compra de acesso a um ministro do STF é devastadora para a credibilidade da Corte.

É nesse contexto que as palavras de Fachin soam como música para os ouvidos dos verdadeiros democratas. Ao lembrar Piero Calamandrei, ao defender a liberdade de imprensa como pilar do debate público e ao reconhecer que o respeito à separação real de Poderes é condição indispensável para a saúde da República, o presidente do STF apontou o caminho correto. Mas discurso, por mais bem construído que seja, não substitui ação.

Se os ministros “respondem pelas escolhas que fazem”, como disse Fachin, é mais que hora de demonstrar a coragem e a humildade de assumir a responsabilidade que lhes cabe por comportamentos impróprios e em tudo contrários à dignidade da toga. É indispensável que conflitos de interesse sejam tratados com transparência, que a colegialidade seja restaurada e que, por fim, o Supremo abandone a tentação de governar o País a partir do plenário ou, pior, de um gabinete.

Fachin deu o norte. Agora, resta ver se seus colegas terão a coragem de se reconhecer no espelho que lhes foi apresentado para, finalmente, recobrar o prumo da institucionalidade.

Segurança pública sem improviso

É bem-vindo o compromisso da Câmara de priorizar a PEC da Segurança na volta aos trabalhos. Mas, se o debate for capturado pela disputa ideológica, o crime, mais uma vez, agradecerá

Ansiedade da população com a segurança pública não é produto de histeria nem de manipulação eleitoral, mas de um fenômeno alarmante. O Brasil, historicamente um dos países mais violentos do mundo, já não enfrenta apenas a criminalidade difusa ou episódica, mas organizações altamente estruturadas. Como resumiu, em entrevista ao **Estadão**, uma das maiores autoridades no combate ao crime organizado, o promotor Lincoln Gakiya, organizações como PCC e Comando Vermelho atingiram outro patamar: dominação armada de território, infiltração na economia formal e atuação transnacional.

Confrontos espetaculares, com alto custo humano e baixo retorno estratégico, rendem manchetes, mas não resulta-

dos duradouros. No polo oposto estão iniciativas baseadas em inteligência, articulação institucional e foco econômico. Operações como a Carbono Oculto mostraram como as facções operam como agentes econômicos sofisticados, explorando brechas regulatórias e mercados formais. Para combater essas “multacionais do crime” é preciso rastrear fluxos financeiros, confiscar ativos e desarticular redes empresariais.

Nada disso autoriza incorrer na tentativa, comum a certo idealismo progressista, de recriar o uso legítimo da força ou desmoralizar o papel das polícias. A repressão deve ser implacável e, quando se enfrentam narcomilícias, combatidos são incontornáveis. No entanto, “quando a gente fala em retomada do território, não é só entrar em confronto com aquele criminoso que está

armado”, adverte Gakiya. Sem ocupação permanente do Estado, o desfecho é previsível: “Quando a polícia sai, o crime organizado retorna, e retorna com mais força e oprimindo ainda mais a população”. A inteligência e a força são complementares e devem ser articuladas como parte de uma estratégia de Estado, e não instrumentos de improviso político.

Diante desse quadro, é bem-vindo o compromisso da Câmara dos Deputados de priorizar a PEC da Segurança Pública no início dos trabalhos legislativos. Mas, em ano eleitoral, o risco é repetir erros recorrentes. Um deles é o de produzir sinais contraditórios. Não faz sentido endurecer penas de um lado e, de outro, afrouxar a sua execução ou multiplicar brechas jurídicas. Quando o Estado se mostra severo no discurso e leniente na prática, alimenta o descrédito institucional e fortalece quem se pretende combater.

Outro vício é o de transformar um problema estrutural em arena de rivalidades partidárias ou corporativas. Como alerta Gakiya, disputas institucionais e políticas prejudicam o combate a organizações criminosas. A Lei Antifacção, por exemplo, trouxe avanços no fortalecimento de instrumentos patrimoniais e na ampliação da cooperação entre órgãos. Persistem, contudo, lacunas relevantes. A resistência à criação de uma autoridade antimáfia – inspirada em modelos bem-sucedidos da Itália, do

Reino Unido ou dos EUA – revela mais apego a feudos institucionais do que compromisso com resultados. Enquanto o crime coopera, se integra e se adapta, o Estado se fragmenta.

Crimes interestaduais e transnacionais não podem ser combatidos por estruturas isoladas. Isso não significa centralização cega nem atropelo federativo, mas integração funcional: polícias, Ministérios Públicos, órgãos de controle e inteligência financeira atuando de forma articulada, com objetivos claros e responsabilidades definidas. A PEC não é panaceia, mas pode – se bem calibrada – corrigir distorções, fortalecer a coordenação e oferecer base legal a instrumentos que hoje operam de forma precária ou conflitiva.

O Brasil já perdeu tempo demais encenando respostas fáceis – e inócuas – a desafios estruturais. Uma esquerda míope já perdeu tempo demais tratando a criminalidade como mera questão de justiça social. Uma direita míope já perdeu tempo demais tratando facções como mero caso de polícia. A escolha é enfrentar o crime como ele é ou continuar administrando o medo.

A segurança pública exige menos bravata, menos simbolismo e mais método. Se o debate da PEC servir para isso, terá valido a pena. Se for capturado pelo partidarismo ideológico, o País desperdiçará mais uma oportunidade – e o crime, mais uma vez, agradecerá.

ESPAÇO ABERTO

Uma grave crise autoimposta

Paulo Sotero

O assassinato à luz do dia há menos de um mês de uma mulher e de um homem em Minneapolis, ambos cidadãos americanos brancos na faixa dos 30 anos, agravou o desastre político que o presidente dos Estados Unidos causou ao tentar impor o poder absoluto que julga possuir, inundando a cidade de agentes federais armados. As consequências estão à vista. Como um avião que embica para baixo depois de subir em ângulo excessivo e perder sustentação, o líder americano estolou e entrou em perda. Não se sabe se e como ele sairá da queda livre em que se meteu. Está claro, no entanto, que a manobra desastrosa custou o respeito de aliados e reduziu a capacidade de Trump de intimidar – seu método preferido de fazer política. A nova realidade está evidente dentro e fora do país.

O recente Fórum Econômico Mundial de Davos expôs a crise externa. Em discurso exemplar, o primeiro-ministro do Canadá, Mark Carney, constatou a “ruptura” da ordem mundial concebida e liderada

pelos Estados Unidos depois da 2.^a Guerra Mundial, e exortou os *middle powers*, que incluem Canadá e Brasil, a agir juntos, pois, “se não estivermos à mesa, estaremos no menu”.

O distanciamento dos aliados tradicionais foi alimentado pela demanda infantil de Trump de anexar a Groenlândia, território internacionalmente reconhecido da Dinamarca. O episódio deixou evidente que Trump não conhece geografia ou história e não distingue Noruega, Dinamarca, Groenlândia e Islândia. A esse samba do gringo doido somam-se o caos e as desavenças que ele produz e coleciona em casa.

Alvo de ataques pessoais desrespeitosos do presidente por não reduzir a taxa de juros, como se isso fosse uma decisão pessoal sua, Jerome Powell, o normalmente sereno presidente do Federal Reserve, o banco central dos Estados Unidos, perdeu a paciência ao ser notificado sobre a abertura de uma investigação criminal pelo Departamento de Justiça sobre os custos supostamente exagerados de uma reforma da sede da instituição. Lembrando que o Fed havia feito todos os esforços

Erros e abusos de Donald Trump apequenam os Estados Unidos

para manter o Congresso informado sobre a reforma, Powell afirmou que a nova ameaça era sobre se a instituição seria capaz de continuar a fixar juros com base em evidências e avaliação das condições econômicas, no interesse público, ou se a política monetária do país seria “dirigida por pressão política e intimidação e seguiria as preferências do presidente”. A Casa Branca anunciou a indicação de Kevin Warsh, que já foi do conselho do Fed, para o lu-

gar de Powell, cujo mandato termina em maio. Se for confirmado pelo Senado, Warsh voltará ao Fed com o ônus de mostrar independência em relação a Trump.

Como costuma fazer quando se autoatropela, o presidente mudou de assunto. Seus ataques a políticos democratas provocaram reações ainda mais contundentes.

O senador Mark Kelly, do Arizona, um condecorado ex-piloto de provas da Marinha e ex-astronauta que comandou o ônibus espacial, respondeu publicamente à ameaça arbitrária de Trump de rebaixar sua patente e reduzir seu soldo depois que ele e outros senadores lembraram aos soldados que eles não devem obedecer a ordens ilegais. “Não serei silenciado”, afirmou o senador, lembrando que vem de uma família de quatro gerações de militares.

O alarme já havia soado com a carta que Trump enviaria ao primeiro-ministro da Noruega explicando que decidira anexar a Groenlândia, a maior ilha do mundo e território autônomo de outro país nórdico, a Dinamarca, porque Oslo tinha-lhe negado o Prêmio Nobel da Paz.

Não se sabe como ou quando o presidente americano sairá da confusão que armou. Os sinais não são promissores. Está claro, porém, que Trump perdeu o respeito e a influência dentro e fora de casa e começou o segundo ano de seu último mandato na Casa Branca diminuído em sua capacidade de prevalecer pela intimidação, seu método preferido de

convencimento.

Preocupados em se preservar politicamente, republicanos que até agora primaram pela pusilanimidade, alinhando-se à insanidade que emana da Casa Branca, estão se afastando de Trump. Líderes da direita cubana-americana da Flórida, a mais leal e aguerrida base conservadora do país, preveem a perda nas eleições de novembro da maioria republicana na Câmara de Representantes, reduzida hoje a duas cadeiras, em 435. Mesmo a maioria mais folgada de cinco senadores em cem que os conservadores têm no Senado deve diminuir, encolhendo ainda mais o espaço de atuação impune de Trump.

Iniciativas e declarações de cunho racista do presidente e de seus aliados mais enraivecidos, como o ataque físico à deputada federal Ilhan Omar, de Minnesota, que é muçulmana, alimentam a tensão e aumentam as chances de os democratas voltarem ao poder faturando as asneiras dos adversários e preparando novos líderes. Gavin Newsom, em seu segundo mandato como governador da Califórnia, o mais rico e populoso Estado do país, é candidato natural à Casa Branca. Maryland, Virgínia e Pensilvânia têm em seus governadores, Wes Moore, Abigail Spanberger e Josh Shapiro, nomes fortes para compor ou encabeçar uma chapa vencedora para uma restauração democrática em 2028 e encerrar a calamidade trumpista.

JORNALISTA, FOI CORRESPONDENTE DESTA JORNAL EM WASHINGTON E DIRETOR FUNDADOR DO BRAZIL INSTITUTE DO WILSON CENTER

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada E-mail: forum@estadao.com

Judiciário

O avanço de Edson Fachin
Fachin avança em investida por um código de conduta; Cármen Lúcia será relatora (Estadão, 3/2). Tá tudo muito bom, tá tudo muito bem, como dizia uma antiga canção, parece que o código de conduta do Supremo Tribunal Federal (STF) vai ser criado. Com os atuais integrantes do Supremo, contudo, é grande a probabilidade de um ou mais componentes não cumprirem determinadas condutas previstas no código. Quem verificará o seu não cumprimento? Haverá alguma penalidade? Se houver, quem será responsável pela sua aplicação? A penalidade será pública ou em sigilo absoluto? O melhor código de conduta para o STF é escolher melhor seus juízes.

Vital Romaneli Penha
Jacareí

Personalismo

Ministros do STF chegam à Corte por indicação do chefe do Exe-

cutivo e aprovação do Senado. Tenho dúvidas se essa é a melhor forma de escolha para esse cargo, fundamental num Estado Democrático de Direito. Essa dúvida cresce quando observo o severo abalo na credibilidade do STF, provocado principalmente pelo comportamento de alguns de seus ministros. Creio ter encontrado uma palavra-chave para entender a complexidade da confusão no Supremo ao ler neste jornal a notícia *Fachin pede fim de ‘personalismo’ e promete empenho por código de ética* (20/12/2025, A12). Uma das críticas ao STF é justamente em relação ao processo decisório, marcado pela quantidade de decisões monocráticas e a consequente superexposição de alguns ministros. O desafio de Fachin na presidência do STF consiste em restabelecer a colegialidade e a unidade, reduzir as canetadas monocráticas voluntaristas e fazer com que os magistrados exerçam as funções com “rigor técnico, sobriedade e consciência histórica”. Conseguirá ele promover a depuração insti-

tucional pretendida e, assim, restituir a dignidade à toga? Entre a autocontenção e o ativismo, que caminho o Supremo vai tomar como instituição séria? Minha expectativa é de que a recuperação do protagonismo e da colegialidade do Supremo o torne eficiente, discreto e autocontido e nos possibilite sonhar com o “direito ao sossego cívico”, de que fala a ministra Cármen Lúcia.

João Pedro da Fonseca
São Paulo

Banco Central

Os anseios do Executivo

A posse de Gabriel Galípolo foi um show de constrangimento. O atual presidente do Banco Central (BC) foi cantado em prosa e verso pelo presidente da República como o “menino de ouro” que iria mudar a direção da taxa de juros. Mas, como Galípolo é um técnico competente, isso não aconteceu por razões eminentemente econômicas. Agora, o ministro Fernando Haddad, entrando em rota eleitoreira, tenta

emplacar um diretor que não é simpático a altas taxas de juros. A Selic não é um instrumento financeiro para atender a este ou àquele viés, mas um mecanismo que tenta manter a inflação e a economia sob controle. As decisões do BC estão a serviço da República e dos seus cidadãos, não dos anseios do Poder Executivo.

João Israel Neiva
Cabo Frio (RJ)

Relações internacionais

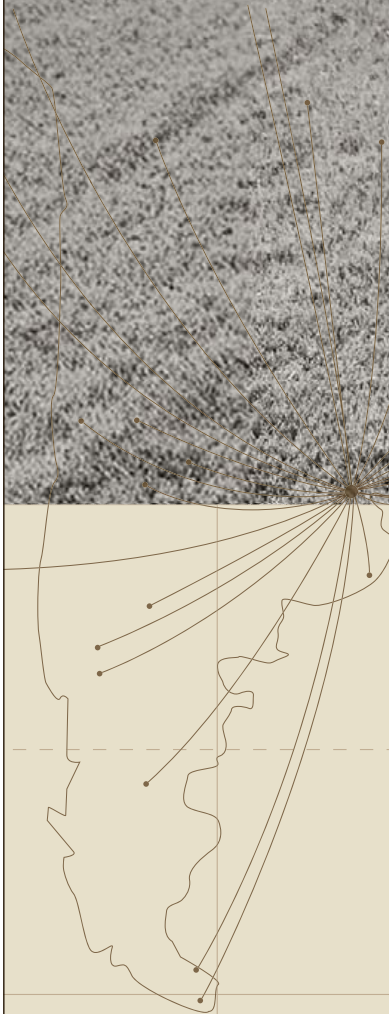
Resposta a editorial

O editorial de O Estado de S. Paulo publicado no domingo, ao comentar artigo de minha autoria na revista *The Economist*, traz um conjunto de afirmações infundadas e gratuitas, entre elas a de que eu seria “chanceler *de facto* do governo Lula”. Somam-se a isso sérios erros factuais que exigem correção em benefício do debate público bem informado. É de amplo conhecimento, por exemplo, que, como enviado especial do presidente Lula, fui crítico do processo eleitoral na

Venezuela. Ser crítico ao sistema está muito longe da aceitação de intervenções externas conduzidas à margem do Direito Internacional. O Brasil não rompeu relações com Israel. Há uma grande diferença entre responder à humilhação pública do nosso embaixador com uma ação que é parte dos ritos diplomáticos e um rompimento formal de relações. Em diversas situações, como é o caso das crianças no conflito Rússia-Ucrânia, o Brasil prefere atuar estimulando o diálogo entre atores e entidades capazes de encaminhar concretamente uma solução. Em um momento em que a lei do mais forte é vista por alguns como o melhor caminho, precisamos fortalecer o sistema multilateral. Isso não é uma mera opção intelectual: é uma necessidade prática para a defesa da soberania, do diálogo e de uma paz duradoura.

Celso Amorim, embaixador
Brasília

N. da R. – O jornal mantém o que publicou.



PUNTA
DEL ESTE,
URUGUAY

JHSF INTERNATIONAL
APRESENTA AS GOLF VILLAS
NO FASANO LAS PIEDRAS.

O PROJETO DE CAROLINA PROTO, DO ESTÚDIO OBRA PRIMA,
FOI ESPECIALMENTE PENSADO PARA UNIR A NATUREZA
EXUBERANTE DE PUNTA DEL ESTE AO EXCLUSIVO CAMPO DE GOLFE
DE 18 BURACOS ASSINADO PELO LENDÁRIO ARNOLD PALMER.



PERSPECTIVA ARTÍSTICA DA FACHADA DO GOLF VILLAS



SAIBA MAIS



ESPAÇO ABERTO

Venezuela e Irã: intervenção e autodeterminação

Wagner Menezes

Os acontecimentos recentes envolvendo intervenções dos EUA na Venezuela e no Irã alimentaram uma narrativa perigosa e simplificada, segundo a qual Washington poderia, por meio de ações diretas, “salvar democracias” e restaurar a ordem política em Estados governados por regimes opressivos e marginalizados na sociedade internacional, ou, em sentido oposto, de que toda a ação internacional sobre um Estado seria absolutamente ilegal. Tal perspectiva, além de equivocada, ignora os limites jurídicos impostos pelo Direito Internacional e desconsidera elementos estruturais que impedem qualquer tratamento padronizado de realidades distintas.

É verdade que há um elemento comum entre Venezuela e Irã: a abundância de petróleo como recurso estratégico. No entanto, as diferenças entre ambos os Estados são profundas e decisivas, envolvendo os regimes políticos, inserção regional, capacidade militar, alianças estratégicas e o impacto econômico global. A Venezuela vive um quadro institucional cronicamente debilitado, resultado da prolongada erosão de suas instituições, somada a um silêncio social in-

quietante e ao conformismo coletivo. Esse cenário, embora explicável por repressão, empobrecimento e fragmentação da oposição, produz a ausência de mobilização popular massiva e organizada. Do ponto de vista jurídico, tal ausência enfraquece a invocação de um clamor popular apto a justificar medidas excepcionais no Direito Internacional. Não se nega a gravidade da crise humanitária nem as violações amplamente documentadas. Contudo, a legitimidade internacional para ações mais contundentes exige elementos objetivos. No caso venezuelano, esses elementos permanecem difusos e politicamente frágeis.

O Irã, por sua vez, ocupa uma posição singular no sistema internacional. Sua centralidade não é apenas estratégica, mas também simbólica, religiosa, econômica e geopolítica. Trata-se de um ator fundamental no equilíbrio do Oriente Médio, funcionando como polo de referência e espaço permanente de disputa hegemônica entre potências regionais e globais, com repercussões de alcance mundial.

Mais do que isso, a revolta que emerge nas ruas iranianas expressa, em sua essência, o princípio basilar do Direito Internacional contemporâneo: a autodeterminação dos povos.

A comparação entre Venezuela e Irã revela não apenas os riscos da normalização intervencionista, mas também os limites normativos do próprio sistema internacional

Trata-se de uma reação orgânica da sociedade persa contra um regime que perdeu legitimidade interna. Em resposta, o regime dos aiatolás ultrapassou uma linha vital para qualquer ordem política minimamente legítima: o respeito ao próprio povo. A repressão generalizada e brutal, exercida de forma sistemática, transformou o Estado num agente direto da violência. Quando um governo se sustenta pela força armada, pela repressão aberta e por listas crescentes de mortos como resposta a protestos

civis, rompe-se o pacto fundamental que justifica sua existência enquanto autoridade política legítima.

É nesse ponto que, em determinado estágio do processo, pode-se cogitar a legitimação excepcional de uma ação internacional no Irã, não como expressão de poder ou ingerência arbitrária, mas como medida voltada à proteção de uma sociedade violentamente dizimada por seu próprio regime. Ainda que, sob a perspectiva estrita do Direito Internacional, nenhum Estado esteja autorizado a invocar unilateralmente razões de intervenção humanitária, de *law enforcement*, incitar a derrubada de governos ou o emprego da força contra outro Estado, a perda generalizada de controle do regime opressor e a violação sistemática dos direitos humanos podem gerar um contexto no qual ações coletivas passem a ser debatidas. A história recente demonstra que, em situações extremas, como na ex-Iugoslávia (1999) e na Líbia (2011), justificaram-se ações emergenciais da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) e, houve ação internacional fora da legalidade estrita e que, posteriormente, buscou-se reconstruir a normalidade por meio de mecanismos do Direito Internacional, ainda que, naquele contexto,

de forma contraditória. O caminho juridicamente legítimo passa, necessariamente, por uma ação multilateral no âmbito das Nações Unidas, com base no sistema de segurança coletiva da Carta das Nações Unidas, como ocorreu no Kuwait (1990), ou pela aplicação do frágil e não consolidado instituto da Responsabilidade de Proteger (R2P), em que pese as conhecidas limitações do sistema face às disputas no Conselho de Segurança e uso recorrente do direito de veto. Contudo, agora, a debilidade institucional da ONU talvez não permita agir com a rapidez que um conflito central demanda, o que poderia tornar uma ação internacional justificável, embora ilegítima sob o prisma formal.

A comparação entre Venezuela e Irã revela não apenas os riscos da normalização intervencionista, mas também os limites normativos do próprio sistema internacional. A autodeterminação dos povos não pode ser instrumentalizada como retórica para legitimar ações unilaterais de força, nem pode ser esvaziada diante de regimes que se sustentam pela violência contra suas próprias populações.

PROFESSOR DE DIREITO INTERNACIONAL DA FACULDADE DE DIREITO DA USP

TEMA DO DIA



Esportes

Luiz Estevão controla 5 times em Brasília e afronta fair play financeiro da CBF

Primeiro senador cassado em plenário, Luiz Estevão, 76, é o dono informal de 5 times do DF que disputam as mesmas competições – o que é considerado ilegal pela Lei Geral do Esporte e afronta as normas de fair play da CBF.

16 mil interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

“Futebol aqui de Brasília é uma várzea, amadorismo total”
JEFFERSON RODRIGO

“Impressionante. Sempre os mesmos, indo e voltando”.
DANIEL BECKER

“Por isso que o futebol candango é um dos piores do país...”
MAXWELL POMPEU

“Jura que estão suspeitando que tem corrupção no futebol brasileiro? Nossa, nunca imaginei”
NATHALIA SANTOS

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
<https://tinyurl.com/zxp2cwys>

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



Por que Ana Paula incomoda tanto no BBB?
<https://tinyurl.com/29nwwpkr>

Carol Prado
Bad Bunny venceu porque vai além do entretenimento.
<https://tinyurl.com/3khppptp>

Saúde
Como deve ser o treino de quem está usa as ‘canetas’.
<https://tinyurl.com/2d6864ma>



A saborosa arte de informar

O portal referência em gastronomia vai muito além das receitas.

Traz notícias, tendências, eventos, cases, avaliações, dicas de restaurantes e muito mais.



estadao.com.br/paladar

Colunas e reportagens no jornal impresso

Renomados colunistas na programação da Rádio Eldorado

Podcast, Webstories e Newsletter semanal

+ 700 mil seguidores

+ de 20 MM de pageviews por mês

+ de 18 MM de usuários únicos por mês

ESTADÃO  150 **paladar**



Legislativo

Congresso aprova pacote que pode até dobrar ganho de servidor e cria cargos

Propostas de reajuste que foram para a sanção presidencial também concedem um dia de licença para cada três dias de trabalho; incentivo poderá ser recebido em dinheiro

LEVY TELES
BRASÍLIA

No primeiro dia de votação após a retomada dos trabalhos em 2026, o Congresso aprovou ontem um pacote de propostas que amplia remuneração e bônus de servidores do Legislativo e cria cargos no Executivo, incluindo 16,3 mil no Ministério da Educação e 1.500 em Gestão e Inovação, com impacto orçamentário estimado de R\$ 5,3 bilhões em 2026. Já as gratificações para servidores do Legislativo têm custo estimado de cerca de R\$ 800 milhões. Os reajustes vão à sanção presidencial.

O projeto de lei que concede reajuste “fura-teto” no salário de servidores da Câmara e a proposta que estabelece novo plano de carreira para servidores do Senado, também com reajustes na remuneração, foram aprovados no mesmo dia por votação simbólica. O primeiro projeto, de autoria da Mesa Diretora da Câmara, presidida por Hugo Motta, cria a Gratificação de Desempenho e Alinhamento Estratégico (GDAE), correspondente a porcentual mínimo de 40% e máximo de 100%, incidentes sobre o maior vencimento básico do cargo efetivo do servidor.

Votação simbólica
Apenas o Novo e o PSOL
registraram ser contra
os reajustes nas
remunerações

Essa gratificação concede um dia de licença para cada três dias de trabalho. A concessão pode ser feita até dez vezes por mês, com possibilidade de receber em dinheiro. Com isso, o salário de altos funcionários da Câmara pode chegar a aproximadamente R\$ 77 mil – casos dos consultores do último nível de carreira, chefes de gabinete de liderança e do secretário-geral da Mesa.

O teto constitucional, que deveria ser o limite de recebimento dos funcionários públicos, é o salário de um ministro do Supremo Tribunal Federal (STF): R\$ 46.366,19.

MAIS AUMENTOS. Se for sancio-

nado pelo Executivo, o projeto ainda concede aumentos salariais para os cargos de analista legislativo, técnico legislativo, secretários parlamentares e cargos comissionados, em todos os níveis. No topo da tabela de cada um desses cargos, o vencimento de secretários parlamentares sobe de R\$ 9.359,94 para R\$ 12.979,45. No caso de comissionados, o valor passa de R\$ 12.695,82 para R\$ 13.875,17. Para analistas legislativos e técnicos legislativos, o vencimento básico passa de R\$ 14.008,22 para R\$ 19.091,77, e de R\$ 7.354,75 para R\$ 15.464,33, respectivamente.

Esses valores podem ainda subir de acordo com as gratificações a serem recebidas. A estimativa de impacto orçamentário e financeiro da proposição, de R\$ 800 milhões, representa 0,033% da Receita Corrente Líquida (RCL). “Estamos valorizando os cargos”, afirmou o presidente da Câmara. “É uma marca da nossa gestão não criarmos castas, diferenciação. Desde os terceirizados até os servidores de carreira, todas as categorias estão recebendo esse reajuste salarial porque isso é olhar para a Casa como um todo.”

CRÍTICAS. A deputada Adriana Ventura (Novo-SP) criticou o reajuste. “Quando se fala em porcentagem, parece um impacto pequeno. Mas, depois desse aumento, o custo com o funcionalismo da Câmara dos Deputados atingirá R\$ 5,86 bilhões por ano. Somente o aumento em si aumentará em R\$ 500,6 milhões o orçamento para esse fim. Com esse dinheiro, seria possível construir, anualmente, oito novos hospitais de médio porte”, disse.

Apenas o Novo e o PSOL foram contra os reajustes de salários. A votação simbólica impede saber como cada deputado se posicionou sobre o tema. “A covardia com a população brasileira é tremenda e vão fazer votação simbólica. Faço questão de marcar meu posicionamento contrário”, disse o deputado Kim Kataguirí (União Brasil-SP). “O que estamos votando contra aqui é que tem uma casta aqui na Câmara. É uma casta que está estabelecendo aqui o fura-teto, sim”, afirmou a deputada Heloísa Helena (Rede-RJ).



MARCOS OLIVEIRA/AGÊNCIA SENADO - 2/2/2026

Plenário da Câmara dos Deputados; servidores podem ter ganhos acima do teto constitucional

SENADO. O segundo projeto desse tema trata de um novo plano de carreira para funcionários do Senado. Essa proposta – aprovada da mesma forma, em votação simbólica, com votos contrários do Novo e do PSOL – prevê o mesmo benefício do GDAE, a Gratificação de Desempenho e Ali-

nhamento Estratégico, com os mesmos percentuais incidentes sobre o maior vencimento básico do cargo do servidor. Também há a previsão de, no mínimo, um dia de licença compensatória para cada dez dias de efetivo exercício e, no máximo, um dia de licença compensatória para cada três dias de efetivo exercício.

Além disso, se sancionado, haverá um crescimento nominal do vencimento básico em todos os níveis e padrões entre fevereiro de 2026 e julho de 2029 de aproximadamente 75,8%. O salário de consultor e advogado, por exemplo, pode passar de R\$ 13.753,64 para R\$ 24.181,07 em julho de 2029.

O texto também prevê mudanças na estrutura das funções comissionadas, com a finalidade de adequar a estrutura organizacional à realidade funcional das unidades e às exigências contemporâneas da administração pública. Entre outras medidas, estabelece a licença compensatória em virtude do exercício de função relevante singular e do acúmulo de atividades extraordinárias.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, defendeu os reajustes. “A justificativa é de que todo impacto em relação a esse reajuste se dará dentro do orçamento próprio de cada Po-

der”, declarou.

EXECUTIVO. A proposta que afeta o Poder Executivo reuniu diversas demandas anteriores. Esse projeto ainda cria o cargo de analista em atividades culturais, no Ministério da Cultura, mais 225 cargos na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), 68 cargos no Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), além de reajustes salariais, novas gratificações e prêmios.

O vencimento básico para o cargo de auditor fiscal da Receita Federal do Brasil classe especial, padrão III, por exemplo, passará de R\$ 29.760,95 para R\$ 32.504,91 em abril de 2026, se esse texto for sancionado pelo presidente.

No caso do MEC, serão criados 9.587 cargos para professor do ensino básico, técnico e tecnológico, 4.286 cargos de técnico em educação e 2.490 cargos de analista em educação. Além disso, o projeto menciona a criação de 3.800 cargos de professor do magistério superior para redistribuição às instituições federais de ensino superior. Já na pasta da Gestão serão criados 750 cargos de analista técnico de desenvolvimento socioeconômico e 750 vagas de analista técnico de justiça e defesa.

“O que estamos votando contra é que tem uma casta aqui na Câmara. É uma casta que está estabelecendo aqui o fura-teto, sim. Somos contra furar o teto e supersalários”



Heloísa Helena
Deputada federal
pela Rede-RJ

“Estamos (com o aumento) valorizando cargos. É uma marca da nossa gestão não criarmos castas, diferenciação”



Hugo Motta
Presidente da Câmara
dos Deputados

Patos (PB)

Câmara dá aval a instituto federal na cidade de Motta

VICTOR OHANA
BRASÍLIA

A Câmara dos Deputados aprovou ontem um projeto de lei que cria o Instituto Federal do Sertão Paraibano. A sede será no município de Patos, na Paraíba, cujo prefeito é Nabor Wanderley (Republicanos), pai do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB).

A proposta foi o primeiro

projeto de lei a ser enviado pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à Câmara em 2026. O texto foi incorporado a um projeto que cria cargos de provimento efetivo no âmbito dos Ministérios da Educação e da Gestão.

Em vídeo na sua rede social, ontem, o presidente da Câmara fez um agradecimento a Lula. “É a interiorização da educação superior e técnica, capacitando os nossos jovens para o futuro. Quero agradecer ao



Presidente da Câmara, deputado Hugo Motta, durante votação

presidente Lula e ao ministro Camilo Santana por este projeto”, disse Motta.

PAI, PREFEITO, CANDIDATO. No dia 5 de janeiro, o pai de Motta também já havia celebrado o projeto de criação do

Instituto Federal em sua cidade. “Por conta da localização geográfica, da estrutura que já temos no nosso IF, Patos será sede da reitoria”, argumentou na ocasião. “Isso fortalece toda a nossa Paraíba, porque mais oportunidades serão cria-

das.” Nabor Wanderley é pré-candidato ao Senado e busca o apoio de Lula.

A proposta de criação do instituto teve como relator o deputado Átila Lira (PP-PI) e a votação foi simbólica. O projeto altera uma lei de 2008 que cria os Institutos Federais de Educação para prever o desmembramento do Instituto Federal da Paraíba e estabelecer a instituição. A proposta vai agora ao Senado.

Se o projeto for aprovado, o Poder Executivo ainda deve publicar um ato para regulamentar o Instituto Federal, na cidade de Motta e seu pai. O Ministério da Educação (MEC) nomeará o reitor em caráter temporário.

Em seguida, começa a contar um prazo de cinco anos para que haja consulta à comunidade escolar para a indicação de um reitor.

LEILÃO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

09/02 AS 08H30 ONLINE APROXIMADAMENTE 1000 LOTES

OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS

INSTRUMENTOS DE METROLOGIA, FERRAMENTAS ELÉTRICAS E MANUAIS, MÁQ. DE SOLDA, OPERATRIZES E PEÇAS, MECÂNICA, ELÉTRICOS, MÓVEIS DIVERSOS (INDUSTRIAIS, COMERCIAIS, OFFICE E ESCOLARES), MATERIAIS DIDÁTICOS, MÁQ. DE COSTURA, INFORMÁTICA, ELETRODOMÉSTICOS, ELETRÔNICOS, EQUIP. DE ÁUDIO, VÍDEO E SOM E OUTROS MATERIAIS

MICROCOMPUTADORES

PLANTA PILOTO FABRICAÇÃO DE ALIMENTOS PARA ANIMAIS

MOTORES DIVERSOS

RETIFICADORA CILÍNDRICA UNIVERSAL MELLO 332

FURADEIRAS / PARAFUSADEIRAS MAKITA

selco Genesis MÁQUINA DE SOLDA

LOCALIZAÇÃO DOS LOTES: OS BENS ENCONTRAM-SE DEPOSITADOS EM UNIDADES DO SENAI, LOCALIZADAS NAS CIDADES DE SÃO PAULO, ITU, MAIRINQUE, BAURU, MAUÁ, IRACEMÁPOLIS, RIBEIRÃO PRETO, COTIA, POMPEIA, PRESIDENTE PRUDENTE, BOTUCATU, ARARAS, JAÚ, CAMPINAS, INDAIATUBA, SOROCABA, MOGI DAS CRUZES, SANTOS, MATÃO, OSASCO, GUARULHOS, SÃO CAETANO DO SUL, SUZANO, DIADEMA, JANDIRA, SANTANA DE PARNAÍBA, CUBATÃO, CAMPO LIMPO PAULISTA, LIMEIRA, MOGI GUAÇU, OURINHOS E MARÍLIA, CONFORME ENDEREÇOS E CONTATOS CONSTANTES DO EDITAL DISPONÍVEL NO SITE DO LEILOEIRO, WWW.SODRESANTORO.COM.BR. REGRAS PARA A VISITAÇÃO DOS LOTES: A VISITAÇÃO DOS LOTES DEVERÁ OCORRER EXCLUSIVAMENTE MEDIANTE PRÉVIO AGENDAMENTO, COM ANTECEDÊNCIA MÍNIMA DE 24 HORAS, JUNTO AO RESPONSÁVEL DA RESPECTIVA UNIDADE, DEVENDO SER REALIZADA IMPRETERIVELMENTE NO PERÍODO DE 29/01/2026 A 06/02/2026, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, EM DIAS ÚTEIS E DENTRO DO HORÁRIO COMERCIAL. CONSULTE O DESCRITIVO E O EDITAL COMPLETOS NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6464, WHATSAPP (11) 97777-1244 OU PELO E-MAIL SASS@SODRESANTORO.COM.BR

QR CODE

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS

SODRESANTORO

SODRESANTORO

LEILAOSODRESANTORO

(11) 2464-6464

(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SENAI

SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

Presidente do TJ-SP defende benefícios a juízes

VANESSA ARAUJO

O novo presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), Francisco Eduardo Loureiro, afirmou anteontem que não pre-

tende mexer na política de remuneração dos magistrados da Corte, incluindo as verbas indenizatórias que elevam os salários acima do teto constitucional. “Os pagamentos e as indenizações estão mantidos, assim

como os subsídios. Não haverá mudança na política salarial”, disse Loureiro, após evento promovido pelo Instituto dos Advogados de São Paulo.

Questionado sobre os chamados “penduricalhos”, rejeitou o

termo. “Eu não uso o termo penduricalho. Nós temos os subsídios. O subsídio é aquilo que recebemos dentro do teto do Supremo. E nós temos, como qualquer trabalhador tem, verbas a receber relativas a períodos pretéritos, e essas verbas relativas a períodos pretéritos são pagas parceladamente”, afirmou.

Pela regra constitucional, o teto do funcionalismo público é definido pelo subsídio dos ministros do Supremo Tribunal Federal, hoje fixado em R\$ 46.366,19 brutos, cerca de R\$ 35 mil líquidos. Na prática, porém, os números do Tribunal de Justiça de São Paulo estão muito acima desse limite.



Vera Rosa

E-mail: vera.rosa@estadao.com ; X: @VeraRosa61

Bolsonaro de novo no banco dos réus

A denúncia apresentada pelo Ministério Público Militar para que Jair Bolsonaro (PL), três generais e um almirante condenados pela trama golpista sejam expulsos das Forças Armadas já era esperada pelo grupo do ex-presidente. Ao escolher o filho Flávio como candidato ao Palácio do Planalto, porém, Bolsonaro avaliou que, ao contrário do que dizem, seu herdeiro pode até ser beneficiado por esse cenário. O Superior Tribunal Militar (STM) vai julgar, a partir de agora, se Bolsonaro e os outros acusados perderão os postos e as patentes. A preço de hoje, a tendência é que o ex-presidente e o ex-

ministro Braga Netto sejam expulsos do Exército. Quase 38 anos atrás, em junho de 1988, o STM absolveu o então capitão, acusado de liderar um plano para explodir bombas em quartéis e em um sistema de abastecimento de água, no Rio, para reivindicar melhores salários. Ao que tudo indica, no entanto, o STM não salvará Bolsonaro pela segunda vez. Nos bastidores da caserna, há convicção de que os generais da reserva Augusto Heleno e Paulo Sérgio Nogueira, por sua vez, serão poupados. Já o veredicto sobre o destino do ex-comandante da Marinha Almir Garnier é uma incógnita. O julgamento não tem data

para acabar e pode atingir o período eleitoral. Se isso ocorrer e a direita estiver bem posicionada, o ambiente político do momento influenciará a decisão do

Pela 2.^a vez, o STM vai julgar o capitão, mas agora a tendência é por sua expulsão do Exército

STM? As opiniões se dividem a esse respeito. É justamente com o fator imponderável que conta Bolsonaro, condenado pelo Supremo Tribunal Federal e hoje preso na Papudinha. Para os bol-

sonaristas, quanto mais o STF ficar enfraquecido pelo escândalo do Master, melhor. Muito se pergunta por que Bolsonaro não escolheu o governador Tarcísio de Freitas para desafiar o presidente Lula na disputa. Dois interlocutores do ex-presidente disseram ter ouvido dele mesmo o seguinte raciocínio: “É melhor perder mantendo a liderança do que ganhar liderado”. Desconfiado, Bolsonaro tem dúvidas se Tarcísio lhe daria anistia, caso fosse eleito. Pesquisas indicam que o capitão reformado, mesmo preso, tem grande potencial de transferência de votos. Se ele for expulso do Exército, o discurso de Flá-

vio ganhará ainda mais o tom da “perseguição política”. A cúpula do PL torce agora para que, se a candidatura da centro-direita ao Planalto vingar, o nome ungido pelo PSD seja o do governador de Goiás, Ronaldo Caiado. O PL quer fazer um pacto com Gilberto Kassab para que o concorrente do PSD seja um franco-atirador contra Lula. O problema é que Kassab tem um pé em cada canoa: controla três ministérios no governo do PT e é secretário na gestão Tarcísio. Trata-se de um roteiro que torna o desfecho dessa história ainda mais imprevisível.

REPÓRTER ESPECIAL

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) QUI. William Waack e Carolina Brígido SEX. Eliane Cantanhêde SÁB. Carlos Andreazza DOM. Eliane Cantanhêde

Tentativa de golpe de Estado

MP Militar pede a perda de patente de Bolsonaro e de mais quatro oficiais

No STM, ministro indicado por Temer vai relatar o processo contra ex-presidente; ministra indicada por Lula será a revisora

WESLEY GALZO
BRASÍLIA

O procurador-geral do Ministério Público Militar (MPM), Clauro Roberto de Bortolli, pediu ontem ao Superior Tribunal Militar (STM) a perda de posto e patente do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que é capitão reformado do Exército; do almirante Almir Garnier; e dos generais Augusto Heleno, Walter Braga Netto e Paulo Sérgio Nogueira. O posto é o grau hierárquico. A distribuição dos processos para os respectivos relatores no STM foi feita em sessão aberta à imprensa pela presidente da Corte, Maria Elizabeth Ramos. “Assim que os votos estiverem prontos, eu apresentarei imediatamente o julgamento. Eu não pretendo procrastinar em momento algum o julgamento de questões importantes colocadas perante essa Corte”, afirmou a presidente do STM. O procurador trabalhou no recesso do Judiciário para apresentar as ações. A ministra afirmou que não vai pressio-

nar os colegas para que adiantem ou posterguem a análise por causa das eleições gerais no segundo semestre. “A atuação do Judiciário é uma coisa e a eleição, do Poder Executivo, é outra. Nós estamos aqui lidando com o passado. As eleições estão lidando com o presente e o futuro”, disse. O relator da ação contra Bolsonaro será o ministro Carlos Aquino, que foi indicado ao STM em 2018 pelo ex-presidente Michel Temer (MDB). A revisora do processo será a ministra Verônica Stermann, recém-chegada ao tribunal por indicação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

EM MAIS DE 200 ANOS. Essa será a primeira vez, em 218 anos

“Atuação do Judiciário é uma coisa e eleição é outra. Nós estamos aqui lidando com o passado. As eleições estão lidando com o presente e o futuro”

Maria Elizabeth Ramos
Ministra e presidente do Superior Tribunal Militar (STM)

de história, que o STM julgará pedidos de perda de postos e patentes de militares condenados por envolvimento em uma tentativa de golpe de Estado e outros crimes contra a democracia. Uma eventual condenação equivalerá à expulsão das Forças Armadas. “Tudo nesses processos é inédito”, resumi a presidente do tribunal. “É um julgamento simbólico sem dúvida nenhuma. É um julgamento paradigmático que vai decidir os rumos desse tribunal em relação a crimes contra a democracia e o Estado democrático de direito.” A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) determinou no momento de condenação dos envolvidos na trama golpista que a Justiça Militar promovesse o julgamento de perda de posto e patente desses militares. Cinco dos 15 ministros que integram o tribunal foram indicados pelo ex-presidente Jair Bolsonaro e alguns integrantes da Corte foram contemporâneos de militares condenados durante o período em que exerceram as suas funções nas Forças Armadas. “Há indicação política, mas se espera do magistrado correição, isenção e que ele honre a toga”, afirmou a ministra. O Estadão apurou que diversos membros do STM devem levar em consideração “a vida pregressa” dos militares con-



Jair Bolsonaro em sua casa, no dia em que foi condenado pelo STF

denados para avaliar se eles devem perder a patente. Isso significa que, mesmo convencidos de que houve envolvimento na trama golpista, alguns magistrados podem votar para absolver nomes como o general Augusto Heleno e o ex-comandante Paulo Sérgio Nogueira, militares de altas patentes que gozam de prestígio no Exército. Caso eles sejam cassados, ainda poderão gozar da chamada “morte ficta”. Atualmente, de acordo com a Lei 3.765 de 4 de maio de 1960, militares expulsos, sejam eles de Marinha,

Exército ou Aeronáutica, têm o direito de que suas famílias recebam pensão proporcional ao tempo de serviço, mesmo que o motivo da sua expulsão seja algum crime grave. Diferentes levantamentos estimam que a morte ficta custa entre R\$ 25 milhões e R\$ 43 milhões às Forças Armadas. O menor valor foi identificado pela organização não governamental Fiquem Sabendo, em levantamento feito com base em dados abertos de 2023. O segundo foi estimado em uma auditoria do TCU publicada no fim do ano passado.

Eleições 2026

Troca de Tarcísio na Casa Civil reforça articulação com prefeitos

Governador de São Paulo tenta promover contato mais individualizado com os chefes dos Executivos municipais

.....
GEOVANI BUCCI
.....

O Progressistas de São Paulo selou no dia 27 uma reaproximação com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), após a troca no comando da Casa Civil. Deixou o cargo Arthur Lima, ex-militar e aliado de longa data do chefe do Executivo, e assumiu o presidente estadual do Republicanos, Roberto Carneiro. A opção por um perfil político para a pasta ocorre após desgastes na relação do governo com prefeitos da base aliada.

Em 28 de dezembro, o PP chegou a avaliar o desembarque do projeto de reeleição do governador e a possibilidade de lançar candidatura própria ao Palácio dos Bandeirantes. Entre os nomes ventilados estavam o do empresário Filipe Sabará, ex-secretário estadual na gestão João Doria e aliado do senador e pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Outra possibilidade seria lançar o deputado federal Ricardo Salles, ex-ministro do Meio Ambiente no governo Bolsonaro e pré-candidato ao Senado pelo Partido Novo.

Com a mudança no comando da secretaria, o presidente estadual do Progressistas, Maurício Neves, interpretou a decisão como um “aceno inteligente” do governo, ao ressaltar o perfil político de Carneiro, descrito como um parceiro próximo do partido, com forte atuação na articulação e um



CRIS CUNHA/GOVERNO DE SP - 2/2/2026

Litoral norte

Governador visita obras de acesso ao Porto de São Sebastião

_____ Governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) visita a implementação de acesso viário ao Porto de São Sebastião, no litoral norte de São Paulo; chefe do Executivo paulista teve de lidar com a insatisfação de prefeitos e ameaça de desembarque do PP de sua reeleição.

dos nomes indicados pela legenda para a pasta.

Atualmente, a legenda conta com 54 líderes municipais. “Isso não é só uma reclamação de prefeitos do PP. É uma reclamação de prefeitos do Estado inteiro, de todas as siglas. E eu acho que temos que arrumar uma forma de equacionar esse problema. Eu estou muito confiante, esperançoso”, disse Neves. Segundo ele, a avaliação dentro do partido (percepção compartilhada entre integrantes de outros partidos da base) é de que a gestão Tarcísio apresenta uma “deficiência” justamente na articulação política e no diálogo mais próximo com os aliados municipais.

PERFIL POLÍTICO. O próprio Tarcísio admitiu o imbróglgio durante coletiva com jornalistas

após uma agenda pública no município de Embu das Artes, no dia 23 de janeiro. O governador afirmou que o ex-titular da pasta, Arthur Lima, cumpriu um papel técnico relevante na reorganização admi-

.....
Consequências
O Progressista (PP) teria até avaliado o desembarque do projeto de reeleição do governador
.....

nistrativa do governo, mas que o momento, segundo ele, passou a exigir um perfil mais político para a função. Ele deve assumir a pasta de Justiça e Cidadania.

“O Arthur é um cara técnico, fez um trabalho de estruturação técnica da Casa Civil, de reorganização administrativa,

de informação. Conduziu isso muito bem”, continuou. “Agora, eu preciso de um perfil um pouco mais político para organizar a jornada que vem.”

De acordo com ele, Carneiro passará a atuar oficialmente como articulador político dentro do Palácio dos Bandeirantes. “Ele vai ser uma pessoa de confiança dentro do palácio para tratar com partidos, prefeitos, para me ajudar nessa jornada. Eu precisava desse suporte”, disse o governador.

Apesar disso, um aliado próximo do chefe do Executivo paulista avalia que as críticas representam uma “injustiça” com Tarcísio. Segundo ele, prefeitos teriam ficado “mal acostumados” com a gestão anterior de Rodrigo Garcia, que ampliou repasses no último ano de mandato na tentativa de se reeleger em 2022. Esse

padrão, afirmou, não foi mantido pelo “perfil técnico” de Lima, que esteve na Casa Civil desde o início da gestão de Tarcísio, chegou a se filiar ao PP, mas deixou a sigla em 2024.

O presidente estadual do Progressistas também criticou o orçamento destinado à segurança pública. Ao comentar a passagem do deputado federal Guilherme Derrite (PP-SP) pela pasta, o dirigente afirmou que, apesar do “baita trabalho” realizado, o PP discordou da decisão de reservar, neste ano, apenas um quarto do volume de investimentos aplicado no último ano do governo João Doria. Segundo ele, a legenda defendia uma candidatura própria com maior ênfase na segurança. Derrite, no entanto, segue como pré-candidato ao Senado com o apoio de Tarcísio.

Nesse sentido, a insatisfação de lideranças municipais é descrita como generalizada. Não são raros os eventos no Bandeirantes em que o governador reúne prefeitos e busca promover um contato mais individualizado, em movimento interpretado como um esforço de aproximação.

Além de Arthur Lima, outro alvo de críticas é o secretário de Governo e Relações Institucionais, Gilberto Kassab (PSD), responsável pela interlocução com a Assembleia Legislativa (Alesp) e pela liberação de emendas das pastas técnicas. Nesse contexto, a chegada de Carneiro à Casa Civil do governo paulista tende a enfraquecer Kassab.

Uma das principais críticas de parlamentares, inclusive bolsonaristas, é de que o governo estadual tem conseguido quitar apenas as emendas impositivas, as voluntárias destinadas à saúde e as transferências via “emenda Pix”. Outras modalidades, que exigem elaboração de projetos ou maior articulação das secretarias, acabam travadas. Apesar do desgaste, a hipótese de rompimento com Tarcísio ou com um candidato por ele apoiado é, hoje, descartada.

‘Vamos ver quem convence quem’, diz Haddad sobre conversa com Lula

.....
RENAN MONTEIRO
MATEUS MAIA
BRASÍLIA
.....

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse ontem ter conversado com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre as eleições de 2026. “Vamos ver quem convence quem”, disse o ministro em entrevista à Rádio Bandnews. Ele repetiu que gostaria de participar da campanha

da Lula neste ano.

Na semana passada, a ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, voltou a dizer que Fernando Haddad deve ser candidato nas eleições deste ano. Segundo ela, todos os auxiliares do presidente com força eleitoral precisam “vestir a camisa” para enfrentar a direita nos Estados.

“Eu gostaria de participar da campanha do presidente. É isso que eu acho que vou

.....
“Eu gostaria de participar da campanha do presidente. É o que acho que devo fazer. É onde me vejo colaborando mais”
Fernando Haddad
Ministro da Fazenda
.....

fazer de melhor, porque penso que precisamos elaborar um plano qualitativamente mais exigente em virtude de tudo o que está acontecendo no mundo. É onde me vejo colaborando mais”, afirmou Haddad, na entrevista.

COMO EM 2022. O ministro, que deve deixar o cargo este mês, avaliou ainda que o palanque de 2022 deveria ser uma espécie de guia para as eleições deste ano, ao falar da frente ampla com nomes de diferentes linhas partidárias. Ele havia sido questionado sobre o nome da ministra Simone Tebet para eventual candidatura em São Paulo.

Cotado para concorrer ao

Senado ou ao governo de São Paulo, Haddad já afirmou mais de uma vez que não tem a intenção de disputar as eleições deste ano. Na última semana de janeiro, ele disse que há nomes relevantes no campo partidário progressista com resultados mostrados nas eleições de 2022.

NA CAMPANHA. O ministro já havia mencionado em outras oportunidades que quer participar do comando da campanha à reeleição de Lula. O presidente se opõe ao plano e já disse, publicamente, que é impossível imaginar um político “da envergadura dele” deixando a Fazenda e “indo para casa”.



Tensão no Golfo Pérsico

EUA afirmam ter abatido drone do Irã que se aproximou de porta-aviões

— Segundo Comando Central americano, ação foi de caráter defensivo; Casa Branca garante que negociações diplomáticas com representantes iranianos ainda estão de pé

WASHINGTON

O Comando Central dos EUA afirmou ontem que um caça americano abateu um drone iraniano que se aproximava do porta-aviões USS Abraham Lincoln no Mar da Arábia, aumentando a tensão entre os dois países, no momento em que Donald Trump ameaça uma ação militar para forçar o Irã a negociar o fim do seu programa nuclear.

“O drone aproximou-se agressivamente do porta-aviões com intenções pouco claras e continuou a voar em direção ao navio, apesar das medidas tomadas pelas forças americanas que operavam em águas internacionais”, disse o capitão Tim Hawkins, porta-voz do Comando Central, em comunicado.

O drone Shahed-139 foi abatido por um caça F-35C, que partiu do porta-aviões Abraham Lincoln. Segundo Hawkins, a embarcação navegava a cerca de 800 quilômetros da costa do Irã. O comuni-

cado afirmou que nenhum soldado americano ficou ferido e nenhum equipamento dos EUA foi danificado.

O porta-aviões americano faz parte de uma força naval deslocada para o Oriente Médio pelos EUA desde o início do ano, uma frota maior do que a enviada para o Caribe antes da operação militar que capturou o ditador venezuelano, Nicolás Maduro.

Os EUA também enviaram aviões de ataque F-15E para a região, reforçando sua força de aeronaves de ataque terrestres.

NEGOCIAÇÕES. Horas depois do incidente, forças da Guarda Revolucionária Islâmica do Irã realizaram manobras hostis contra o navio-tanque Stena Imperative, de bandeira e tripulação americanas.

De acordo com Hawkins, duas embarcações e um drone iraniano Mohajer se aproximaram do Stena Imperative “em alta velocidade e ameaçaram abordar e apreender o petroleiro”.

Israel rejeita papel para Autoridade Palestina no governo de Gaza

O premiê de Israel, Binyamin Netanyahu, disse ao enviado dos EUA Steve Witkoff que a Autoridade Palestina (AP) não fará parte da governança de Gaza “de jeito nenhum”. O comitê de administração de Gaza, formado por tecnocratas, ficaria a cargo do território até que a AP passasse por reformas. Sem a organização, não se sabe como os palestinos participariam do futuro governo de Gaza. AP

O destróier USS McFaul respondeu e escoltou o navio americano “com apoio aéreo defensivo da força aérea dos EUA”, diz o comunicado.

As ações ocorrem em um momento de alta tensão entre EUA e Irã. A animosidade aumentou depois que o regime iraniano reprimiu a onda de

protestos, que começou em dezembro, contra os aiatolás e a crise econômica crônica.

Em janeiro, Trump prometeu “salvar” os iranianos da repressão com ataques ao país. As ameaças se transformaram em uma campanha de pressão para que Teerã chegasse a um acordo sobre seu programa nuclear. “Estamos em negociações com o Irã. Vamos ver como tudo se desenrola”, disse Trump, na segunda-feira.

Uma reunião com representantes dos dois países está marcada para sexta-feira na Turquia. Ontem, o presidente do Irã, Masoud Pezeshkian, anunciou que o chanceler Abbas Araghchi representará o país em “negociações nucleares equânimes” com os EUA. O enviado de Trump será Steve Witkoff, empresário amigo de Trump que vem comandando várias negociações diplomáticas.

EXIGÊNCIAS. O acordo, no entanto, parece distante. Os EUA estariam exigindo concessões em três frentes: o

abandono do programa nuclear, o desmonte do arsenal de mísseis balísticos e o fim do apoio iraniano a milícias no exterior, incluindo Hamas, em Gaza, Hezbollah, no Líbano, e houthis, no Iêmen.

Uma das preocupações dos americanos é a cooperação militar. A suspeita dos serviços de inteligência dos EUA é de que, em troca do fornecimento de drones Shahed e de mísseis iranianos para a guerra contra a Ucrânia, o Kremlin possa estar ajudando o regime iraniano a acelerar o desenvolvimento de sua tecnologia nuclear, como a produção de ogivas e um sistema de gatilho para armas atômicas.

SOBREVIVÊNCIA. Analistas acreditam que o Irã dificilmente aceitará as condições impostas por Trump, já que a principal fonte de legitimidade do regime é sua independência em relação às potências estrangeiras. O governo considera seu programa nuclear essencial para a sobrevivência da teocracia. AP

América Latina

Trump e Petro prometem cooperar contra narcotráfico

WASHINGTON

Após meses trocando insultos, Donald Trump recebeu ontem, na Casa Branca, o presidente colombiano, Gustavo Petro. Além de reduzir a tensão entre os dois governos, a reunião serviu para coordenar uma frente conjunta contra o narcotráfico, um tema de interesse comum.

A reunião de ontem foi cercada de mimos. Petro levou de presente uma cesta com café e chocolate. Em troca, saiu da Casa Branca com uma cópia do livro *Art of the Deal*, de Trump, com a dedicatória: “Você é genial”. O colombiano

também levou para casa um boné de campanha com o slogan “Make America Great Again” (Fazer a América Grande de Novo) – no qual Petro rabiscou um “S” com caneta preta na palavra “América”.

Trump confirmou que um dos acordos com Petro dizia respeito ao combate ao narcotráfico. “Sim, fizemos isso”, respondeu o americano, ao ser questionado sobre o combate aos cartéis. Trump também afirmou que os dois concordaram em “outras questões”, incluindo sanções. “Achei uma ótima pessoa, nos demos muito bem”, disse.

Petro negou que o tema das sanções contra ele tenha surgi-



Clima de Copa do Mundo: apoiadores de Petro acompanham encontro em telão no centro de Bogotá

do na conversa. Ele disse que aceita cooperar contra o narcotráfico, mas insistiu que os chefões dos cartéis vivem hoje em Dubai, Madri e Miami. “O capital fica fora da Colômbia, e deve ser perseguido por meio de trabalho coordenado de inteligência.”

Um dos fatores em discussão, segundo Petro, é a política de erradicação da folha de coca, já que a Colômbia não produz fentanil, derivado do ópio responsável por uma epidemia de overdose nos EUA. O governo colombiano defende a substituição de cultivo. “Es-

se é o caminho para garantir que a folha de coca não seja mais plantada para fins comerciais”, disse. Trump prefere uma abordagem mais agressiva, incluindo ações militares e pulverização da aérea de produtos químicos para destruir as plantações. AFP



Andrés Oppenheimer

Protestos não afetarão deportações

Novas pesquisas mostram que o apoio à agenda de imigração linha-dura de Donald Trump está caindo drasticamente após as trágicas mortes de dois americanos por agentes federais em Minnesota. Mas se você espera uma redução da campanha de deportação em massa, provavelmente ficará desapontado.

Há várias razões pelas quais Trump provavelmente reforçará sua política de imigração, mesmo que ela seja cada vez mais impopular, baseada em falsidades e economicamente contraproducente. Primeiro, a imigração se tornou o princi-

pal, se não o único, elemento que mantém unido o movimento trumpista.

A base do presidente está cada vez mais dividida em questões como sua hiperatividade na política externa – seja na Venezuela, no Irã, na Groenlândia ou no Canadá –, sua relutância em divulgar os arquivos do predador sexual condenado Jeffrey Epstein e a simpatia aberta de alguns aliados por Adolf Hitler.

Além disso, o Partido Republicano está dividido sobre tarifas, intervenção do governo em empresas privadas e os esforços do presidente para minar a independência do FED –

questões que vão contra os valores tradicionais republicanos do livre mercado.

A segunda razão pela qual suspeito que a ofensiva não será prejudicada é que o Serviço de Imigração e Alfândega dos

Minneapolis foi um desastre de relações públicas para a Casa Branca, mas não mudou o cenário

EUA (ICE) está repleto de dinheiro. Recentemente, ele recebeu a impressionante quantia de US\$ 75 bilhões em fun-

dos governamentais da Big Beautiful Bill de Trump.

O ICE agora tem um orçamento maior do que CIA e FBI juntos. Ele terá mais dinheiro e pessoal do que nunca para prosseguir com sua campanha de prisões e deportações sem medo de cortes do Congresso.

PADRÃO. Em terceiro lugar, embora o governo Trump fale em retirar alguns dos 3 mil agentes federais que enviou a Minneapolis, a história recente sugere que pode ser uma retirada tática, e não uma mudança de opinião. Aaron Reichlin-Melnick, advogado do grupo de defesa American Immigration

Council, me disse que já vimos esse padrão de “recuar e mudar de rumo” antes, depois que as tropas federais entraram em confronto com manifestantes em cidades como Los Angeles, Chicago e New Orleans.

Em suma, Minneapolis foi um desastre de relações públicas para a Casa Branca, mas não mudou a matemática subjacente. Enquanto a imigração continuar sendo a principal questão que mantém o Partido Republicano unido, a máquina de deportação em massa continuará funcionando.

É COLUNISTA DO 'MIAMI HERALD', APRESENTADOR DO PROGRAMA 'OPPENHEIMER APRESENTA' NA CNN EM ESPANHOL

SEG. Oliver Stuenkel (quizenalmente) QUA. Andrés Oppenheimer DOM. Lourival Sant'Anna

Pânico eleitoral

Trump pede que republicanos assumam controle das eleições

Medida aumenta especulações sobre um possível envolvimento da Casa Branca em uma esfera de competência estadual

WASHINGTON

Donald Trump defendeu que o Partido Republicano assuma o controle das eleições nos EUA, uma medida que aumenta as especulações sobre um possível envolvimento da Casa Branca no processo eleitoral. “Deveríamos assumir o controle da votação em pelo menos 15 lugares. Os republicanos deveriam nacionalizar a eleição”, disse o presidente, em entrevista ao podcast de Dan Bongino, ex-vice-diretor do FBI.

De acordo com a Constituição, as eleições americanas são uma prerrogativa dos Estados, em um processo descentralizado em que a votação é organizada por autoridades municipais e distritais em milhares de seções eleitorais. Os EUA têm mais de 10 mil jurisdi-



CAROLINE YANG/THE NEW YORK TIMES - 5/11/2024

Seção de votação em Minneapolis; Donald Trump alega que há fraude eleitoral generalizada nos EUA

ções eleitorais, cada uma com seu próprio cadastro, urnas e regras de votação.

No entanto, há muito tempo Trump está obcecado com a fraude, desde que ele foi derrotado por Joe Biden, em 2020. Ele acusa os democratas de orquestrarem uma conspiração para permitir que imigrantes ilegais votem, inflando os números dos candidatos do partido. Após a derrota para Biden, o presidente recorreu à Justiça, alegando fraude, mas 63 juízes diferentes rejeitaram os processos por falta de provas.

O pedido para que o Partido Republicano assuma o contro-

le dos mecanismos de votação segue uma série de medidas de Trump para tentar exercer maior controle sobre as eleições, enquanto ele e seus aliados continuam a fazer alegações falsas sobre sua derrota em 2020.

CONTROLE. Na semana passada, agentes do FBI apreenderam cédulas e registros eleitorais da eleição de 2020 no condado de Fulton, no Estado da Geórgia, onde Trump há anos insiste que houve fraude. Uma auditoria de 2024 feita pelo governo estadual, controlado pelos republicanos, constatou

“Se não conseguirmos tirá-los (imigrantes sem documentos) das ruas, os republicanos nunca mais ganharão uma eleição”

Donald Trump
Presidente dos EUA

que apenas 20 dos 8,2 milhões de eleitores do Estado não eram cidadãos americanos – e apenas 9 haviam votado.

Agora, o Departamento de Justiça está exigindo que diversos Estados, incluindo Minnesota, entreguem seus cadastros

eleitorais completos, seguindo os planos do governo federal de construir um banco de dados nacional de eleitores.

Em março, Trump assinou um decreto ordenando mudanças no processo eleitoral, incluindo a exigência de comprovante de cidadania e a determinação de que todos os votos por correio sejam recebidos até o dia da eleição. A iniciativa até agora não ganhou tração nos tribunais.

Em agosto, Trump disse que queria acabar com o uso de cédulas enviadas pelo correio e com as urnas eletrônicas. As alegações de fraude, no entanto, foram desmentidas repetidamente por análises e até por autoridades do próprio partido do presidente.

A pressão ocorre no momento em que os democratas vêm superando os republicanos em uma eleições especiais. No sábado, um democrata venceu a disputa para uma vaga no Senado estadual do Texas por 14 pontos percentuais em um distrito que Trump havia conquistado por 17 pontos em 2024 – uma diferença de 31 pontos.

Percebendo que os republicanos estão vulneráveis nas eleições legislativas de novembro, Trump conseguiu redesenhar o mapa eleitoral de alguns Estados para favorecer os republicanos – ação que foi praticamente neutralizada por um movimento semelhante dos democratas.

NYT

A guerra de Putin

Rússia retoma grandes ataques contra Ucrânia

A Ucrânia acusou ontem a Rússia de ter executado o ataque “mais potente” do ano contra suas já fragilizadas instalações de energia, o que deixou centenas de milhares de pessoas sem aquecimento sob uma onda de frio extremo, na véspera das negociações em busca de uma saída para quase quatro anos de guerra.



ANDRII MARIENKO/AP

Estados Unidos

Trump quer indenização de US\$ 1 bi de Harvard

Donald Trump voltou a acusar ontem Harvard de antissemitismo. Segundo o presidente americano, a universidade mais antiga dos EUA tenta manipular a mídia para escapar de um acordo judicial milionário com o governo pelo tratamento dado pela instituição a alunos judeus. Trump afirmou que busca uma indenização de US\$ 1 bilhão da universidade.



Abastecimento

Sabesp aposta na Represa Billings como ‘nova Cantareira’ para SP

— Região na zona sul da capital tem índices mais altos de chuva; governo do Estado diz que eventual priorização de um manancial não implica ‘descontinuidade de outro’

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Após enfrentar duas crises hídricas em uma década, o Sistema Cantareira pode deixar de ser a principal fonte de água para a região metropolitana de São Paulo no futuro. A Sabesp planeja aumentar a captação de água na Represa Billings, manancial pouco usado para abastecimento público, embora seja o maior da região.

Uma das razões, segundo a companhia, é que chove mais na área da Billings do que na do Cantareira. O volume total da Billings é de 1.121 hm³ (hectômetros cúbicos), ante 981,5 hm³ da Cantareira, segundo dados da Sabesp e da Agência Nacional de Águas (ANA).

As chuvas têm caído abaixo da média histórica em parte dos reservatórios que abastecem São Paulo. Para economizar água, a Sabesp reduz a pressão nos encanamentos durante dez horas, no período da noite. Com isso, moradores de vários bairros da capital já reclamam de problemas de abastecimento, como dificuldades para tomar banho e lavar louça.

O governo do Estado afirma que “o Sistema Cantareira segue desempenhando papel relevante” e diz que “eventual priorização de um manancial não implica a descontinuidade de outro”. Na manhã de anteontem, o Cantareira operava com 23,4% do volume útil; a Billings tinha 50,7%. Por outro la-



FÁBIO VIEIRA/ESTADÃO - 24/10/2025

Anteontem, o Sistema Cantareira operava com 23,4% do volume útil; já a Billings (acima) tinha 50,7%

do, a retirada de água para abastecimento da região metropolitana é bem maior no Cantareira (27 m³ por segundo) do que na Billings (cerca de 7 m³/s).

Para Samanta Souza, diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade da Sabesp, a diferença no nível dos mananciais se deve, em parte, à geografia. “A Billings tem mais incidência de chuva, por estar na Serra do Mar. As represas do Cantareira estão no Alto Tietê. Por isso chove mais na Billings do que no Cantareira”, diz.

E, com a crise climática, as chuvas tendem a ser mais irre-

gulares. Enquanto o Cantareira é formado pela conexão de cinco reservatórios – Jaguari, Jacaré, Cachoeira, Atibainha e Paiva Castro – conectados

Próximo passo
Empresa investe no tratamento de esgoto, para avançar na despoluição dos Rios Tietê e Pinheiros

por túneis subterrâneos, a Billings está em um plano só, embora tenha extensão de mais de 100 km.

ÁGUA PARA O ALTO TIETÊ. O primeiro passo para aproveitar mais a represa da zona sul foi dado. Na semana passada, a Sabesp iniciou a interligação Billings-Alto Tietê, que permitirá captar até 4 mil litros por segundo de água bruta no braço Rio Pequeno, da Represa Billings, em São Bernardo do Campo. A água será bombeada até a Represa Taiaçupeba, em Suzano, que integra o Sistema Alto Tietê. O investimento é de R\$ 1,4 bilhão. Comitês ambientais e movimentos sociais, porém, questionam a intervenção e veem risco à flora e à fau-

na (*Mais informações nesta página*). “Pouca gente sabe, mas a Billings sozinha reserva mais água do que todas as represas do Cantareira juntas”, diz Samanta. Ela ressalta que usar mais a Billings não significa abrir mão do Cantareira nem de outros mananciais do Sistema Integrado Metropolitano (SIM). “Sempre que entra água nova é para abastecer todo o sistema.”

Até a crise hídrica de 2014, a integração do sistema era restrita a 3,5 m³ por segundo. Hoje, podem ser transferidos entre os sistemas até 13,5 m³/s.

Outra vantagem da Billings em relação ao Cantareira, segundo a gestora, é a maior proximidade da capital – o braço mais próximo está nos limites de São Paulo. “A Sabesp não pretende mais ir longe para pegar água para a região metropolitana. A Billings fica numa posição geográfica perfeita, e numa altitude favorável, pois não precisamos gastar muito com energia para bombeamentos”, diz. “E isso tem impacto na tarifa. É água mais barata.”

De olho no aproveitamento da Billings, a Sabesp investe no tratamento de esgoto, capaz de fazer avançar a despoluição dos Rios Tietê e Pinheiros. O plano é fazer a reversão das águas dos dois rios para a represa, o que será possível após a compra da Empresa Metropolitana de Águas e Energia (Emae), e garantir água extra para o sistema integrado.

Ambientalistas questionam obra de transposição para o Alto Tietê

A interligação Billings-Alto Tietê, obra da Sabesp que vai captar até 4 mil l/s de água bruta no braço Rio Pequeno, da Billings, e levar por bombeamento até a Represa Taiaçupeba, no Alto Tietê, é questionada por conselhos do meio ambiente e movimentos sociais.

O Conselho Municipal de Meio Ambiente de Santo André diz que a documentação apresentada pela Sabesp não avaliou os impactos no Rio Pequeno decorrentes da retirada

de um alto volume de água. Também avalia que a transposição de água para Suzano pode reduzir a oferta hídrica para a região do ABC. Já o Conselho do Meio Ambiente de Rio Grande da Serra apresentou “oposição técnica” ao Relatório Ambiental Preliminar (RAP) do projeto apresentado à Cetesb e pediu que seja feito o Estudo de Impacto Ambiental (EIA-Rima), que implica análise mais aprofundada dos impactos do projeto.

A Frente Ambiental Billings, o Movimento Ambiental As Onças, o Projeto IPH – Índices de Poluentes Hídricos circulam abaixo-assinados cobrando mais explicações sobre o projeto. A prefeitura de Suzano, por outro lado, informou que a obra vai fortalecer a segurança hídrica da região e já providenciou as autorizações para que a adutora passe pela cidade. “Vamos acompanhar de perto cada etapa para assegurar que a população seja infor-

mada e os impactos sejam minimizados”, disse o prefeito Pedro Ishi (PL).

Para a bióloga Marta Angela Marcondes, coordenadora do Projeto IPH, da Universidade Municipal de São Caetano do Sul, apesar de estar conectado à Billings, o braço do Rio Pequeno tem poder de preservação menor e a retirada pode afetar a fauna aquática e quem vive da pesca. “A tubulação vai passar em ao menos 8 quilômetros de mata nativa, que é área de proteção de mananciais.”

SABESP. A Sabesp diz que a obra de interligação entre a Billings e a Taiaçupeba é estratégica para a segurança hídrica dos 39 municípios atendidos pelo

sistema integrado, sobretudo diante de eventos climáticos extremos. A Sabesp diz ainda que toda a tubulação da interligação entre Billings e Taiaçupeba será instalada em trajeto

O que diz a Cetesb
Que a Licença Ambiental Prévia foi emitida em dezembro, atestando a viabilidade do projeto

que aproveite acessos viários consolidados. A Companhia Ambiental do Estado (Cetesb) diz que a Licença Ambiental Prévia foi emitida em dezembro de 2025, atestando a viabilidade do projeto.

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira

Última Atualização: 03/02

HOJE: MANHÃ

22°

25%

HOJE: TARDE

24°

75%

HOJE: NOITE

22°

55%

VOLUME DE CHUVA

10MM

UMIDADE RELATIVA

80 a 100%

AMANHÃ

20°/25°

SEXTA

20°/27°

SÁBADO

20°/27°

DOMINGO

20°/25°

SOL

NASCENTE: 5h46

POENTE: 18h54

LUA: CHEIA

CHEIA 01/02 19h10

MINUANTE 09/02 9h44

NOVA 17/02 9h03

CRESCENTE 24/02 9h28

Regiões do Estado de SP

Chance de Chuva

Volume de Chuva

Temperaturas (mín./máx.)

RIBEIRÃO PRETO

81% | 15mm | 19°/28°

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

83% | 15mm | 20°/28°

ARAÇATUBA

76% | 6mm | 21°/29°

PRESIDENTE PRUDENTE

74% | 4mm | 21°/31°

MARILIA

67% | 5mm | 20°/30°

BAURU

72% | 6mm | 20°/28°

SOROCABA

75% | 8mm | 19°/31°

SÃO PAULO

80% | 9mm | 19°/27°

LITORAL SUL

87% | 2mm | 24°/28°

ARARAQUARA

69% | 10mm | 20°/28°

CAMPINAS

73% | 10mm | 19°/29°

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

81% | 12mm | 16°/29°

LITORAL NORTE

87% | 2mm | 23°/28°

Ondas: 04/02

2.5m

1.5m

1m

Fonte dos dados: meteoblue®

Precipitação Média

100mm

50mm

25mm

10mm

5mm

2mm

1mm

Capitais

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

ARACAJU

20%

0mm

27°C/30°C

BELEM

65%

4mm

25°C/29°C

BELO HORIZONTE

90%

7mm

21°C/25°C

BOA VISTA

10%

0mm

25°C/31°C

BRASILIA

80%

11mm

20°C/25°C

CAMPO GRANDE

90%

11mm

21°C/25°C

CUIABA

70%

9mm

24°C/31°C

CURITIBA

70%

14mm

19°C/25°C

FLORIANOPOLIS

80%

4mm

24°C/28°C

FORTALEZA

30%

4mm

26°C/29°C

GOIANIA

85%

13mm

21°C/27°C

JOAO PESSOA

40%

3mm

25°C/30°C

MACAPA

60%

3mm

24°C/30°C

MACEIO

25%

3mm

24°C/32°C

MANAUS

40%

6mm

24°C/31°C

NATAL

35%

1mm

26°C/29°C

PALMAS

30%

3mm

22°C/32°C

PORTO ALEGRE

0%

0mm

23°C/32°C

PORTO VELHO

75%

3mm

25°C/29°C

RECIFE

25%

1mm

27°C/28°C

RIO BRANCO

85%

5mm

23°C/32°C

RIO DE JANEIRO

40%

30mm

24°C/28°C

SALVADOR

25%

2mm

25°C/32°C

SÃO LUIS

65%

2mm

27°C/32°C

TERESINA

70%

7mm

25°C/30°C

VITORIA

60%

3mm

25°C/30°C

Mundo

FUSO

MÍN./MÁX.

ASSUNÇÃO

0h

25°C/36°C

LOS ANGELES

-5h

14°C/29°C

ATENAS

+6h

11°C/17°C

MADRID

+4h

5°C/9°C

BARCELONA

+4h

9°C/13°C

MIAMI

-2h

15°C/21°C

BERLIM

+4h

-6°C/-3°C

MONTEVIDÉU

0h

24°C/29°C

BRUXELAS

+4h

5°C/10°C

MOSCOW

+6h

-18°C/-14°C

BUENOS AIRES

0h

24°C/30°C

NOVA YORK

-2h

-6°C/0°C

CARACAS

-1h

20°C/26°C

PARIS

+4h

4°C/11°C

CIDADE DO MÉXICO

-2h

10°C/21°C

ROMA

+4h

11°C/15°C

ESTOCOLMO

+4h

-10°C/-4°C

SANTIAGO

-1h

16°C/25°C

GENEبرا

+4h

2°C/7°C

SYDNEY

+14h

21°C/32°C

JOANESBURGO

+5h

18°C/29°C

TEL-AVIV

+5h

13°C/18°C

LIMA

-2h

21°C/25°C

TÓQUIO

+12h

2°C/10°C

LISBOA

+3h

14°C/15°C

TORONTO

-2h

-10°C/-5°C

LONDRES

+3h

5°C/10°C

WASHINGTON

-2h

-3°C/1°C

Violência

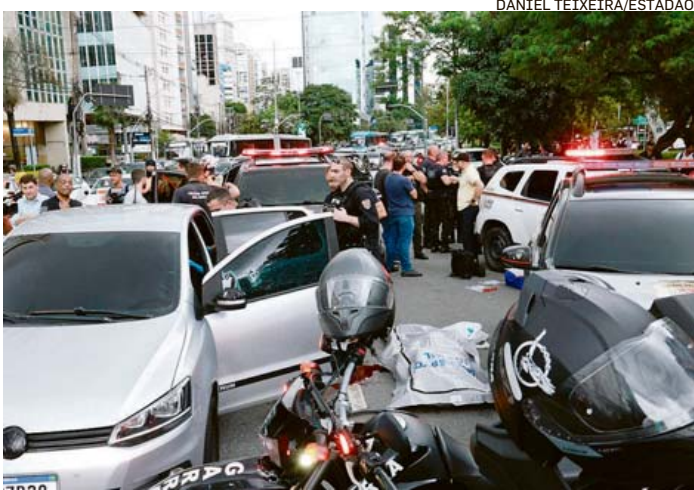
Perseguição do Morumbi até a Faria Lima tem um morto e quatro baleados

Troca de tiros começou em roubo a residência, com refém, e 2 suspeitos tentaram fugir; todos os baleados tinham ficha criminal, diz a polícia

Cinco suspeitos de roubo a residência foram baleados, ontem, durante uma operação do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic) na zona sul de São Paulo que se estendeu até a zona oeste. Um dos feridos morreu.

Segundo informações da Polícia Civil, equipes do Deic se dirigiram até uma residência que era alvo de roubo no Morumbi, próximo da Rua Doutor Seráfico de Assis, onde uma mulher era feita refém. Os policiais chegaram ao local e, em confronto, três suspeitos foram baleados.

Outros dois homens conseguiram escapar. Houve uma perseguição e eles foram baleados no cruzamento da Avenida Faria Lima com a Avenida Cidade Jardim. Um dos suspeitos morreu e o outro, atingido em uma das pernas, foi levado ao Hospital das Clínicas. De acordo com a polícia, todos os envolvidos já tinham passagem e pertenciam a um grupo especializado em roubos a residência. Eles já eram monitorados pelos investigadores durante a ação no Morumbi.



DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Polícia alega que suspeito morreu após trocar tiros com agentes

VÍTIMA AMARRADA. À reportagem, o delegado Clemente Calvo Castilhane Junior, chefe da Divisão de Investigações sobre Crimes contra o Patrimônio do Deic, disse que uma vítima chegou a ser mantida amarrada dentro do banheiro durante o roubo à residência. “Não é um sequestro, mas houve uma privação de liberdade”, disse ao **Estadão**. “A vítima foi mantida em cativeiro.”

O delegado disse ainda que, quando a perseguição chegou até a Avenida Faria Lima, um suspeito morreu ao trocar tiros com a polícia, enquanto o outro se rendeu. “Era o veículo que estava na segurança (*dando suporte aos criminosos durante o assalto*)”, afirmou.

Ainda de acordo com Casti-

lhone Junior, o carro que foi alvo da perseguição estava carregado de pertences, que ainda vão ser alvo de análise. Não houve inocentes feridos, segundo a polícia. “(Os *policiais*) foram para a região, conseguiram mapear, localizar os veículos, tanto de fuga quanto outro veículo que estavam com os indivíduos (*suspeitos*). E houve a troca de tiros. Infelizmente não é o que a gente deseja. O mais importante: a vítima foi libertada, ilesa, apesar de muito abalada”, disse o delegado-geral de São Paulo Artur Dian, em entrevista ao *Brasil Urgente*, da TV Bandeirantes. **ADRIANA VICTORINO, CAIO POSSATI, GEOVANNA HORA, ÍTALO LO RE E MALU MÔES**

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor cobra fiscalização de trânsito no Jd. Helena

Reclamação de Luiz Claudio Zabatiero: “Os moradores da Rua Santa Edith, no Jardim Helena, Conjunto José Bonifácio, não aguentam mais tantos carros na contramão. São mais de 60 carros por dia que passam em alta velocidade, arrumam brigas, fazem ameaças e colocam em risco as crianças da escola e os idosos do bairro. Estamos reclamando há quase dois anos e ninguém fiscaliza a situação.”

Resposta: “A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) informa que a Rua Santa Edith integra o cronograma de fiscalização periódica efetuada pelos agentes. A presença deles inibe o cometimento de infrações. Nos últimos meses, foram realizadas ações de fiscalização nesta via, com registro de autuações por transitar pela contramão. Sempre que necessário, é possível acionar a CET pelo telefone 156 gratuitamente. Trafegar na contramão é infração grave ou gravíssima no Código de Trânsito Brasileiro (CTB), dependendo do local: em via de duplo sentido, é grave (Art. 186, I), com multa e 5 pontos; em via de sentido único, é gravíssima (Art. 186, II), com multa mais alta e 7 pontos, por risco elevado de colisão frontal, podendo ser autuado sem abordagem.”



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para spreclama@estadao.com

HÁ 150 ANOS

Alfandega de Santos

No *Jornal do Commercio* de 29 do mez findo vem publicada uma tabella comparativa das quotas que competem ás diversas alfandegas do imperio, sobresahindo entre todas estas repartições a de Santos, como a melhor aquinhoada. Sem negarmos a prosperidade da renda da unica alfandega da importante provincia de São Paulo, não podemos deixar passar sem reparo o engano em que labora o autor da tabella. Assim, pois, afiançamo-lhe que a não ser nos mezes de Junho de 1874, Janeiro e Abril do que ultimamente findou, nos demais tem a quota d’esta alfandega regulado como a da côrte, pouco mais ou menos, e senão procure o zeloso empregado compulсар os balanços que d’aquí vão para o Thesouro, e então convencer-se-ha do seu equivoco.



CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para correcoes@estadao.com. As correções abrangem erros como: de informações, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA



Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: <https://loterias.estadao.com.br/mega-sena>.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: **Balcão Limão** (11) 3856-2139 Atendimento de 2ª a 6ª das 8h às 20h horas. Sábado, domingo e feriados via WHATSAPP (11) 99181-2018 Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail falecimentos@estadao.com, com nome do remetente, endereço, RG e telefone.

Francisco Divo Sabiá – Dia 27, aos 97 anos. Filho de Antonio Venâncio Sabiá e Maria Parente Sabiá. Era casado com Alcina Maria de Sousa Sabiá. Deixa os filhos Silvia Sandra, José Roberto, Marcos Paulo, parentes e amigos. O enterro foi realizado no

Cemitério Congonhas.
IN MEMORIAM
Nazira Simão Alexandre – Hoje, às 18h30, na Igreja de São Gabriel, na Av. São Gabriel, 108, Jd. Paulista.
MISSA
Cândido Malta Campos Filho – Ama-

nhã, às 9 horas, na Igreja São José, na R. Dinamarca, 32, Jd. Europa (7º dia).
Como acionar o serviço funerário:
Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas.

Site das concessionárias

Consolare:

<https://consolare.com.br>

Cortel SP:

<https://www.cortelsp.com.br>

Grupo Maya:

<https://grupomaya.com.br/>

Velar:

<https://velarspfuneraria.com.br/>



NA WEB
O município pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link <https://www.prefeitura.sp.gov.br>

NOTAS E INFORMAÇÕES

Financiando a má qualidade



Cerca de R\$ 3,7 bi do Fies sustentam cursos de Medicina mal avaliados, distorção que precisa ser corrigida

O **Estadão** revelou recentemente que o governo federal destinou R\$ 3,7 bilhões do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) a cursos de Medicina com avaliação insatisfatória, incluindo universida-

des com notas 1 e 2 no Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed). Essas instituições concentram quase 17% dos contratos ativos do Fies em Medicina, segundo dados do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), órgão do Ministério da Educação (MEC). O percentual pode ser ainda maior, se considerados os cursos não avaliados pelo Enamed.

Extraídos de informações oficiais, os números expõem uma distorção grave e persistente na política de financiamento do ensino superior: recursos públicos vêm sendo usados para sustentar formações caras e de baixa qualidade, sem mecanismos eficazes de indução à melhoria. O quadro se torna ainda mais perturbador quando confrontado com os resultados do Enamed, divulgado há duas semanas, segundo os quais um terço dos cursos de Medicina do País não alcançou desempenho satisfatório.

O diagnóstico desmonta a ideia de falhas pontuais. Mostra que o Estado não apenas falhou em exigir qualidade como condição para o repasse de recursos, como acabou funcionando como sustentáculo de instituições reiteradamente malsucedidas. Após a divulgação do Enamed, o MEC proibiu novos contratos do Fies em cursos com menos de 50% de alunos proficientes e anunciou a abertura de processos administrativos e medidas de supervisão para todos os cursos mal avaliados. É uma reação necessária, ainda que tardia.

Nada disso, afinal, é novidade. Nos últimos anos, relatórios do Tribunal de Contas da União e estudos

acadêmicos sobre a expansão do Fies no setor privado já apontaram que o programa passou a operar com incentivos frágeis à qualidade. Ao reduzir o risco econômico das instituições sem exigir contrapartidas acadêmicas robustas, o financiamento público estimulou a proliferação de cursos de alto custo e baixo valor formativo.

No caso da Medicina, os efeitos dessa lógica são ainda mais sensíveis. A abertura e o financiamento de vagas dissociados de critérios rigorosos de infraestrutura, corpo docente e desempenho acadêmico produzem impactos duradouros, como a formação deficiente de profissionais, a concentração regional de cursos mal avaliados e a pressão adicional sobre o Sistema Único de Saúde (SUS), que passa a absorver médicos com lacunas formativas relevantes.

O problema, portanto, vai além do desperdício fiscal. Financiar cursos ruins numa área sensível como a Medicina significa assumir riscos sociais relevantes. O argumento da ampliação do acesso não pode servir de alibi para a complacência com a mediocridade. Inclusão sem qualidade é uma forma disfarçada de exclusão.

O poder público não pode mais alegar desconhecimento. Os dados são reiterados, os diagnósticos são antigos e as consequências, conhecidas. Persistir nesse modelo é aceitar conscientemente uma política pública que falha justamente onde não poderia falhar. Urge corrigir o rumo.

Cão agredido e morto

Polícia aponta adolescente como assassino de Orelha

Polícia Civil de SC concluiu inquérito e pediu internação do suspeito; três parentes do jovem foram indiciados por coação

CAIO POSSATI

A Polícia Civil de Santa Catarina concluiu ontem o inquérito sobre a morte do cão comunitário Orelha, agredido na Praia Brava, em Florianópolis, no início de janeiro. O caso gerou comoção e protestos em capitais do País no domingo.

Segundo as investigações, Orelha não morreu após agressões cometidas por um grupo, como divulgado inicialmente. A apuração apontou que a morte do animal foi causada por um único adolescente, que chegou a viajar para os Estados Unidos em uma excursão escolar após o crime e retornou antecipadamente ao Brasil a pedido dos investigadores. A polícia pediu a internação do agressor e indiciou outros três adultos pelo crime de coação a testemunhas. Os envolvidos não foram identificados.

Em nota, os advogados do jovem, Alexandre Kale e Rodrigo Duarte, afirmaram que as informações divulgadas dizem respeito a “elementos circunstanciais”, que não podem ser considerados prova nem “autorizam conclusões definitivas”. A defesa declarou que, até ontem, não teve acesso integral aos autos da investigação e que o caso está “politizado”.

CARAMELO. Também foram investigadas as agressões a Caramelo, outro cão comunitário da Praia Brava. Segundo a polícia, o animal foi agredido dias após a morte de Orelha. Câmeras de segurança gravaram o ataque, praticado por quatro adolescentes, que, diferente do que havia sido informado, não têm ligação com caso Orelha. Caramelo sobreviveu.

“Neste caso, há vídeo de adolescentes levando o cão para o mar e vídeos de adolescentes jogando-o dentro de um condomínio, de um muro de cerca de 1,5 metro. São adolescentes diferentes do caso do cão Orelha”, diz a polícia. Concluídos, os inquéritos dos dois casos foram encaminhados ao Ministério Público e ao Judiciário.

O que diz a defesa
Em nota, advogados do jovem questionam provas reunidas pela polícia; ‘caso foi politizado’, dizem

INVESTIGAÇÃO. Orelha foi atacado em 4 de janeiro, por volta das 5h30. Laudos da Polícia Científica indicam que o cão levou uma pancada contundente na cabeça, possivelmente causada por chute ou objeto rígido, como um pedaço de madeira ou uma garrafa. No dia seguinte, ele foi resgatado por uma moradora, mas morreu em uma clínica veterinária.

Ao menos oito adolescentes chegaram a ser investigados. Não há, porém, imagens que mostrem a agressão con-

tra o cão. Segundo a polícia, a identificação do adolescente suspeito ocorreu após contradições em seu depoimento, além da análise de peças de roupa apreendidas após o retorno dele dos EUA. “O desenrolar dos fatos começou às 5h25 da manhã, quando o adolescente saiu do condomínio, na Praia Brava. Às 5h58, ele retornou ao local acompanhado de uma amiga. Esse foi um dos pontos de contradição em seu depoimento. O adolescente não sabia que a polícia possuía imagens dele deixando o condomínio e afirmou que havia permanecido na área da piscina.”

Outras testemunhas e provas também indicaram que o agressor estava fora do condomínio no horário do crime. O adolescente retornou dos EUA em 29 de janeiro. Segundo a polícia, um familiar tentou esconder um boné rosa que estava com o rapaz e forneceu informação falsa ao afirmar que um moletom – usado no dia do crime – havia sido comprado na viagem.

“O familiar do autor tentou justificar a compra do moletom no exterior, mas o próprio adolescente admitiu que já possuía a peça, utilizada no dia do crime”, afirmou a Polícia Civil. A corporação informou que evitou vazamentos na apuração para impedir que o adolescente permanecesse nos EUA ou eliminasse provas.

Espaço

Nasa adia viagem à Lua após vazamento de combustível

CABO CANAVERAL/FLÓRIDA

A Nasa anunciou ontem o adiamento da missão de seu novo foguete para a Lua para março, após encontrar vazamentos de combustível durante um teste decisivo na segunda. A agência espacial americana alega que o prazo maior “permitirá que as equipes revisem os dados e realizem um segundo ensaio geral” antes do teste de voo.

Os vazamentos – que lembram o atraso na estreia do foguete há três anos – ocorreram poucas horas após o início da operação de abastecimento de combustível, que durou um dia inteiro, na segunda-feira, no Centro Espacial Kennedy, e colocaram em dúvida a data de decolagem dos astronautas.

A Nasa informou que os quatro astronautas designados para o voo serão retirados da quarentena de quase duas semanas. A agência acrescentou que eles entrarão em quarentena novamente “cerca de duas semanas” antes da próxima janela de lançamento para a viagem ao redor da Lua.

O órgão não deu nenhuma indicação de uma meta oficial para uma data em março, dizendo que as equipes precisam primeiro “revisar completamente os dados do teste, mitigar cada problema e retornar aos testes”. Antes do adiamento, o mais cedo que a Nasa poderia ter lançado o comandante Reid Wiseman e sua tripulação à Lua era no domingo.

COMO FOI O VAZAMENTO. Os controladores de lançamento começaram a carregar o foguete de 98 metros com hidrogênio e oxigênio superfrios ao meio-dia de segunda-feira. Mais de 2,6 milhões de litros tiveram de fluir para os tanques e permanecer a bordo por várias horas, imitando os estágios finais de uma contagem regressiva real, mas o hidrogênio em excesso se acumulou rapidamente perto da parte inferior do foguete.

O carregamento de hidrogênio foi interrompido pelo menos duas vezes, enquanto a equipe de lançamento se esforçava para resolver o problema,

O problema
Carregamento de hidrogênio foi interrompido pelo menos duas vezes

utilizando técnicas desenvolvidas durante a contagem regressiva anterior do Sistema de Lançamento Espacial, que ocorreu em 2022.

Esse primeiro voo de teste foi atormentado por vazamentos de hidrogênio antes de finalmente decolar sem tripulação. A Nasa também observou em seu comunicado que ocorreram atrasos nas operações de encerramento durante o teste, bem como problemas recorrentes de queda de áudio nas comunicações da equipe de solo. **AP**

Saúde

Um terço dos casos de câncer é evitável, aponta análise da OMS

Levantamento global teve como base casos registrados em 2022 e examinou 30 causas evitáveis, entre elas tabagismo e infecções

ANDREZA DE OLIVEIRA

Uma análise global da Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer (Iarc), órgão vinculado à Organização Mundial da Saúde (OMS), divulgada ontem, aponta que 37% de todos os casos de câncer registrados em 2022 no mundo poderiam ter sido evitados. O levantamento examinou 30 causas evitáveis da doença, como consumo de tabaco e álcool, alto índice de massa corporal (IMC), inatividade física, poluição do ar e exposição à radiação ultravioleta. Pela primeira vez, também foram incluídas na análise infecções com potencial cancerígeno, como HPV e hepatite B.

O estudo avaliou dados de 185 países e 36 tipos de câncer registrados em 2022. Do total de diagnósticos no período, 7,1 milhões de casos estavam associados a causas evitáveis.

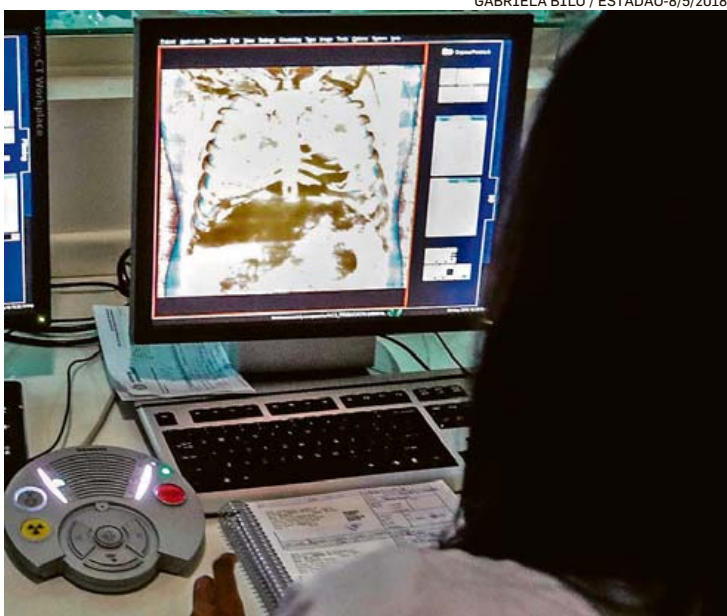
A pesquisa identificou o tabaco como a principal causa evitável de câncer no mundo, sendo responsável por 15% dos novos casos, seguido por

infecções (10%) e pelo consumo de álcool (3%). Três tipos de câncer – pulmão, estômago e colo do útero – responderam por quase metade de todos os diagnósticos evitáveis, tanto entre os homens quanto entre as mulheres.

HÁBITOS DE VIDA. Para Luiz Augusto Maltoni, cirurgião oncológico e diretor executivo da Fundação do Câncer, os dados reforçam o que a comunidade médica já conhece sobre a prevenção da doença e sua associação com piores hábitos de vida. “O fundamental, em primeiro lugar, é uma legislação adequada e políticas públicas que incentivem hábitos mais saudáveis e dificultem a comercialização de agentes nocivos à saúde”, afirma. Segundo ele, essas medidas devem ir além do combate ao tabagismo e incluir, por exemplo, o controle do consumo de álcool e de alimentos ultraprocessados.

O principal tipo de câncer passível de prevenção, de acordo com o levantamento, é o de pulmão, relacionado principalmente ao tabagismo e à poluição do ar. Na sequência, aparecem os cânceres de estômago e os de colo do útero, ligados predominantemente a infecções pela bactéria *Helicobacter pylori* e pelo HPV, respectivamente.

Segundo Maltoni, o tumor



Câncer de pulmão: tabaco responde por até 15% dos novos registros

Como o estudo foi feito

36 tipos de câncer, relatados em 185 países, tiveram os dados avaliados

porque não conseguimos implementar uma política pene, como visto em vários outros países”, destaca. Ele lembra que algumas nações praticamente já erradicaram esse tipo de tumor.

QUANTO MAIS CEDO, MELHOR. O médico ressalta que são necessários muitos anos de exposição a fatores cancerígenos para que ocorram mutações celulares. “O melhor tratamento é a prevenção. Por isso é fundamental iniciar o quanto antes mudanças de hábitos para reduzir a incidência de novos casos de câncer”, explica.

Anvisa permite indicar Ozempic e Wegovy contra risco de enfarte

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou, na segunda-feira, novas indicações para a semaglutida, princípio ativo do Wegovy (indicado para controle de peso) e do Ozempic (usado contra a diabetes do tipo 2). Com a decisão, a substância passa a ser liberada também para reduzir o risco de eventos cardiovasculares e para o controle de doença renal crônica.

Segundo a agência, o Wegovy passa a ser opção para reduzir as chances de enfarte e acidente vascular cerebral (AVC) em adultos com doença cardiovascular estabelecida e obesidade ou sobrepeso. Já o Ozempic poderá ser utilizado no tratamento de pessoas com diabetes do tipo 2 associado à doença renal crônica.

As aprovações ocorrem após a fabricante dos medicamentos, a Novo Nordisk, apre-

sentar estudos que indicaram que o uso da semaglutida, associado à terapia padrão, reduziu de forma relevante a progressão da insuficiência renal e as mortes por eventos cardiovasculares adversos graves. Os

Estudos da Novo Nordisk Semaglutida reduziu progressão de insuficiência renal e mortes por evento cardiovascular

dados mostraram ainda que, quando combinada a uma dieta hipocalórica e ao aumento da atividade física, o composto reduziu significativamente a ocorrência desses eventos.

Para o cardiologista e diretor da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (Socesp), Andrei Sposito, ainda não há explicação definitiva so-

bre por que medicamentos como a semaglutida reduzem o risco cardiovascular. “Temos hipóteses, como o fato de que essas medicações controlarem a obesidade, que é um fator associado a essas condições.” Segundo ele, essa classe de medicamentos – os agonistas de GLP-1 – auxilia no tratamento de doenças cardiovasculares mais graves.

Os resultados, diz a Anvisa, mostraram que o tratamento com semaglutida na dose de 1 mg causou atraso significativo na progressão da insuficiência renal ou na morte por causas cardiovasculares, além de reduzir o risco de eventos cardiovasculares maiores e promover diminuições significativas da hemoglobina glicada e do peso corporal por até 104 semanas. **A.O.**

Pessoa noturna tem saúde cardíaca pior

Adultos de meia-idade e idosos que são mais ativos à noite apresentam pior saúde cardiovascular em comparação com pessoas do mesmo perfil que são mais ativas durante o dia — e o efeito é ainda pior para as mulheres. É o que mostra uma nova pesquisa publicada no *Journal of the American Heart Association*.

As doenças cardiovasculares, principalmente a doença isquêmica do coração (que pode levar ao enfarte) e o acidente vascular cerebral (AVC), são as principais causas de morte no Brasil, representando cerca de 30% de todos os óbitos registrados no País.

No estudo, foram analisados os dados de saúde de mais de 322 mil participantes do UK Biobank, do Reino Unido, descrito como o mais abrangente banco de dados biomédicos do mundo. As pessoas tinham en-

Dados da OMS mostram que a proporção de cânceres evitáveis varia entre diferentes regiões do mundo. Entre mulheres, os índices vão de 24% no Norte da África e no Oeste da Ásia a 38% na África Subsaariana. Entre os homens, a maior taxa foi observada no Leste Asiático, com 57%. A exposição a fatores ambientais e infecciosos, associada a desigualdades socioeconômicas e à falta de políticas públicas nacionais, contribui para essas discrepâncias.

Segundo Fernando Maluf, médico oncologista, fundador do Instituto Vencer o Câncer e colunista do portal do **Estado**, países em desenvolvimento, como o Brasil, tendem a apresentar proporções ainda maiores de casos evitáveis. “Os índices de vacinação contra HPV e hepatite B são elevados em países ricos, mas permanecem baixos em regiões com menos recursos. Além disso, as taxas de tabagismo e consumo de álcool costumam ser mais altas em nações em desenvolvimento, assim como as dietas associadas ao risco de câncer, que muitas vezes são mais baratas.”

Para Maluf, mudanças no estilo de vida poderiam, então, permitir a prevenção de mais de 40% dos casos nesses países. “Isso envolve ações básicas, como controle do peso, alimentação mais saudável, prática de atividade física, erradicação do tabagismo, redução do consumo de álcool, diminuição da exposição a poluentes, uso adequado de protetor solar e realização de exames de rastreamento e vacinação, especialmente contra hepatite B e HPV.”

ISABELA MOYA



Balanço

Palmeiras quebra a banca com receita recorde de R\$ 1,6 bi

Arrecadação é parcial até o mês de novembro, com superávit acumulado de R\$ 282,8 milhões

VICTOR FARDIN

O Palmeiras divulgou ontem o balanço financeiro de novembro do ano passado e do seu acumulado de arrecadação na temporada. Os números são relevantes. O clube acumulou uma receita anual recorde de R\$ 1,6 bilhão. É muito mais do que a presidente Leila Pereira estimava em suas previsões. Mas ainda não são números definitivos. O Palmeiras não fechou a conta de dezembro.

De qualquer forma, o balanço provisório muda o patamar financeiro do clube. Apenas o Flamengo tem receita anual maior do que a do Palmeiras.

No mês de novembro, o clube teve um déficit de R\$ 13,4 milhões, situação que se repetiu em fevereiro, março, abril, maio, agosto, setembro e outubro da temporada passada.

Mesmo assim, o Palmeiras fechou o balancete com um superávit de R\$ 282,8 milhões, impulsionado pelas grandes receitas de janeiro e julho.

A quantia de R\$ 1,6 bilhão quebrou o recorde do valor de R\$ 1,4 bilhão divulgado anteriormente, referente ao período de janeiro a setembro. O clube apresenta regularmente suas receitas e despesas no ano, de modo a informar aos torcedores e associados a

quantas andam as finanças.

Em novembro de 2025, a maior parte das receitas do Palmeiras veio de premiações. Mesmo não ganhando títulos, o clube fatura pela participação nos campeonatos. Foram R\$ 39,4 milhões de bônus no mês. De publicidade e patrocínio, as planilhas registraram receita de R\$ 17 milhões. Alguns desses valores devem se repetir no último mês de 2025.

Os dois maiores superávits do clube no ano passado foram de R\$ 196 milhões (janeiro) e R\$ 238 milhões (julho). Vale lembrar que o time de Abel participou do Mundial de Clubes da Fifa, nos Estados Unidos, e foi muito bem pago por isso.

MINA DE OURO. A cada janeiro, a Copa São Paulo de Futebol Júnior confirma um roteiro que o Palmeiras transformou em

estratégia. E dinheiro. Muitas de suas receitas vêm da venda de jogadores da base. A edição de 2026 mal começou e o clube viu surgir mais um ativo de alto valor no mercado: o atacante Eduardo Conceição, de 16 anos, que assinou seu primeiro contrato profissional, válido até janeiro de 2029, com multa rescisória fixada em 100 milhões de euros, cerca de R\$ 624 milhões.

Faz tempo que a base do Palmeiras dá lucro ao clube. O fenômeno não é novo na Academia. Em 2015, Gabriel Jesus foi o grande nome da Copinha que levou o Palmeiras à semifinal. Meses depois, ele se tornou revelação do Campeonato Brasileiro, conquistou a Copa do Brasil, o Brasileirão de 2016 e o ouro olímpico com a seleção no Rio antes de ser vendido ao Manchester City por 32,75 milhões de euros. Ele tinha 19 anos.

O segredo do Palmeiras é não ter apenas uma fonte de renda. Formar, revelar e vender jogadores é uma delas, mas está longe de ser a única. O clube arrecada com bilheteria dos jogos, parceria do estádio, programa de sócio-torcedor, venda de camisas, patrocínios, premiações... E por aí vai.

Caixa cheio

R\$ 238 milhões foi o superávit do clube em julho, melhor resultado de 2025, seguido por janeiro, com R\$ 196 milhões

R\$ 49 milhões foi o déficit em março, pior resultado do ano passado



GUILHERME VEIGA / PALMEIRAS-8/1/2026

Categorias de base do Palmeiras fazem receita disparar no clube

Base rende mais de R\$ 1,5 bi desde 2015

Uma das grandes sensações da Copinha, Eduardo Conceição, de 16 anos, explodiu na vitória do Palmeiras por 9 a 0 sobre o Batalhão, quando marcou quatro gols e deu duas assistências. Rapidamente, ele passou a ser apontado como a próxima joia da Academia de Futebol. O garoto assinou seu primeiro contrato profissional até janeiro de 2029, com multa de 100 milhões de euros.

A base do Palmeiras nos últimos anos faturou R\$ 1,5 bilhões em vendas de jogadores.

Por isso que o prestígio de Eduardo não demorou para atravessar o Atlântico: o jornal espanhol AS o definiu como o “novo Endrick” sob o título “Palmeiras cria um monstro”, enquanto o português A Bola destacou: “Um Conceição para Abel lapidar: quatro golos e três assistências num só jogo”.

A valorização não é apenas teórica. Em 2025, o Palmeiras recusou uma oferta de 16 milhões de euros pelo jogador, que chegou ao clube em 2018, com nove anos, para atuar no futsal antes de migrar para o

campo de campo.

Eduardo não é o primeiro. E provavelmente não será o último. Gabriel Jesus já esteve na mesma condição. Depois dele, foi a vez de Endrick transformar a competição de juniores em trampolim para o time de cima e para a Europa. Em 2022, com 15 anos, o atacante

Próxima joia

Eduardo Conceição é nova aposta alviverde e seu 1º contrato profissional tem multa de R\$ 100 milhões

marcou dois gols na estreia, mais dois na segunda rodada e seguiu decisivo até o título inédito do Palmeiras. No mesmo ano, Endrick já estreava no profissional com Abel e conquistava o Brasileirão. Iniciava uma trajetória que o levaria ao topo do futebol mundial, do Palmeiras ao Real Madrid. Hoje, ele está no Lyon, da França.

Nomes como Estêvão, Luis Guilherme e Danilo percorreram o mesmo caminho.

Campeonato Brasileiro

Abel Ferreira chama a ‘cavalaria’ em Barueri



Abel Ferreira chamou a ‘cavalaria’ para a partida contra o Vitória, hoje, a partir das 21h30, na Arena Barueri. O Palmeiras sabe que precisa voltar a vencer na temporada para acalmar a sua torcida. No fim de semana, com os garotos da base, o time perdeu para o Botafogo-SP por 1 a 0 no Paulistão e voltou a ser

criticado pela apresentação ruim. Por isso, o treinador português não vai arriscar em sua segunda partida no Brasileirão. Na estreia, em Belo Horizonte, o time paulista empatou por 2 a 2 com o Atlético. Em casa, precisa jogar mais. Abel pediu reforços em sua entrevista em Ribeirão Preto. Disse que no elenco perdeu seis jogadores e só trouxe um. “Não precisa ser inteligente pa-

2ª RODADA DO BRASILEIRÃO

PALMEIRAS

VITÓRIA

PALMEIRAS: Miguel; Khellven, Gómez, Murilo (Fuchs) e Piquerez; Marlon Freitas, Andreas Pereira, Maurício e Allan; Flaco López e Vitor Roque. **Técnico:** Abel Ferreira.

VITÓRIA: Gabriel, Riccieli, Camutanga e Zé Marcos; Mateus Silva, Baralhas, Caíque Gonçalves e Ramon; Matheuzinho (Erick), Aitor e Renato Kayzer. **Técnico:** Jair Ventura.

Árbitro: Savio Pereira Sampaio (DF).

Horário: 21h30.

Local: Arena Barueri, em São Paulo.

ra ver que saíram mais do que chegaram”, comentou.

Carlos Miguel, Gustavo Gómez e Piquerez reassumem suas posições. Eles foram poupados no Estadual. O treinador vai escalar o que tem de melhor do meio de campo para frente, com a dupla de volantes Marlos Freiras e Andreas Pereira. Maurício deve ser o organizador pelo meio. O clube se despediu nesta semana de Raphael Veiga, que foi para o América, do México. Na frente, o Palmeiras terá Allan, mais pela direita, Flaco López e Vitor Roque.

Abel tem uma dúvida na defesa. Ele está entre Murilo e Bruno Fuchs. Murilo não tem

feito boas partidas, mas Fuchs pode ser usado no meio.

O Palmeiras ainda espera pelos retornos de dois jogadores considerados importantes para o esquema do técnico: Evangelista e Paulinho. O volante está mais perto de voltar. Já faz um trabalho de transição, mas ainda não tem condições físicas. Há poucas informações sobre Paulinho, O jogador não tem data para voltar.

O Vitória está animado após bater o Remo por 2 a 0 em sua estreia no Brasileirão. O time baiano pode ter o meia Emmanuel Martínez pela primeira vez no time. Ele foi contratado no fim de janeiro e viajou com o elenco para São Paulo.

Campeonato Brasileiro

São Paulo leva sua boa fase para a Vila para superar mais uma vez o Santos

Rivais se encontraram na rodada passada no Estadual, mas no MorumBis, com vitória do time de Crespo sobre Vojvoda

LEONARDO CATTO



Dias após a vitória do São Paulo sobre o Santos pelo Paulistão, os times voltam a se encontrar hoje pela segunda rodada do Campeonato Brasileiro. A partida será às 20h (de Brasília), na Vila Belmiro. O time de Hernán Crespo busca a terceira vitória consecutiva, após a chegada de Rafinha para a função de gerente esportivo. “Fico muito contente com a chegada dele, conhece muito bem o ambiente e os jogadores. Ainda é um momento delicado, e ele ajuda muito no dia a dia. É um cara carismático, positivo, fico muito feliz porque é um complemento. Sei que ele pode me ajudar”, comentou Crespo após a última partida.

Ainda que venha embalado, o São Paulo pode “dar uma segurada” após duas partidas com quase todo o time titular. A comissão técnica quer evitar lesões, que foram problemas em 2025. A tendência é de que



REPRODUÇÃO/X/@SANTOSFC

Rony: atacante forma dupla com Gabigol para encerrar má fase

os principais jogadores iniciem a partida, mas quem sentir mais desgaste com a sequência de jogos será preservado. Atualmente, apenas Ryan Francisco e André Silva estão no departamento médico. Este último voltou a treinar sob os cuidados da preparação física, última etapa antes de ser liberado para retomar os treinamentos ao lado do grupo. Enquanto o São Paulo afasta a crise com bons resultados, o Santos se afunda. Nos sete jogos de 2026, o time só venceu um (contra o Novorizontino). São três derrotas e três empates. Um dos tropeços foi justamente na estreia pelo Brasileirão, contra a Chapecoense.

PROTESTOS. Os resultados ruins levaram a torcida a protestar no CT Rei Pelé. Os principais alvos foram o presidente Marcelo Teixeira e o executivo de futebol Alexandre Mattos.

Pressão
A torcida santista protestou ontem no CT Rei Pelé; o principal alvo era o presidente Marcelo Teixeira

Um dos reforços contratados já com a temporada em andamento para tentar melhorar o elenco de Juan Pablo Vojvoda é Rony, que estreou na derrota para o São Paulo. Hoje, ele

2ª RODADA DO BRASILEIRÃO

SANTOS SÃO PAULO

SANTOS: Gabriel Brazão; Mayke, Adonis Frias, Luan Peres e Escobar; João Schmidt, Gabriel Menino e Rollheiser; Barreal, Rony e Gabigol. **Técnico:** Juan Pablo Vojvoda.

SÃO PAULO: Rafael; Arboleda, Matheus Dória e Sabino. Maik (Cédric), Bobadilla (Pablo Maia), Danielzinho, Marcos Antônio e Enzo Díaz; Luciano e Calleri. **Técnico:** Hernán Crespo.

Árbitro: Anderson Daronco (RS). **Horário:** 20h (de Brasília). **Local:** Vila Belmiro, em Santos (SP).

ainda não deve ter Neymar ao lado. O camisa 10 voltou a treinar na semana passada. “Precisamos muito dele. Precisa o time, precisa o clube, precisamos todos”, admitiu Vojvoda após a derrota para o São Paulo. “Ele jogou três, quatro partidas com o menisco lesionado. Submeteu-se à cirurgia e está para voltar. Temos de compreender o atleta.” Como trunfo, o Santos tem a invencibilidade em casa, que vem desde outubro. No ano passado, a equipe bateu o São Paulo na partida do Brasileirão na Vila Belmiro por 1 a 0. Já no primeiro turno, no MorumBis, foram os são-paulinos que venceram: 2 a 1.

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	DSG
1º Botafogo	3	1	1	0	4
2º Chapecoense	3	1	1	0	2
3º Vitória	3	1	1	0	2
4º São Paulo	3	1	1	0	1
5º Fluminense	3	1	1	0	1
6º Mirassol	3	1	1	0	1
7º Bahia	3	1	1	0	1
8º Athletico-PR	3	1	1	0	1
9º RB Bragantino	3	1	1	0	1
10º Palmeiras	1	1	0	1	0
11º Atlético-MG	1	1	0	1	0
12º Vasco	0	1	1	1	-2
13º Grêmio	0	1	1	0	-1
14º Corinthians	0	1	0	0	-1
15º Flamengo	0	1	0	0	-1
16º Internacional	0	1	0	0	-1
17º Coritiba	0	1	0	0	-1
18º Santos	0	1	0	0	-2
19º Remo	0	1	0	0	-2
20º Cruzeiro	0	1	0	0	-4

Libertadores Sul-Americana Rebaixamento

2ª RODADA				
HOJE				
19h	Flamengo	x	Internacional	
19h	RB Bragantino	x	Atlético-MG	
20h	Santos	x	São Paulo	
20h	Remo	x	Mirassol	
21h30	Palmeiras	x	Vitória	
21h30	Grêmio	x	Botafogo	
AMANHÃ				
19h	Bahia	x	Fluminense	
20h	Vasco	x	Chapecoense	
21h30	Cruzeiro	x	Coritiba	
DIA 19/02				
19h30	Athletico-PR	x	Corinthians	

30 gols foram marcados na 1.ª rodada do Brasileirão

6 deles ocorreram no 4 x 2 entre Chapecoense e Santos, jogo com mais gols

Flamengo busca reencontro com as vitórias contra o Inter

Além do clássico San-São e do jogo entre Palmeiras e Vitória (*mais informações na pág. A18*), outros quatro jogos hoje abrem a segunda rodada do Brasileirão – e os dois primeiros times a pisarem no grama do serão Flamengo e Internacional, às 19h, no Maracanã. O time carioca volta a campo após a derrota para o Corinthians na decisão da Supercopa Rei para tentar reencontrar o caminho das vitórias – além do revés do último domingo, o time perdeu para o Fluminense no Campeonato Carioca e estreou no Brasileirão também com derrota, diante do São Paulo, no MorumBis, somando três tropeços consecutivos. Para encerrar a sequência ruim e marcar seus primeiros pontos no Campeonato Brasileiro, o Rubro-negro pode con-

tar com Lucas Paquetá – contratação mais cara da história do futebol brasileiro – na equipe titular. O clube pagou R\$ 260 milhões pelo atleta. Na Supercopa, o meia entrou apenas no segundo tempo e ficou marcado por um gol perdido dentro da pequena área, quando o jogo ainda estava 1 a 0 para o Corinthians, de Memphis. Já no Internacional, que também estreou com derrota, por 1 a 0, contra o Athletico Paranaense, a novidade pode ser a estreia do centroavante Alerrandro, que foi emprestado pelo CSKA, da Rússia. Ele assumiu a camisa 9 da equipe e virou esperança de gols. **BRAGANTINO X ATLÉTICO-MG.** Em Bragança Paulista, às 19h, o Red Bull Bragantino, que segue bem no Paulistão, na terceira colocação, e estreou com

vitória fora de casa diante do Coritiba, enfrenta o Atlético Mineiro. Os mineiros, que empataram em casa com o Palmeiras na primeira rodada, buscam o primeiro triunfo e não poderão contar com o volante **Sequência ruim**
Flamengo vem de três derrotas consecutivas, para Fluminense, São Paulo e Corinthians Alexsander, que sofreu uma lesão no último sábado, em partida contra o Pouso Alegre, pelo Campeonato Mineiro. A expectativa positiva do torcedor atleticano recai sobre o meia Reinier, que tem se destacado. Contra o Pouso Alegre, ele marcou um gol e teve boa atuação. Sampaoli quer um time mais

agressivo em campo.

REMO X MIRASSOL. O Remo joga em casa, às 20h, no Mangueirão, em Belém (PA), contra o Mirassol, sensação do Brasileirão de 2025. Os paraenses contam com a torcida para buscar a primeira vitória no retorno à Série A após 32 anos. Já o Mirassol tem como desafio superar o cansaço. A equipe havia pedido o adiamento do jogo de hoje em virtude da partida contra o Novorizontino, pelo Paulistão, ter sido interrompida no domingo e concluída apenas na segunda-feira – período curto de recuperação e uma longa viagem até Belém.

GRÊMIO X BOTAFOGO. O último jogo do dia é outro clássico nacional entre gaúchos e cariocas. O Grêmio, do português Luís Castro, recebe, às 21h30, o Botafogo, do argentino Martín Anselmi. O tricolor gaúcho joga pela recuperação após a derrota para o Flu na estreia, enquanto o Botafogo tenta manter o nível: goleou o Cruzeiro.

O MELHOR DA TV

- FUTEBOL

Campeonato Brasileiro

Flamengo x Internacional
19h/ Première
RB Bragantino x Atlético-MG
19h/ Première
Santos x São Paulo
20h/ Première
Remo x Mirassol
20h/ Première
Grêmio x Botafogo
21h30/ Première
Palmeiras x Vitória
21h30/ Globo e Première
- Copa do Rei**

Atlético de Madrid x Athletic de Bilbao
14h30/ ESPN4
- HÓQUEI NO GELO

NHL

Montreal Canadiens x Winnipeg Jets
21h/ ESPN3
- BASQUETE

NBA

Oklahoma City Thunder x San Antonio Spurs
23h30/ ESPN2



Biologia

Amazônia tem fungo como o de ‘The Last of Us’

— Pela primeira vez, parasita do gênero Cordyceps é encontrado na região, parasitando tarântula gigante

JULIANA DOMINGOS DE LIMA

Pela primeira vez, um fungo da espécie rara *Cordyceps caloceroides*, do mesmo gênero do parasita fictício mostrado na série de TV e no game *The Last of Us*, foi registrado em uma expedição na Amazônia. Ele havia parasitado uma tarântula gigante. O achado é de pesquisadores da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), da Universidade de Copenha-

gue (UCPH) e do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa). O aracnídeo parasitado pelo fungo foi encontrado em janeiro por Lara Fritzsche, aluna de Ciências Ambientais da UCPH, durante trabalho de campo de especialistas do Brasil e da Dinamarca na Reserva Ducke, próxima de Manaus. A atividade foi organizada pelo brasileiro João Araújo, biólogo e professor da UCPH. Fungos do gênero *Cordyceps* infectam insetos e artrópodes e passam a controlar

seu sistema nervoso, tornando-os “zumbis”. Esses organismos ficaram mais conhecidos graças à premissa de *The Last of Us*: os personagens tentam sobreviver em um mundo pós-apocalíptico devastado por um fungo que parasita humanos, tornando-os agressivos. **ESPÉCIE PARASITADA.** Ainda que fungos desse tipo sejam encontrados em outros biomas brasileiros, o espécime identificado na Amazônia ganha importância pelas condições am-

bientais e relações específicas que estabelece com as espécies parasitadas (no caso, com a tarântula *Theraphosa blondii*) – mais raras entre aracnídeos. O achado foi divulgado nas redes sociais por Elisandro Ricardo Drechsler-Santos, professor do Programa de Pós-Graduação em Biologia de Fungos, Algas e Plantas da UFSC e coordenador do grupo de pesquisa MIND.Funga. Fungos do gênero *Cordyceps* se propagam por meio de esporos (produzidos nas pon-



PESSOAL ELISANDRO RICARDO DRECHSLER-SANTOS

Fungo do gênero controla sistema nervoso do espécime parasitado

tas da estrutura alaranjada do fungo), que infectam os hospedeiros. No caso dos aracnídeos, ainda há perguntas não respondidas pela ciência sobre como a infecção acontece. Se os esporos caem sobre o corpo da aranha ou se ela se contamina pelo solo, entre outras superfícies.

‘FUNGO ZUMBI’ NA MATA ATLÂNTICA. Outro estudo, publicado em dezembro pelo biólogo João Araújo e vários outros cientistas, registrou uma nova espécie de “fungo zumbi” na Mata Atlântica do Rio de Janeiro, batizada de *Purpureocillium atlanticum*. A descoberta ocorreu em uma reserva em Nova Friburgo (RJ). Segundo o estudo, o hospedeiro do fungo são as aranhas-de-alçapão, provavelmente da família Ctenizidae, que também têm grande porte, como a tarântula. Assim como no caso do gênero *Cordyceps*, o fungo produziu uma haste ao parasitar a aranha, cuja ponta produtora de esporos estava visível para fora do buraco. A cor roxa das estruturas reprodutivas é o que dá o nome ao gênero da nova espécie, *Purpureocillium*.

EXCELENTES OPORTUNIDADES

LEILÕES JUDICIAIS DE IMÓVEIS

SOMENTE ONLINE



APARTAMENTO (DIREITOS SOBRE) BELA VISTA – SÃO PAULO/SP
281,90 M² – 3 VAGAS DE GARAGEM
1ª PRAÇA 03/12/25
ENCERRAMENTO ÀS 12H00
~~LANCE INICIAL R\$ R\$ 2.988.472~~
É AMANHÃ
2ª PRAÇA 05/02/26
ENCERRAMENTO ÀS 12H00
LANCE INICIAL R\$ 1.793.084
↓40% ABAIXO



APARTAMENTO SAÚDE – SÃO PAULO/SP
73,22 M² – 1 VAGA DE GARAGEM
1ª PRAÇA 11/03/26
ENCERRAMENTO ÀS 12H00
LANCE INICIAL R\$ 559.315
2ª PRAÇA 07/04/26
ENCERRAMENTO ÀS 12H00
LANCE INICIAL R\$ 391.521
↓30% ABAIXO



APARTAMENTO CENTRO – SÃO PAULO/SP
26,50 M² 1 – 1 VAGA DE GARAGEM
É HOJE
1ª PRAÇA 04/02/26
ENCERRAMENTO ÀS 11H45
LANCE INICIAL R\$ 286.099
2ª PRAÇA 26/02/26
ENCERRAMENTO ÀS 11H45
LANCE INICIAL R\$ 171.660
↓40% ABAIXO

CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETO EM: WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR SUA VISITA A IMÓVEIS QUE PERMITEM VISITAÇÃO OU TIRAR DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

(04/02 E 11/03) Carolina Lauro Sodré Santoro, Leiloeira Oficial JUCESP nº 758
(05/02) Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeira Oficial JUCESP nº 192
(05/02) 23ª Vara e Ofício Cível do Foro Central/SP - Proc.: 1078507-22.2018.8.26.0100
(11/03 e 07/04) 2ª Vara e Ofício Cível do Foro Regional do Jabaquara/SP - Proc.: 0005250-68.2024.8.26.0003
(04/02 e 26/02) (TJ) - 8ª Vara e Ofício Cível do Foro Central/SP - Proc.: 1133916-75.2021.8.26.0100

B8 Consumo.

Boom dos atacarejos muda mapa do varejo de alimentos em uma década

ECONOMIA & NEGÓCIOS

QUARTA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 2026 O ESTADO DE S. PAULO

E&N



B1



DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

Sistema financeiro

Master liquidado

Ex-presidente do Rioprevidência é preso pela PF após voltar dos EUA

Deivis Marcon Antunes foi preso em Itatiaia (RJ), após desembarcar em Guarulhos e tentar seguir para o Rio de carro; defesa não foi localizada

SÃO PAULO
BRASÍLIA

O ex-presidente do Rioprevidência – fundo de previdência dos servidores do Estado do Rio – Deivis Marcon Antunes foi preso ontem por agentes da Polícia Federal (PF) e da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Ele desembarcou no aeroporto de Guarulhos, vindo de uma viagem aos Estados Unidos, e seguia viagem de carro ao Rio. As apurações têm como um dos focos os investimentos realizados no Banco Master.

O voo de Antunes previa conexão em Guarulhos com destino ao aeroporto do Galeão, no Rio. Ele, porém, não compareceu ao embarque. Em vez disso, alugou um carro e seguiu pela Rodovia Dutra. Em uma operação coordenada pela PF e pela PRF, acabou preso em Itatiaia (RJ), a cerca de 200 quilômetros de São Paulo. Ele deixou Guarulhos de carro por volta das 7h e foi preso às 9h pelos federais. O **Estadão** não conseguiu contato com a defesa de Antunes.

Ele foi demitido da direção do fundo pelo governador Cláudio Castro (PL) em 23 de

janeiro, após o início da Operação Barco de Papel, da PF, que apura suspeitas de gestão fraudulenta, desvio de recursos e corrupção envolvendo o siste-

Responsabilidade
Durante a gestão de Deivis Antunes, fundo de servidores aplicou cerca de R\$ 1 bi em letras financeiras do Master

ma previdenciário dos servidores do Estado do Rio.

ALTO RISCO. Durante a gestão

de Antunes e de outros dois ex-diretores, o Rioprevidência aplicou cerca de R\$ 1 bilhão em letras financeiras do Master, modalidade considerada de alto risco e que não tem a proteção do Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

Segundo o fundo, os papéis foram emitidos entre outubro de 2023 e agosto de 2024, com vencimentos em 2033 e 2034. Atualmente, a autarquia está em negociação para substituir as letras por precatórios federais.

O **Estadão** apurou que, antes de viajar para os EUA, no dia 15, Antunes passou a evitar

a própria residência, no Rio, com receio de ser surpreendido por uma operação da PF.

Investigadores da PF apuram suspeitas de que as aplicações do Rioprevidência no Master foram aprovadas de forma irregular, incompatíveis com a finalidade do instituto de previdência e que expuseram os servidores públicos a “risco elevado”.

As diligências da Operação Barco de Papel marcaram a terceira ação da PF voltada a apurar suspeitas de crimes envolvendo o Master. Diferentemente das fases anteriores, a investigação não tramita no Supremo Tribunal Federal e foi autorizada pela Justiça Federal do Rio de Janeiro, em primeira instância.

São investigados crimes contra o sistema financeiro nacional, gestão fraudulenta, desvio de recursos, indução de repartição pública a erro, fraude à fiscalização ou ao investidor, associação criminosa e corrupção passiva. **FELIPE DE PAULA, LUIZ VASSALLO, AGUIRRE TALENTO e FAUSTO MACEDO**

LEILÃO DE VEÍCULOS

É AMANHÃ! 05/02 E 06/02 ÀS 9H30

SOMENTE ONLINE



SCANIA G 420 A6X4 10/11 – (ORIGEM: FROTA)



HONDA NC 750X 22/23 – (ORIGEM: FROTA)



FORD RANGER XL B 97/97 – (ORIGEM: FROTA)



CHEVROLET TRAILBLAZER PRE D4A 22/23 (ORIGEM: FROTA)



CHEVROLET ONIX 10TMT LT1 21/22 – (ORIGEM: FROTA)



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Sistema financeiro

Master liquidado

PF vai investigar gestão temerária no BRB, banco estatal que tentou comprar o Master

Apuração é amparada em auditoria interna da instituição que diz ter encontrado ‘achados relevantes’ na gestão da entidade

GUSTAVO CÔRTEZ
BRASÍLIA

A Polícia Federal abriu na última sexta-feira inquérito para apurar se houve gestão temerária no Banco de Brasília (BRB), que em março do ano passado fez uma proposta para a compra do Banco Master, liquidado em novembro. Uma auditoria da própria instituição encontrou indícios de irregularidades da gestão anterior e as informou às autoridades.

Os investigadores miram o descumprimento de normas de transparência e titularidade das ações. Também suspeitam que o dono do Master, Daniel Vorcaro, esteja envolvido. A abertura do inquérito, que

tramita em sigilo, foi comunicada ao ministro Dias Toffoli, relator da Operação Compliance Zero no Supremo Tribunal Federal (STF). A informação foi divulgada pelo jornal *O Globo* e confirmada pelo *Estadão*.

A investigação não deve analisar o nível de solidez do BRB, que é estável. Diferentemente do Master, o banco público não apresenta sinais de falta de liquidez para honrar compromissos com credores.

No inquérito, a PF vai se debruçar sobre o possível descumprimento de normas de governança.

Em nota divulgada ontem, o BRB afirmou ter encontrado “achados relevantes que constam da primeira etapa do relatório preliminar entregue pela auditoria forense contratada pelo banco”. Também confirma que entregou um relatório à PF na quinta-feira da semana passada, e ao Banco Central, na segunda-feira.

“Dando resposta ao quanto constatado na investigação in-



Sede do BRB, em Brasília; instituição tenta equalizar suas contas

Para lembrar

Banco Central barrou operação de compra

Tentativa de compra

Em março do ano passado, o BRB anunciou que iria comprar parte relevante do Banco Master, um movimento que causou estranhamento no mercado, em razão dos indícios de que o banco de Daniel Vorcaro já enfrentava problemas de liquidez

BC barra operação

Em setembro de 2025, o Banco Central (BC) barrou a opera-

ção mesmo depois de o BRB ter feito vários ajustes na proposta

Títulos podres

Com a liquidação do Master, em novembro de 2025, a Polícia Federal (PF) descobriu que o BRB adquiriu R\$ 16 bilhões em ativos do banco de Vorcaro usados para maquiagem o balanço do Master e dar liquidez a ativos podres

Alternativas

O BRB agora estuda vender os ativos do Master e tenta cobrir prejuízos com um aporte do governo do DF ou uso do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). O rombo chega a R\$ 5 bilhões

dependente, e com o intuito de resguardar seus interesses, recuperar seus créditos e ativos e ver ressarcidos os prejuízos causados pelos agentes relacionados à Operação Compliance Zero, o BRB informa

que vem adotando inúmeras medidas institucionais, administrativas, extrajudiciais e judiciais relacionadas a fundos de investimentos, garantias e carteiras de crédito, adquiridas pelo BRB, medidas estas

que correm, parte em sigilo, e que serão reforçadas por novas medidas, com a maior brevidade possível, para garantir a efetividade da preservação dos interesses do Banco”, disse o BRB em nota.

GOVERNADOR. O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), afirmou ontem que está “totalmente limpo” ao comentar as investigações envolvendo o BRB e o Master.

Conforme revelou o *Estadão*, Vorcaro afirmou em depoimento à PF ter tratado pessoalmente com Ibaneis sobre a venda da instituição ao banco estatal.

O governador minimizou o fato de ter se reunido com o banqueiro. Segundo o governador, Vorcaro é uma figura conhecida no meio empresarial e mantém interlocução com agentes públicos. “A gente sabe que todos esses empresários têm relacionamentos com políticos”, afirmou à imprensa durante a inauguração do Na Hora Empresarial, serviço para atender empresários interessados em abertura, regularização e expansão de negócios, em Brasília.

Para sustentar o argumento, Ibaneis citou um encontro entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o empresário. “Isso não é problema”, disse.

PSB e Cidadania protocolaram em 23 de janeiro pedidos de impeachment contra o governador na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). No mesmo dia, o PSOL apresentou uma representação própria. **COLABOROU VANESSA ARAUJO**

Mesmo investigado, Vorcaro teve aval do BC para ser sócio de banco

Em seu depoimento à Polícia Federal (PF), em 30 de dezembro, Daniel Vorcaro, controlador do Banco Master, pediu que “até mesmo o Wilker, que pelo que eu entendi tá desde 2019 tentando me pegar de alguma forma...” olhasse para o negócio “por um outro prisma”. Vorcaro referia-se a Wilker Goulart, agente da PF que participou das investigações da Operação Fundo Fake, deflagrada em 2020.

Vorcaro era então investigado por suspeitas de que estaria envolvido em esquema de desvio de dinheiro público, gestão fraudulenta, corrupção e outros crimes, com recursos de fundos de previdência públicos de municípios. Era um esquema no qual estava envolvido o Banco Máxima, que posteriormente daria origem ao Master, e fundos que seriam ligados a Vorcaro e pessoas

próximas a ele.

Anos depois, os mesmos fundos de previdência de prefeituras e Estados e o mesmo Master seriam investigados na Operação Barco de Papel, deflagrada na semana passada.

Mesmo na mira da investigação da PF e do Ministério Público Federal (MPF), Vorcaro recebeu autorização do Banco Central (BC) para se tornar sócio controlador do Máxima, que, em 2021, seria renomeado Banco Master. Outro sócio do banco, Maurício Quadrado, também era investigado pela PF, como mostrou o *Estadão*, mas por corrupção, por conta de um acordo de delação premiada.

Qualquer acionista com participação chamada qualificada ou com influência na gestão de instituição financeira passa por um processo de verificação de idoneidade moral, repu-



Vorcaro, do Master: operações com fundos de previdência

tação ilibada e capacidade técnica, além de ter de conseguir demonstrar a origem do patrimônio, antes de receber a autorização do BC. Quando houve a aprovação de Vorcaro como sócio do Master, a autoridade monetária era comandada por

Roberto Campos Neto.

Em 2021, uma decisão da desembargadora Maria do Carmo Cardoso, do Tribunal Regional Federal da 1.ª Região, impediu que ele fosse denunciado criminalmente nesse caso. Em 2023, houve o trancamento do inquérito policial que o investigava na Fundo Fake, numa decisão também do TRF-1.ª Região. A autorização do BC para que se tornasse banqueiro, porém, foi concedida antes do encerramento do inquérito. Oficialmente, ele comprou o Máxima em 2019 e o transformou no Master em 2021.

As investigações da Fundo Fake foram deflagradas pela PF em 2020, com o objetivo de desarticular uma organização criminosa especializada em fraudar institutos de previdência municipais (RPPS) em todo o Brasil. O grupo investigado usava “consultorias” que indicavam aos RPPS fundos que ofereceriam rendimentos acima do mercado.

Segundo Roberto Panucci, especialista em Direito Bancário e sócio do Panucci, Severo e Nebias Advogados, o fato de

existirem processos judiciais, bloqueios de bens ou inquéritos policiais que investiguem determinada pessoa não é um impedimento para que ela se torne acionista relevante de uma instituição financeira.

RESPOSTA. Procurada, a defesa de Vorcaro disse que ele foi “formalmente excluído da investigação” porque “ainda não

Defesa

Advogados do banqueiro dizem que ele foi excluído de investigações da PF pela Justiça

havia adquirido o controle do Banco Máxima e não mantinha vínculo com a instituição” e que é “falsa e difamatória qualquer tentativa de associar seu nome aos fatos apurados, como reconhecido nas decisões judiciais, que demonstram que ele nunca foi parte dos atos investigados”.

O BC não respondeu ao pedido de entrevista. **CRISTIANE BARBIERI, AGUIRRE TALENTO e CYNTHIA DECLOEDT**



Fábio Alves

E-mail: fabio.alves@estadao.com; X:@colunafabioalve

Vendendo América

O desempenho dos mercados globais em janeiro, com uma notável divergência entre os Estados Unidos e o restante do mundo, deixou bastante claro o impacto do chamado “sell America trade”: movimento na alocação das carteiras em que os investidores trocam o dólar e outros ativos americanos (títulos do Tesouro e ações) pelas moedas e Bolsas de valores de vários países, em especial os emergentes.

O principal gatilho desse posicionamento dos investidores de “vender a América” foi o presidente Donald Trump com políticas que causaram incertezas, vo-

latilidade e imprevisibilidade. Primeiro, houve a elevação das tarifas de importação sobre os produtos dos seus principais parceiros comerciais. Depois, a política externa agressiva, com o ataque militar na Venezuela e a ameaça de invasão à Groenlândia, minou a confiança dos aliados históricos dos EUA ao redor do globo. Sem falar na aprovação de estímulos fiscais, incluindo corte de impostos, que devem aumentar para níveis recordes a dívida pública da principal economia do planeta.

Assim, ao avaliarem o comportamento errático de Trump, os investidores começaram a questionar se é prudente manter o mesmo por-

centual na alocação das carteiras, isto é, a mesma quantidade de recursos aplicados em ativos americanos. Pelo comportamento dos mercados glo-

Comportamento dos mercados em janeiro mostra que o risco de investir nos EUA preocupa investidores

bais em janeiro, a resposta é que os investidores consideram que os riscos não mais compensam manter igual nível de aplicação nos EUA.

No Brasil, o Ibovespa subiu

12,6%, enquanto o da Coreia do Sul registrou ganho de 24% e o da Colômbia, 19,7%. Já o principal índice acionário dos EUA, o S&P 500, registrou alta de 1,4% no mês passado. O Nasdaq, repleto de ações de empresas de tecnologia, subiu apenas 0,95% em janeiro.

Os ganhos dos ativos de risco ao redor do mundo ficam mais impressionantes quando se leva em conta a queda do dólar em janeiro. O índice DXY, que mede a variação do dólar ante uma cesta de seis moedas fortes, recuou 1,15%, após ter caído 9,4% em 2025. Ante o real brasileiro, o dólar perdeu 4,4% no mês.

Continuará o movimento de “vender a América” ao longo de 2026? Já faz tempo que o mercado suspeita que a China vem reduzindo sua posição nos títulos do Tesouro americano. A tensão geopolítica entre EUA e União Europeia pode levar investidores europeus a usar as aplicações em ativos americanos como arma diplomática. Aliás, um fundo de pensão dinamarquês acabou de zerrar suas aplicações em títulos do Tesouro dos EUA, de US\$ 100 milhões. O valor era modesto, mas o simbolismo foi poderoso. Se a moda pega...

COLUNISTA DO BROADCAST

SEG. Luiz Carlos Trabuço Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês) TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) QUA. Fábio Alves QUI. Alvaro Gribel SEX. Elena Landau SAB. Fabio Gallo DOM. José Roberto

Sistema financeiro Master liquidado

Fictor consegue trégua de 30 dias contra credores

MARIANA RIBAS
CARLOS EDUARDO VALIM

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) antecipou os efeitos da recuperação judicial do Grupo Fictor que, com dívidas de R\$ 4 bilhões, entrou com pedido de proteção à Justiça no domingo. A tutela de urgência concedida suspende por 30 dias execuções, cobranças e bloqueios da Justiça contra o grupo, que ganhou os holofotes após tentar comprar o Banco Master um dia antes de a instituição ser liquidada pelo Banco Central. A decisão não atende ao pedido em si da recuperação judicial, que ainda vai ser julgado.

Corrida Segundo advogado, clientes sacaram 70% dos recursos aplicados após a oferta pelo Master

O juiz Adler Batista Oliveira Nobre, da 3.ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais, também suspendeu o curso da prescrição das obrigações das devedoras. “A suspensão deve impedir novas constrições que asfixiem o fluxo de caixa operacional, mas não tem o condão de desconstituir atos expropriatórios já aperfeiçoados ou liberar valores já bloqueados (apenas impede-se o levantamento), sob pena de risco de dissipação de ativos antes da verificação da real situação da empresa”, diz o juiz.

Na semana passada, a desembargadora Maria Lúcia Pizzotti, do TJ-SP, havia determinado o bloqueio cautelar de R\$ 150 milhões do Fictor, para preservar

uma garantia em dinheiro, neste valor, prevista em contrato de uma operação de cartões de crédito empresariais, com a Orbitall, empresa que faz o processamento de pagamentos dos cartões da American Express.

No pedido de recuperação, a Fictor Invest e a Fictor Holding haviam solicitado também a tutela de urgência para evitar cobranças e bloqueios, já que estavam sendo alvo de ações judiciais movidas por investidores pedindo o bloqueio de valores, em um movimento que o grupo chama no pedido de recuperação de “pânico generalizado nos sócios participantes”.

CORRIDA. Segundo o advogado do Fictor que coordena o processo de recuperação judicial, Carlos Deneszczyk, do escritório DASA Advogados, depois que o grupo anunciou uma proposta de compra do Banco Master, em 18 de novembro, os clientes do grupo pediram a retirada de 70% dos recursos que estavam investidos, cerca de R\$ 2 bilhões.

O Fictor captava recursos e montava Sociedades em Conta de Participação (SCP) para investir em negócios e empresas, e a crise de liquidez teria afetado os pagamentos de dividendos aos sócios desses arranjos, segundo o advogado. Não há cobertura do Fundo Garantidor de Créditos (FGC) para esses investimentos.

No pedido de recuperação que protocolaram na Justiça, as duas empresas informaram que pretendem pagar o valor total de suas dívidas, de mais de R\$ 4 bilhões, sem descontos – a proposta de quitação, porém, deve incluir um prazo de até cinco anos para os reembolsos.

“A ideia da empresa é não prejudicar os credores. Até novembro, não havia ocorrido nenhum

problema de pagamentos”, disse Deneszczyk ao **Estadão**.

A expectativa é de que a recuperação judicial seja deferida pelo TJ-SP em breve. A reestruturação, segundo o advogado,

teria sido um pedido de um investidor internacional, chamado Royal Capital, e que seria um dos participantes do consórcio que compraria o Master em parceria com a Fictor.

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



CARNAVAL COM TODA A FAMÍLIA!

Deixe a agitação das multidões para trás e venha viver dias inesquecíveis no Hotel Resort e Golfe Clube dos 500! De 13 a 18 de fevereiro, desfrute de um feriado especial com atividades para toda a família.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

HOTEL RESORT E GOLFE
CLUBE DOS
500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel
escaneando
o QR Code!



INDE PENDÊN CIA OU NADA

O Estado
de S. Paulo

ESTADÃO 

1875

Política monetária Tendência

BC reforça corte de juros em março, mas não indica magnitude

Autoridade monetária diz que faltam sinais claros para definição para o tamanho e a duração da redução da Selic neste ano

CÍCERO COTRIM
MARIANNA GUALTER
BRASÍLIA

A magnitude e a duração do ciclo de cortes de juros que deve começar na próxima reunião

do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, em 17 de março, estão em aberto e vão depender da divulgação de novos dados. Essa é a principal mensagem da ata da mais recente reunião do colegiado, realizada na semana passada. “O comitê (*Copom*) estabeleceu que a magnitude e a duração do ciclo de distensão monetária serão determinadas ao longo do tempo, à medida que novas informações forem incorporadas às suas análises, permitindo uma avaliação

mais precisa”, diz o texto, publicado ontem. Na quarta-feira da semana passada, o Copom manteve a taxa Selic em 15% ao ano, mas informou que tem a intenção de começar a reduzir o nível dos juros no próximo encontro. Economistas do mercado rapidamente se dividiram sobre o tamanho do corte inicial, de 0,25 ou 0,50 ponto percentual. No mercado, há quem aposte em até 0,75. “Ao mesmo tempo, de maneira unânime, o comitê reafirma a necessidade da manutenção do patamar de juros em níveis restritivos, até que se consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas à meta, dada a resiliência de fatores que pressionam preços tanto correntes quanto esperados, em especial do dinamismo ainda observado no mercado de trabalho”, destaca a ata. O documento afirma que a

decisão de manter a duração e a magnitude do ciclo de cortes em aberto é compatível com os “sinais mistos” sobre o ritmo de desaceleração da economia brasileira e os seus efeitos sobre a inflação.

“O comitê reafirma a a manutenção do patamar de juros em níveis restritivos, até que se consolide não apenas o processo de desinflação como a ancoragem das expectativas à meta”

Trecho de ata do Copom

O comitê ressaltou que mantém o “compromisso fundamental de garantia da convergência da inflação à meta dentro do horizonte relevante”. Explicou, ainda, que a dinâmica da inflação corrente e os sinais mais claros

da política monetária tornaram adequada a sinalização de um início de flexibilização monetária.

INCERTEZAS. O colegiado repetiu que o cenário atual segue marcado por elevada incerteza, o que exige cautela na condução da política monetária. “O Comitê avalia que a estratégia em curso tem se mostrado adequada para assegurar a convergência da inflação à meta. Em ambiente de inflação menor e transmissão da política monetária mais evidentes, a estratégia envolve calibração do nível de juros.”

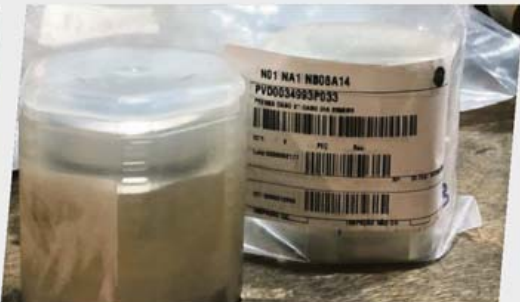
O Copom repetiu as projeções para a inflação acumulada em 12 meses já apresentadas no comunicado da semana passada. Prevê alta de 3,4% para o IPCA em 2026 e de 3,2% no terceiro trimestre de 2027, atual horizonte relevante – estimativas acima do centro da meta perseguida pelo BC, de 3%.

LEILÃO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

13/02 ÀS 15H
SOMENTE ONLINE

ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES

GRANDE QUANTIDADE DE ITENS DE ALMOXARIFADO DE DIVERSOS MODELOS: ABTECH, TERMINAIS, CAPACITORES, BUCHAS, SELOS, ANÉIS, TIRANTES, PRISIONEIROS, ARRUELAS, CABOS E ITENS PARA AUTOMAÇÃO (WEG E OUTRAS). COMPONENTES DE ELÉTRICA AUXILIAR E DE POTÊNCIA, COMPONENTES ELÉTRICOS E MECÂNICOS DIVERSOS, SEMICONDUTORES E TRANSFORMADORES.



LOTE LOCALIZADO NA RODOVIA SP-101, KM 3,8, BAIRRO BOA VISTA, CAMPINAS/SP (GE VERNOVA). OS PARTICIPANTES DO LEILÃO PODERÃO VISTORIAR OS BENS NO(S) DIA(S) 09/02 A 12/02, DAS 09H ÀS 16H00, MEDIANTE AGENDAMENTO PRÉVIO ATÉ AS 14H00 DO DIA 06/02, PELO E-MAIL FAGNER.FONSECA2@GEVERNOVA.COM, DEVENDO OS PARTICIPANTES INDICAR O NOME, CARGO E CPF DE SEU REPRESENTANTE. A RETIRADA DEVERÁ SER REALIZADA MEDIANTE AGENDAMENTO PRÉVIO, A PARTIR DO DIA 16/03, POR MEIO DO E-MAIL FAGNER.FONSECA2@GEVERNOVA.COM, OBSERVANDO-SE O PRAZO COMPREENDIDO ENTRE 18/03 A 27/03, EM HORÁRIO COMERCIAL, CONFORME DISPONIBILIDADE DE AGENDA. CONSULTE O DESCRITIVO E O EDITAL COMPLETOS NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6464, WHATSAPP (11) 97777-1244 OU PELO E-MAIL SASS@SODRESANTORO.COM.BR.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Carolina Lauro Sodré Santoro, Leiloeira Oficial JUCESP Nº 758.

Assistência social Programa

Senado aprova Gás do Povo, ao custo de R\$ 5,1 bi

BRASÍLIA

O Senado aprovou ontem o

programa Gás do Povo, que deve atender 17 milhões de famílias em todo o País quando estiver em pleno funcionamento

com a adesão dos agentes privados. O Congresso ampliou significativamente o texto enviado pelo governo, embora te-

nha mantido a espinha dorsal da proposta de gratuidade na recarga do botijão de 13 kg de gás de cozinha (GLP). O projeto vai agora à sanção presidencial. O programa está em vigor desde o fim de 2025, via medida provisória (MP).

O Projeto de Lei Orçamentária Anual fixou o orçamento de R\$ 5,1 bilhões para o novo vale-gás neste ano. O Gás do Povo amplia em três vezes o número de famílias atendidas em relação à versão anterior. **RENAN MONTEIRO, NAOMI MATSUI**

Em outro artigo, de agosto de 2025, ele alertou para pressões de grupos de interesse sobre bancos centrais, que buscam direcionar as suas atuações para objetivos privados ou setoriais. Falando mais especificamente sobre normas prudenciais e a promoção da concorrência bancária, defendeu que os BCs devem preservar seus mandatos de controle da inflação e garantia da estabilidade financeira. **CÍCERO COTRIM, RE-**
NAN MONTEIRO, MATEUS MAIA/BRASÍLIA



Consumo Ranking

Boom dos atacarejos muda mapa do varejo de alimentos em uma década

Atacarejo responde pela maior parte da operação de nove das dez maiores redes varejistas em faturamento; com aumento de custos, modelo está numa encruzilhada

MÁRCIA DE CHIARA

A explosão de abertura de lojas de atacarejo na última década mudou o mapa do varejo brasileiro de alimentos e bebidas. Quatro redes de supermercados que figuravam entre as dez maiores no País em faturamento em 2016 tinham caído fora desse grupo em 2025, segundo ranking da Associação Brasileira de Supermercados (Abras). Em contrapartida, as redes que ascenderam ou estrearam na lista das dez que mais faturaram nesse período tiveram como ponto comum a aposta no modelo de loja de atacarejo.

O atacarejo é uma invenção do varejo nacional. Ganhou força com a inflação alta e o baixo poder aquisitivo do brasileiro. Nesse formato de loja, os produtos são vendidos no varejo, como nos supermercados, porém com preços menores, isto é, de atacado. “O ranking das dez primeiras posições de 2025 é o ranking do atacarejo, praticamente”, diz Marcos Escudeiro, professor da pós-graduação em gestão do varejo alimentar da ESPM e conselheiro de empresas.

Criação nacional
Invenção brasileira,
atacarejo ganhou força
com a inflação alta e o
baixo poder aquisitivo

O hipermercado está decadente, o supermercado continua crescendo, só que o atacarejo cresceu mais, observa o especialista ao avaliar o sobe e desce das varejistas na lista das dez que mais faturaram em 2025.

Comparando o ranking de 2025 com o de 2016, as redes de supermercados Walmart, Zaffari, Condor Supercenter e Sonda deixaram de figurar entre as maiores em vendas.

A americana Walmart saiu do País, quando vendeu a sua operação para o fundo Advent. A Condor deixou de participar do ranking por opção. Já as redes Zaffari e Sonda perderam posições. A rede Zaffari era a quinta em faturamento no ranking de 2016 e caiu para o 12.º lugar em 2025. No mesmo período, a rede Sonda foi da

décima para a 18.ª posição.

O Carrefour consolidou-se na liderança do ranking das empresas de maior faturamento de 2025, por conta do Atacadão, o braço do atacarejo da rede francesa.

O ranking de 2025, elaborado a partir dos dados do ano anterior, mostra que, em 2024, o Carrefour faturou R\$ 120,59 bilhões, e o Atacadão respondeu por 71% dessa cifra. Das 718 lojas, de todos os formatos – hipermercados, supermercados, lojas express, clube de compras e atacarejo –, o Atacadão detém mais da metade dos pontos de venda (385 unidades).

Dez anos atrás, a rede francesa ocupava a segunda posição no ranking de faturamento, com vendas de R\$ 42,7 bilhões. Na época, em 2015, a liderança estava com a Companhia Brasileira de Distribuição, o Grupo Pão de Açúcar (GPA), que faturava R\$ 76,9 bilhões. A Companhia Brasileira de Distribuição reunia os supermercados Pão de Açúcar, hipermercados Extra e o atacarejo Assaí.

Em 2021 houve uma cisão. O atacarejo Assaí virou uma empresa independente com ações negociadas nas Bolsas brasileira e de Nova York. E o GPA ficou com os supermercados e minimercados sob a bandeira Pão de Açúcar.

Resultado: em 2024, o Assaí, que é uma rede só de atacarejo, ocupou a vice-liderança entre as dez maiores varejistas de alimentos em faturamento, com vendas R\$ 80,57 bilhões (mais informações no quadro desta página).

EMPRESAS HÍBRIDAS. Para Eduardo Terra, cofundador do Instituto Retail Think Tank (IRTT), a grande diferença entre o ranking das dez maiores varejistas de alimentos e bebidas de hoje comparado com o de dez anos atrás é que quase todas, exceto GPA e Assaí, são empresas híbridas. Isto é, têm lojas de supermercado e atacarejo. “Mas predomina o atacarejo porque essa é a realidade do Brasil hoje”, diz.

A corrida dos supermercados para abrir atacarejo provocou um boom no número de lojas desse formato. Em meados do ano passado, havia no País 180 marcas de atacarejos



Lojas de atacarejo têm custo reduzido e podem vender mais barato

NOVA CONFIGURAÇÃO

Maiores varejistas de alimentos e bebidas em faturamento são empresas de atacarejo

↑ SUBIU	↓ CAIU	⇒ MANTEVE		
POSIÇÃO EM 2025 (DADOS DE 2024)		POSIÇÃO EM 2016 (DADOS DE 2015)	FATURAMENTO EM 2025 (EM BILHÕES DE REAIS)	
1º	CARREFOUR	2º	120,59	
2º	ASSAÍ	N.C.	80,57	
3º	MATEUS	N.C.	36,38	
4º	SUPERMERCADOS BH	7º	21,27	
5º	GPA	1º	20,04	
6º	IRMÃOS MUFFATO	6º	17,43	
7º	GRUPO PEREIRA	8º	15,32	
8º	MART MINAS ATACADO	26º	11,43	
9º	CENCOSUD	4º	11,23	
10º	KOCH HIPERMERCADO	50º	10,34	

N.C. = NADA CONSTA

FONTE: RANKINGS DE 2016 E 2025 DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SUPERMERCADOS (ABRAS) / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

com ao menos duas lojas, diz Escudeiro, da ESPM, que fez um levantamento informal. “Hoje deve ter muito mais.”

Redes de supermercados de porte médio e grande estão investindo em atacarejo para ampliar vendas e se tornar ainda maiores. Mas, segundo Escudeiro, não são todos os mercados que comportam a presença de um atacarejo.

A forte concorrência entre os atacarejos e até com os supermercados já ficou nítida no desempenho das vendas. No ano passado, o faturamento dos atacarejos cresceu menos do que a inflação oficial de 4,26% registrada pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Também a taxa de aumento de receita das lojas de atacarejo foi a metade da atingida pelos supermerca-

dos, quando se considera a mesma base de lojas de 2024.

Segundo levantamento da Scanntech, plataforma de inteligência de dados para o varejo e indústria que monitora 13,5 bilhões de tíquetes por ano na boca do caixa do varejo alimen-

“O ranking das dez primeiras posições de 2025 é o ranking do atacarejo, praticamente”

Marcos Escudeiro
Professor da ESPM

tar, enquanto o faturamento dos supermercados cresceu 5% no ano passado ante 2024, o atacarejo avançou apenas 2,6%, na mesma base de comparação.

O desempenho pior dos ata-

carejos é resultado da queda de 3,4% no volume de unidades vendidas, do recuo de 1,3% no número de pessoas visitando as lojas. Essas retrações foram contrabalançadas parcialmente pelo aumento de 6,2% nos preços cobrados por unidade.

Já nos supermercados, a queda do fluxo de consumidores nas lojas foi bem menor, de apenas 0,3% no ano passado, e o volume de unidades vendidas recuou 1,2%. O preço por unidade aumentou 6,3%, desempenho similar ao dos atacarejos.

MODELO RAIZ. Na disputa pelo consumidor, foram surgindo vários tipos de atacarejo que se distanciaram do modelo raiz. Isto é, lojas grandes, distantes do centro das cidades, com custo do aluguel barato, pequena oferta de serviços e baixa participação de perecíveis no mix de produtos.

Nos últimos dez anos, apareceram atacarejos dentro dos centros urbanos, com mais perecíveis no sortimento e também oferta de serviços, como açougue, fatiamento de frios, por exemplo.

Com isso, essas lojas estão caminhando para ficarem muito parecidas com os hipermercados. “Esse tipo atacarejo não é melhor nem pior, mas é um bicho diferente: ele custa mais e por isso tem que cobrar mais caro”, diz Terra.

Para Escudeiro, da ESPM, o atacarejo está se aproximando de uma encruzilhada. Ao agregar serviços, encarece custos e acaba repassando esse diferencial para os preços ao consumidor. Assim, fica parecido com os supermercados.

O grande atrativo do atacarejo sempre foi o preço, mas há redes que começam a incluir nesse modelo de loja a experiência do cliente. “Do cliente que tem dinheiro”, diz Escudeiro. Ele pondera que a maior parte da população é das classes C, D e E, que têm renda mensal abaixo de R\$ 4 mil.

Na avaliação de Terra, não existe um esgotamento do atacarejo, mas um “amadurecimento”. Isso significa, segundo o consultor, que daqui para frente o mercado não deve assistir a um movimento acelerado de expansão dos atacarejos.

COMPLEXO PENAL DE SÃO VICENTE

Encontra-se aberto no Complexo Penal de São Vicente, situada à Rodovia Padre Manoel da Nóbrega, km 282 – Parque Continental – São Vicente/SP, licitação do tipo menor preço, na modalidade Pregão Eletrônico – 90001/2026, visando a Aquisição de gêneros alimentícios tipo perecíveis para o período de 09/02/2026 a 30/04/2026 para o Complexo Penal de São Vicente. A licitação será realizada no dia 05/02/2026 às 09h00hs, através do site: <https://www.gov.br/pncp/pt-br>. Maiores informações através do telefone (13) 3565-3607 em horário comercial, ou e-mail: finansupri@gmail.com

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras**, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffmpeg.br).

CONCORRÊNCIA

FFM 0044/2026-00- "GESTÃO COMPLETA DE TELEFONIA E MOBILIDADE CORPORATIVA FFM"

FFM 2046/2025-00- "SERVIDOR DE BACKUP – HPE STOREONCE 3760"



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 90.001/2026

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 01.268/2025 – SECRETARIA DE HABITAÇÃO –

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS TÉCNICOS, ADMINISTRATIVOS, JURÍDICOS, URBANÍSTICOS, AMBIENTAIS E SOCIAIS PARA FINS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE NÚCLEOS URBANOS INFORMAIS CONSOLIDADOS NO MUNICÍPIO DE OSASCO/SP, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos, que estará à disposição dos interessados nos **sítios**: <https://www.gov.br/compras/pt-br> e <https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=245> - Envio das Propostas Técnicas e de Preços pelo site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: **05/02/2026** e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **08/04/2026** às **10h**.

Osasco, 03 de fevereiro de 2026.

Meire Regina Hernandes - Secretária Executiva de Compras e Licitações

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIAS

Pelo presente Edital, **Sônia Teresa Santana, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Cinematográfica e do Audiovisual do Estado de São Paulo, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Tocantins e Distrito Federal**, entidade sindical de 1º grau, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 56.083.389/0001-30, convoca todos os trabalhadores na Indústria Cinematográfica e do Audiovisual do Estado de São Paulo, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins e Distrito Federal, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelos estatutos, sócios ou não, para participarem das Assembleias Gerais Extraordinárias, conforme sua respectiva função, serão feitas online, quais sejam: **1) assembleia dos profissionais técnicos cinematográficos e trabalhadores nas produtoras cinematográficas e videográficas, de longa, média e curta metragem e de filmes e vídeos publicitários, produtoras independentes, produtoras de animação e em computação gráfica, laboratórios cinematográficos ou videográficos, pós produção, finalização de imagens e de som, estudos de filmagem e de som e empresas correlatas, profissionais técnicos e trabalhadores em casas de dublagem, com exceção dos atores em dublagem, bem como os trabalhadores e profissionais técnicos nas locadoras de equipamento cinematográfico e de infraestrutura do audiovisual do Estado de São Paulo, no dia 10 de fevereiro de 2026, com início às 19:00 horas, em primeira chamada e em segunda chamada, às 19:30hs, com qualquer número de presentes; 2) assembleia dos profissionais técnicos cinematográficos e trabalhadores nas produtoras cinematográficas e videográficas, de longa, média e curta metragem e de filmes e vídeos publicitários, produtoras independentes, produtoras de animação e em computação gráfica, laboratórios cinematográficos ou videográficos, pós produção, finalização de imagens e de som, estudos de filmagem e de som e empresas correlatas, profissionais técnicos e trabalhadores em casas de dublagem, com exceção dos atores em dublagem, bem como os trabalhadores e profissionais técnicos nas locadoras de equipamento cinematográfico e de infraestrutura do audiovisual do Rio Grande do Sul, no dia 11 de fevereiro de 2026, com início às 19:00 horas, em primeira chamada e em segunda chamada, às 19:30hs, com qualquer número de presentes; 3) assembleia dos profissionais técnicos cinematográficos e trabalhadores nas produtoras cinematográficas e videográficas, de longa, média e curta metragem e de filmes e vídeos publicitários, produtoras independentes, produtoras de animação e em computação gráfica, laboratórios cinematográficos ou videográficos, pós produção, finalização de imagens e de som, estudos de filmagem e de som e empresas correlatas, profissionais técnicos e trabalhadores em casas de dublagem, com exceção dos atores em dublagem, bem como os trabalhadores e profissionais técnicos nas locadoras de equipamento cinematográfico e de infraestrutura do audiovisual dos Estados do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Tocantins e Distrito Federal, no dia 12 de fevereiro de 2026, com início às 19:00 horas, em primeira chamada e em segunda chamada, às 19:30hs, com qualquer número de presentes; o link para participação nas assembleias estará disponível no endereço eletrônico <http://sindicine.votabem.com.br> e também estará disponível no site da entidade, qual seja: <http://www.sindicine.com.br>; Haverá pré-inscrição para participação na assembleia que poderá ser acessada através do link acima; as assembleias serão amplamente divulgadas pela afixação de Editais na sede, subsedes e por meios eletrônicos, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia para todas as assembleias: a) Apresentação e votação da Pauta de Reivindicações a ser apresentada aos representantes do setor patronal por ocasião da data-base 2026/2027; b) outorgar poderes à Diretoria do sindicato para celebrar acordo/convenção coletiva de trabalho 2026/2027 ou instaurar Dissídio Coletivo da Categoria; c) aprovação da manutenção da assembleia geral da categoria, em caráter permanente, até a conclusão do processo de negociação coletiva ou de eventual dissídio da categoria. São Paulo, 4 de fevereiro de 2026. **Sônia Teresa Santana** - Presidente.**

ESTADÃO  150 ANOS

150 ANOS PROMOVENDO AÇÕES QUE DEFENDEM O CRESCIMENTO ECONÔMICO SUSTENTADO E AMBIENTALMENTE RESPONSÁVEL.

CONHEÇA AS VANTAGENS DE PUBLICAR SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO



LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS



+35 MM DE USUÁRIOS ÚNICOS



A FORÇA DO ESTADÃO +56 MM de impactos / mês



LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE



PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA: 

TALITA NASCIMENTO, ALTAMIRO SILVA JUNIOR,
IVO RIBEIRO, ARAMIS MERKI II E ALEXANDRE ROCHA
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Venda de ativos da CSN ainda engatinha

Apesar da urgência, transações que podem levantar R\$ 18 bi estão em fase inicial

Apesar da urgência da venda de ativos da CSN, que acumula uma dívida líquida de R\$ 37,5 bilhões, os processos ainda estão em fase bem inicial. Os nomes dos bancos de investimento Morgan Stanley e Santander, para a venda da operação de cimentos, e do Citi, em conjunto com o Bradesco, para a tentativa de atrair sócios ao negócio de infraestrutura, estariam bem encaminhados. No entanto, a companhia ainda segue em conversa com outras instituições, inclusive em busca de novos créditos em troca de mandatos de venda, de acordo com fontes. As conversas com bancos ainda estão em curso e está em aberto o processo de escolha dos responsáveis por vender os ativos, em transações que podem somar até R\$ 18 bilhões. Na prática, o entendimento de bancos e fontes do setor é de que apenas a venda de controle da CSN Cimentos deve encontrar compradores com maior facilidade. Os ativos de infraestrutura têm menor apelo, até porque ainda precisa ser constituída uma holding para agrupar as partes da CSN que atuam nesta área.

Siderurgia não passou por negociação

Informações circularam no mercado sobre conversas da CSN com pares nacionais e internacionais, mas seu controlador, Benjamin Steinbruch, afirma que não teve conversa alguma com possíveis compradores ou sócios para a venda da siderúrgica. “Estamos em fase de avaliação da melhor estratégia”, disse ele à Coluna em nota.



MARCOS ARCOVERDE/ESTADÃO - 21/7/2016

Steinbruch já anunciou a intenção de vender ativos no passado, mas não foi adiante

À ESPERA. A venda do controle de ativos é considerada o caminho mais viável para Steinbruch, dada a dificuldade do empresário em ter sócios minoritários em seus negócios. Há cerca de três anos, Steinbruch anunciou a busca de um sócio estratégico para o negócio de energia. Não avançou. Depois, em 2024, disse que estava aberto a vender uma fatia da empresa fabricante de cimento, a CSN Cimentos. Também não evoluiu.

SOB PRESSÃO. Desta vez, a movimentação da CSN de apresentar um plano detalhado de venda de ativos e cogitar, pela primeira vez, perder o controle de sua operação de produção de cimentos fez parte de uma pressão mais forte dos bancos para que o empresário reduzisse de fato seu endividamento,

R\$ 37,5 bilhões

é o total da dívida líquida da CSN; a agência Fitch reduziu de BB para BB- a nota de emissor da companhia

3 mil

postos de trabalho foram perdidos na indústria calçadista em 2025; a produção recuou 2,2% sobre 2024

mento, após uma série de declarações que não tinham se traduzido em ações concretas.

PIOROU. Exemplo da descrença que a empresa vinha enfrentando no mercado são as recentes pioras de rating. Ontem, a Fitch rebaixou de “BB” para “BB-” a nota de emissor da CSN e atribuiu uma observação negativa para a nota da siderúrgica, indicando que pode ser rebaixada novamente. Segundo a Fitch, o rebaixamento reflete o endividamento total e líquido “persistentemente elevado” da CSN, o fluxo de caixa livre negativo contínuo e o alto risco de refinanciamento no nível da holding.

EM FAMÍLIA. Outro sinal de que a confiança dos credores está abalada para com a empresa e seu controlador é a recente exigência de alguns bancos de que o irmão de Benjamin, Ricardo, participe de reuniões sobre as vendas de ativos. Ricardo Steinbruch é considerado mais pragmático e funcionaria como uma garantia de que o empresário, conhecido por evitar vender seus ativos, não adiasse os planos mais uma vez. Questionada sobre o processo de venda dos ativos, a CSN não comentou até ontem à noite.

cente exigência de alguns bancos de que o irmão de Benjamin, Ricardo, participe de reuniões sobre as vendas de ativos. Ricardo Steinbruch é considerado mais pragmático e funcionaria como uma garantia de que o empresário, conhecido por evitar vender seus ativos, não adiasse os planos mais uma vez. Questionada sobre o processo de venda dos ativos, a CSN não comentou até ontem à noite.

ESTREIA. A gigante chinesa de tecnologia Tencent se prepara para trazer ao Brasil sua tecnologia de leitura de palma de mão para pagamentos e acessos. A brasileira Treeal é a responsável pelo serviço PalmAI por aqui. Os leitores biométricos serão comercializados como UniPay, na versão para pagamentos, e UniPass, na versão acesso. Uma rede

nacional de supermercados já tem contrato assinado para instalar os dispositivos. A previsão é que o serviço seja iniciado em março. A ferramenta de leitura da Tencent operada pela Treeal já está em testes no metrô de Brasília desde setembro.

REDUÇÃO. A indústria calçadista perdeu 3 mil postos de trabalho em 2025, encerrando o ano com 273,9 mil empregados, um recuo de 1,1% em relação a 2024, segundo dados da Associação Brasileira da Indústria de Calçados (Abicalçados). As tarifas impostas pelos Estados Unidos, o aumento das importações brasileiras de calçados e a desaceleração do mercado local no segundo semestre de 2025 estão por trás do desempenho. A produção nacional caiu 2,2% em comparação com 2024.



SOBE

Vale atinge cotação recorde com demanda externa forte

Papel que tem mais peso no Ibovespa, Vale subiu 4,92% ontem, para R\$ 88,99, novo pico histórico. Foi também a maior alta desde 26 de setembro de 2024. Ontem houve demanda forte por papéis brasileiros, com sinais de entrada forte de fluxo estrangeiro.



DESCE

Cogna e Yduqs lideram as poucas baixas do Ibovespa

Maiores quedas do Ibovespa, as ações da Cognia perderam 3,56% e as da Yduqs cederam 3,38%, destoando das empresas cíclicas, beneficiadas pela expectativa de corte de juros. Segundo o analista da AGF, Pedro Galdi, as ações de educação passam por realização de lucros.

BROADCAST MERCADOS

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA			
	R\$	Var. %	Neg.
VAMOS ON NM	4,37	7,37	21.768
RAIADROGASILON NM	26,71	5,99	47.534
CYRE4	30,90	5,64	2.532
MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA			
COGNA ON ON NM	4,34	-3,56	28.916
YDUQS PART ON NM	14,00	-3,38	15.369
TOTVS ON NM	43,60	-3,26	28.851
TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)			
3/1 a 1/3	0,1207	0,9142	0,6726 0,5000
1/2 a 1/3	0,1207	0,9142	0,6213 0,5000
2/2 a 2/3	0,1207	0,9142	0,6213 0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	49.240,99	-0,34	0,71	2,45
FRANKFURT - DAX	24.780,79	-0,07	0,99	1,19
LONDRES - FTSE	10.314,59	-0,26	0,89	3,86
TÓQUIO - NIKKEI	54.720,66	3,92	2,62	8,70
TESOURO DIRETO (*)				
	Vcto.	Ano %	R\$	
IPCA	15/8/2032	7,57	2.862,77	
	15/8/2040	7,30	1.661,12	
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2037	7,44	4.186,67	
PREFIXADO	1º/1/2029	12,78	707,50	
	1º/1/2032	13,41	478,04	
SELIC	1º/3/2031	0,09	18.235,75	
(*)TÍTULOS A VENDA				

INFLAÇÃO (%)					
Índice	Dezembro	Janeiro	No ano	12 Meses	
INPC (IBGE)	0,21	-	3,90	3,90	
IGP-M (FGV)	-0,01	0,41	0,41	-0,91	
IGP-DI (FGV)	0,10	-	-1,20	-1,20	
IPC (FIPE)	0,32	-	3,83	3,83	
IPCA (IBGE)	0,33	-	4,26	4,26	
CIUR (Sinduscon)	0,31	-	5,93	5,93	
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,15	-	4,56	4,56	
Índices de reajuste do aluguel (Janeiro)					
IGP-M (FGV)	-1,0091	IPCA (IBGE)	-		
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-		
IPC-FIPE	-	ICV-DIEESE	-		
FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR					

INSS - COMPETÊNCIA (JANEIRO)		
Trabalhador assalariado e doméstica*		
Salário de contribuição	Alíquota	
ATÉ R\$ 1.518,00	7,5%	
DE R\$ 1.518,01 ATÉ R\$ 2.793,88	9%	
DE R\$ 2.793,89 ATÉ R\$ 4.190,83	12%	
DE R\$ 4.190,84 ATÉ R\$ 8.157,41	14%	
Autônomo	Alíquota	A pagar (R\$)
(BASE EM R\$)		
DE 1.518,00 A 8.157,41	20% DE 303,60 A 1.631,48	
VENCIMENTO 15/02. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20% MAIS TAXA SELIC.		
CDB - CDI	Data	
	Taxa ano	Taxa dia
CDB (22/31)	14,88	-0,07
CDI	14,90	0,00
		Mês% Ano%
		-0,13 -0,13

AGRICOLAS - MERCADO FUTURO					
	Venc.	Aju.C. Abe.	Min.	Máx.	Var. %
ACÚCAR NY*	MAR/26	14,63	387,899	14,21	14,70 2,59
CAFÉ NY*	MAI/26	300,90	57,769	298,55	319,80 -4,49
SOJA CBOT**	MAR/26	10,66	341,760	10,60	10,71 0,52
MILHO CBOT**	MAI/26	4,36	349,461	4,33	4,36 0,52
(*) EM CENTS POR LIBRA-PEÇO (**) EM US\$ POR BUSHEL					
AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO					
SOJA	Ult. Var. (%)		Var. 1 ano(%)		
Cepea/esaltq, R\$/sc 60 kg	118,73	-0,81	-4,87		
BDI					
Cepea/esaltq, R\$/@	328,90	1,70	0,86		
MILHO					
Cepea/esaltq, R\$/sc 60 kg	66,28	0,11	-12,00		
LIBRA ESTERLINA					
IENE	155,706	184,1065	213,2910	29,7030	
CAFÉ					
Cepea/esaltq, R\$/sc 60 kg	1971,48	-88,84	-23,16		

MOEDAS E COMMODITIES				
	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,2500	-0,18	0,05	-4,35
DÓLAR TURISMO	5,4970	1,38	1,51	-2,08
EURO	6,2000	0,03	-0,45	-3,85
OURO USS/ONÇA-TROY	4950,5	328,0	1,45	14,27
WTI USS/BARRIL	64,0000	2,79	-2,54	11,58
IBRENTUSS/BARRIL	68,0800	1,92	-2,39	11,84
US\$ 1 Euro/ 1 Libra/ R\$ 1/ I/NY Europa Londres Brasil				
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1824	1,3698	0,1908
EURO	0,846	1,0000	1,1585	0,1613
FRANCO SUÍÇO	0,775	0,9165	1,0617	0,1479
LIBRA ESTERLINA	0,730	0,8632	1,0000	0,1393
IENE	155,706	184,1065	213,2910	29,7030
AS MOEDAS NA VERTICAL-VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC				

Entretenimento Sob nova direção

Josh D’Amaro é nomeado como novo CEO da Disney

No grupo desde 1998, executivo preside a Disney Experiences, que cuida dos parques temáticos, cruzeiros e resorts da empresa

WASHINGTON

A Disney nomeou Josh D’Amaro, chefe de seus parques temáticos, para suceder Bob Iger como novo CEO da gigante do entretenimento. D’Amaro é o presidente da Disney Experiences, liderando as atividades dos parques temáticos, cruzeiros e resorts da empresa. Ele assume o cargo de novo CEO do grupo em um momento em que a Disney está repleta de sucessos de bilheteria, como *Zootopia 2* e *Avatar: Fogo e Cinzas*, e seu serviço de streaming está forte. Mas a empresa também enfrenta uma queda no número de visitantes estrangeiros em seus parques temáticos nos EUA, com o turismo americano

em declínio devido à agressiva política de imigração do governo Trump, além de conflitos com quase todos os parceiros comerciais do país. A decisão sobre o próximo diretor executivo da Disney ocorre quase quatro anos depois da escolha desastrosa da empresa para substituir Iger, que acabou forçando-o a retornar ao cargo.

Vaivém
Josh D’Amaro substituirá Bob Iger, que voltou à empresa dois anos após substituição desastrosa

Dois anos após deixar o cargo de CEO, Iger retornou à Disney em 2022, depois de um período de conflitos, erros e um desempenho financeiro em declínio sob a gestão de seu sucessor escolhido a dedo, Bob Chapek. **MENTORIA.** Desta vez, a Disney buscou seu próximo CEO de forma meticulosa e metódica.

A empresa criou um comitê de planejamento de sucessão em 2023, mas a busca começou de fato em 2024, quando a Disney contratou James Gorman, que atuava como presidente executivo do Morgan Stanley, para liderar o processo. D’Amaro, que está na Disney desde 1998, tem liderado o investimento plurianual de US\$ 60 bilhões da Disney em seus navios de cruzeiro, resorts e parques temáticos. Ele também supervisiona a Walt Disney Imagineering, responsável pelo design e desenvolvimento dos parques temáticos, resorts e navios. A copresidente da Disney Entertainment, Dana Walden, que também concorria à vaga de CEO, assumirá a recém-criada diretoria criativa da The Walt Disney Co, e se reportará a D’Amaro. As nomeações entram em vigor em 18 de março. As ações da Disney caíram 0,22% na Bolsa de Nova York, ontem. **AP**

Mercado financeiro Indicadores

Bolsa sobe 1,58% e volta a bater novo recorde

O Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira (B3), retomou ontem a trilha de renovação de recordes históricos e fechou aos 185.674 pontos, com alta de 1,58%. O giro financeiro foi a R\$ 36,5 bilhões. Na semana, o Ibovespa acumula alta de 2,38%, e no ano sobe 15,24%. “O Ibovespa ainda reflete o mesmo momentum, o otimismo que tem prevalecido nas últimas semanas, o que é reforçado, também, pela expectativa de Selic mais baixa a partir de março, corroborada pela ata do Copom divulgada nesta manhã (ontem). A queda (dos juros) deve ser a conta-gotas, mantendo o carry trade interessante para ativos no Brasil, atraindo ainda o capital estrangeiro”, disse Davi Lelis, sócio da Valor Investimentos, sobre o comportamento da Bolsa. Destacaram-se no pregão de ontem as ações ON da Vale, principal ação do Ibovespa, em alta de 4,92%, e da Petrobras: ON subiram 1,24% e s PN, 0,91%. Entre os grandes bancos, a alta de 1,54% para os pa-

péis ON do Banco do Brasil. Apesar do impulso do forte fluxo de recursos externos ao mercado brasileiro, os investidores devem ficar atentos agora aos resultados das empresas no quarto trimestre de 2025, que devem mostrar um desempenho um pouco mais fraco, refletindo o desaquecimento econômico devido ao juro elevado. Assim, os setores mais expostos à atividade doméstica tendem a trazer números mais contidos em seus balanços. Já as empresas ligadas à economia global podem ser penalizadas pelas tensões geopolíticas e pelo tarifaço do presidente dos EUA, Donald Trump, que têm esfriado o comércio internacional. **DÓLAR.** Alinhado ao comportamento da moeda no exterior, o dólar encerrou o dia ontem em leve queda, de 0,18%, cotado a R\$ 5,25. A moeda americana sobe 0,05% nos dois primeiros pregões de fevereiro, após queda de 4,40% em janeiro. **LUÍS EDUARDO LEAL e ANTONIO PEREZ**

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar:
(11) 3855-2001

AUTOS



CITRÔEN
C4 LOUNGE

16/17 Exclusive, 1.6 turbo, prata, ú.dono. R\$59mil (11)99652-1311



PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado:
8h às 20h
Domingo e feriados:
14h às 20h

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

negócios & oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos

Dicas para fazer um bom negócio

- ✓ Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓ O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓ Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓ Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓ Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓ Não adiante nenhum valor

@eseulance.com

LEILÕES ON-LINE E PRESENCIAIS – CADASTRE-SE!

Participação via internet c/transmissão de áudio e vídeo em tempo real - Local dos Leilões: R. Urana, 139 – São Paulo / SP
Visitação e Relação c/fotos: www.eseulance.com Informações: (11) 5575 9555

09 PÁS CARREGADEIRAS (LIEBHERR/ VOLVO/ JD) – 06 ESCAVADEIRAS (LIEBHERR/ JD) – EQPTOS. EM INOX – GERADOR 1.500KVA – GDE. QTD. PEÇAS P/ USINAGEM EM METAL DURO – 3T SUCATA METÁLICA – MÁQS. SOLDA – MOTO REDUTORES – DIVERSOS.

brainfarma

E OUTROS COMITENTES

DATA: 10/02/2026 - 3ª Feira - 11:00h
Gerador Stemac 1.500KVA - Impressora UJF-6042MKII - Compressora Sejong - Analisador de Atividade - Dessalinizador - Alimentador de Tampas - Reservatório Inox - Centrífuga Codificadora - Máq. de Lavar - Balanças Contadoras - Ordenadora de Frascos - Secador Ar Comprimido - Manômetros - Empilhadeira ERE20 - Pisos Elevados - Nobreak 120KVA - Mobiliário - Diversos.

LIEBHERR

DATA: 11/02/2026 - 4ª Feira - 11:00h
09 Pás Carregadeira: 06 Liebherr (02 L556 e 04 L580/ 01 Volvo L120F/ 01 John Deere 644K e 01 CAT 938H - 06 Escavadeiras: 04 Liebherr (02 R938/ 01 R944C / 01 LH30M) e 02 John Deere, 210G e 350G - Gde. Qtd. Peças p/ Usinagem em Metal Duro S/ Uso (Insertos/ Pontas de Brocas/ Alargadores, Etc.) - 25 Máqs. de Solda Bambozzi 3600 - 02 Fontes Arco Submerso - 04 Fontes Plasma - Diversos.

faurecia

DATA: 12/02/2026 5ª Feira - 11:00h
Aprox. 3.036,50 KG
Sucata Latão/Bronze (Tira Ruga).

PERSIO BOSCHETTI JÚNIOR – LEILOEIRO OFICIAL – JUCESP 678



Pensou em anunciar, pensou Estadão

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado:
8h às 20h
Domingo e feriados:
14h às 20h

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

PODCAST

Estadão Analisa
com Carlos Andreazza



Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast 'Estadão Analisa'.

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.

O Estadão Analisa vai ao ar de **segunda a sexta-feira, às 7h.**

Assista **AO VIVO** pelo canal do Estadão no Youtube.

Estadão Analisa com Carlos Andreazza

DE SEGUNDA A SEXTA 7h DA MANHÃ



Ou ouça depois nas principais plataformas de áudio e vídeo do Estadão.

ESTADÃO



Alexandre Chiavegatto Filho

Instagram: @alexandre_pcf

IAs vão criar as próximas IAs

N a semana passada, o pesquisador de IA e atual CEO da Anthropic Dario Amodei publicou o ensaio *The Adolescence of Technology* em que ele discorre sobre os riscos da atual fase de crescimento exponencial das capacidades dos algoritmos de IA.

A parte do ensaio que criou maior polêmica foi a menção da proximidade que estamos do desenvolvimento de algoritmos recursivos, modelos que sejam capazes de se autoprogamar. Segundo Amodei, estamos a “1 ou 2 anos de um ponto em que a geração atual de IA construa a próxima de forma autônoma”.

A ideia não é nova, e está rela-

cionada ao conceito da chegada da singularidade, um momento de explosão das capacidades das IAs além do controle humano. O conceito foi popularizado por Ray Kurzweil em seu livro *A Singularidade está Próxima*, onde o autor previu que esse momento chegaria por volta de 2045.

O que torna a declaração de Amodei significativa é o contexto atual. Diferentemente das especulações filosóficas do passado, hoje já vemos sinais dessa possibilidade. Ferramentas como o Claude Code da Anthropic de Amodei já estão gerando a maioria do código das grandes empresas de tecnologia.

Mas, para que as IAs realmen-

te criem a sua próxima geração de forma autônoma, alguns desafios precisam ser superados. A capacidade de aprimorar continuamente a sua própria arquitetura neural é um deles.

Diferentemente das especulações do passado, hoje já vemos sinais dessa possibilidade

Outro é desenvolver um meta-aprendizado sobre a sua otimização, compreendendo de fato por que certas mudanças melhoram o seu desempenho.

Além disso, treinar modelos de IA necessita de uma infraestrutura computacional enorme, e a IA teria de orquestrar esse processo de forma autônoma.

O ensaio de Amodei, no entanto, não é otimista sem ressalvas. Ele aponta preocupações legítimas sobre essa transição. Uma é a perda de controle interpretativo, já que, se hoje não entendemos completamente como uma IA funciona, isso tende a piorar quando for criada por outra IA. Outra é a concentração de poder, já que quem controlar as primeiras IAs recursivas pode obter vantagens sem precedentes.

A previsão de Amodei não é unanimidade. Alguns pioneiros

da área, como Geoffrey Hinton, concordam que estamos próximos desse marco histórico. Outros, como Yann LeCun da Universidade de Nova York, argumentam que ainda faltam avanços em áreas como raciocínio abstrato e visão de mundo antes de chegarmos a esse nível.

A trajetória é inegável e aponta para um mundo onde o avanço tecnológico será cada vez mais automatizado. Isso não significa o fim do trabalho humano em ciência e tecnologia, mas uma transformação radical sobre como ele é realizado.

PROFESSOR LIVRE DOCENTE DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA DA USP

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça (revezam quinzenalmente); TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) QUA. Fábio Alves (revezam quinzenalmente); QUI. Alvaro Gribel (revezam quinzenalmente); SEX. Elena Landau (revezam quinzenalmente); SAB. Fabio Gallo (revezam quinzenalmente); DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Rede social Sob investigação

Ministério Público faz buscas em escritórios do X em Paris

Plataforma de rede social de Elon Musk é suspeita de veiculação de cenas de abuso sexual infantil e de deepfakes na França

PARIS

Promotores franceses realizaram ontem buscas nos escritórios da plataforma de mídia social X, de Elon Musk, como parte de uma investigação preliminar sobre uma série de supostos crimes, incluindo a disseminação de imagens de abuso sexual infantil e deepfakes.

O inquérito foi aberto em janeiro do ano passado pela unidade de crimes cibernéticos da Procuradoria, informou o Ministério Público de Paris em comunicado. A investigação apura suposta “cumplicidade” na posse e disseminação de imagens pornográficas envolvendo menores, deepfakes com conteúdo sexual explícito, ocultação de crimes contra a humanidade e manipulação de um sistema automatizado de processamento de dados co-

mo parte de um grupo organizado, entre outras acusações.

Os promotores também pediram que Elon Musk e a ex-CEO Linda Yaccarino comparecessem a “entrevistas voluntárias” em 20 de abril. Linda Yaccarino foi CEO do X de maio de 2023 a julho de 2025.

TESTEMUNHAS. Funcionários da X também foram intimados a depor como testemunhas na mesma semana, segundo o Ministério Público. Um porta-voz da empresa não respondeu ao pedido de posicionamento.

Em uma mensagem publicada na plataforma, a Procuradoria de Paris anunciou as buscas em andamento nos escritórios da empresa na França e afirmou que estava deixando o X, ao mesmo tempo em que pediu aos seguidores que a acompanhassem em outras redes sociais. “Nesta fase, a condução da investigação baseia-se em uma abordagem construtiva, com o objetivo final de garantir que a plataforma X cumpra a legislação francesa, uma vez que opera em território nacional”, afirmou o comunicado



Elon Musk, dono do X; inteligência artificial do grupo sob investigação

dos promotores.

A Europol, agência policial da União Europeia, “está apoiando as autoridades francesas neste caso”, disse o porta-voz da entidade, Jan Op Gen Oorth, à Associated Press, sem dar mais detalhes.

A investigação foi aberta após relatos de um parlamentar francês, que alegou que algoritmos tendenciosos no sistema do X provavelmente distorceram o funcionamento de um sistema automatizado de

processamento de dados.

HOLOCAUSTO. A apuração foi ampliada depois que o chatbot de inteligência artificial de Musk, Grok, gerou publicações que supostamente negavam o Holocausto e disseminavam deepfakes com conteúdo sexual explícito, segundo o comunicado. Negar o Holocausto é crime na França.

O Grok escreveu, em uma postagem amplamente compartilhada em francês, que as

câmaras de gás no campo de extermínio de Auschwitz-Birkenau foram projetadas para “desinfecção com Zyklon B contra o tifo”, e não para assassinatos em massa – uma linguagem há muito associada à negação do Holocausto.

A empresa de inteligência artificial de Musk, xAI, está integrada à plataforma X.

Em publicações posteriores, o chatbot reconheceu que sua resposta anterior estava errada, afirmou que ela havia sido apagada e citou evidências históricas de que o Zyklon B foi usado nas câmaras de gás de Auschwitz para matar mais de 1 milhão de pessoas.

O Grok, porém, tem um histórico de comentários antissemitas. A empresa de Musk chegou a remover postagens do chatbot que pareciam elogiar Adolf Hitler após reclamações.

SOB PRESSÃO. O X também está sob pressão da União Europeia. O braço executivo do bloco de 27 países abriu uma investigação no mês passado depois que o Grok divulgou imagens deepfake sexualizadas e não consensuais na plataforma.

Bruxelas já aplicou ao X uma multa de € 120 milhões (cerca de R\$ 626 milhões) por descumprimento das abrangentes regulamentações digitais do bloco, incluindo o uso de selos de verificação azuis que violavam regras sobre “práticas de design enganosas”, expondo usuários a golpes e manipulação. **AP**

Inteligência artificial Impacto

Nova ferramenta de IA derruba Bolsas nos EUA

As Bolsas de Nova York apresentaram forte queda ontem, com os investidores atentos a possíveis impactos da inteligência artificial (IA) sobre di-

versos setores após a Anthropic revelar uma nova ferramenta, com recursos voltados à automação de tarefas jurídicas.

A notícia reacende temores

sobre a capacidade de grupos tradicionais defenderem seus modelos de negócio diante da concorrência de startups de IA. O Dow Jones caiu 0,34%; o

S&P 500 teve baixa de 0,84%; e o Nasdaq perdeu 1,43%.

Ações de gestores de fundos privados caíram de forma acentuada em meio a preocupações de que a IA prejudicará seus investimentos em empresas de software. Papéis de diferentes segmentos, caso da IBM (-

6,49%) e dos bancos como Morgan Stanley (-1,19%) e Goldman Sachs (-0,78%) também recuaram em meio a aversão a risco. O bitcoin atingiu o menor nível desde a vitória de Trump, no início de novembro de 2024, voltando a operar abaixo de US\$ 75 mil. **THAIS PORSCH**

 ‘Doutor Frankenstein’ chinês volta após três anos de prisão



Literatura Não ficção

Markus Zusak lança livro sobre cães – e o caos

— Autor de ‘A Menina Que Roubava Livros’ aborda relação com os animais para falar da vida familiar em ‘Três Cães Selvagens’

TALITA FACCHINI

O autor australiano Markus Zusak ficou conhecido mundialmente por *A Menina que Roubava Livros*. Mais de uma década depois, lançou *O Construtor de Pontes* – e, juntos, os dois livros venderam mais de 3 milhões de exemplares no Brasil. Agora, ele apresenta seu primeiro livro de não ficção. Em *Três Cães Selvagens (e a Verdade): Memórias*, ele abre a intimidade de sua casa e da relação com seus três cães em uma escrita leve, bem-humorada.

“Escrever *Três Cães Selvagens* me fez lembrar de quando eu tinha 16 anos e estava tentando escrever meu primeiro livro, e quanta alegria havia nisso”, conta ele ao **Estadão**.

“Ter cães é abraçar o caos. A ideia do caos e de algo um pouco mais difícil é o que nos dá um propósito. Eu gosto muito da ideia de que existe um amor visceral e de que você pode amar algo que não é bonito o tempo todo”

Markus Zusak
Escritor

Reuben, Archer e Frost moldaram Zusak e sua família. O autor registra, por exemplo, a amizade de Rueben com Kitty, a filha mais velha, e depois com Noah (mesmo quando o cão achou que o bebê fosse comida). “Minha família não gosta de se expor e não gostou da ideia de estar em um livro. Con-tei essa preocupação para minha sogra. Dois dias depois ela me abordou: ‘Quer saber o que eu penso? Se você quer publicar esse livro, publique’.”

Para Zusak, ter cães é “abraçar o caos”. “A ideia do caos e de algo um pouco mais difícil é o que nos dá um propósito”, completa. Segundo o autor, os momentos compartilhados no livro o fizeram revisitar o passado. “Eu gosto da ideia de que existe um amor visceral e que você pode amar algo que não é



TIM BAUER



Três Cães Selvagens (e a Verdade): Memórias

De Markus Zusak

Tradução de Regiane Winarski

Editora Intrínseca

224 páginas, R\$ 69,90

R\$ 42,21 (e-book)

Para lembrar

Obra mais conhecida do escritor virou filme

20TH CENTURY FOX



Guerra

A Menina Que Roubava Livros, obra que lançou Zusak e se tornou best-seller, se passa durante a Segunda Guerra. Narra a história de uma garota que encontra nos livros uma forma de fugir da realidade à sua volta.

Adaptação

Lançado em 2007, o livro foi adaptado para o cinema sete anos depois, em filme dirigido por Brian Percival. O longa conta com Geoffrey Rush, Emily Watson, Sophie Nélisse e Joachim Paul Assböck no elenco. A produção está disponível para streaming na plataforma Disney+.

bonito o tempo todo.”

Em boa parte da história de *Três Cães Selvagens*, Zusak estava escrevendo *O Construtor de Pontes*. Ele reconhece que muitos fãs de *A Menina Que Roubava Livros* não gostaram do livro e admite que a obra tem falhas. “Quando meus livros começaram a fazer sucesso, eu sempre estava pedindo desculpas pelo meu livro anterior. Eu sou o mensageiro e muitas vezes senti que não acertei o final.”

Zusak descreve *A Menina Que Roubava Livros* como uma obra convidativa e que encoraja o leitor a ir até o final. “O grande problema de *O Construtor de Pontes* é que há muita coisa condensada. É como assistir a um filme e sentir que ele não funcionou: geralmente, é porque há muita coisa nele.”

Durante a conversa, Zusak buscou seus cadernos de anotações e falou de seu processo de escrita. Neles, o autor monta estruturas organizadas (por exemplo, *A Menina Que Roubava Livros* tem 10 partes com 8 capítulos cada uma, além de prólogo e epílogo) para proporcionar segurança na hora de escrever. “É como se eu estivesse assistindo ao livro como se fosse um filme, e o que estou fazendo é apenas um lembrete de que estou entrando em um outro mundo.”

Zusak esteve no Brasil em 2007, para participar da Bial do Livro do Rio de Janeiro. “Parece que foi há mil anos, mas ainda é o período mais incrível que já vivi trabalhando com livros”, conta. “E o que eu amei foi ver o quão acolhedores todos os leitores eram.”

O autor também cita seus filmes brasileiros favoritos, como *Cidade de Deus* e *Central do Brasil*. E livros: *Perto do Coração Selvagem*, de Clarice Lispector, *Vastas Emoções e Pensamentos Imperfeitos*, de Rubem Fonseca, e o clássico *Gabriela, Cravo e Canela*, de Jorge Amado.

Zusak diz ter uma outra história em mente “já há alguns anos” e adianta que é a história de uma garota e um cavalo. “Tive essa ideia porque havia um cavalo aqui na Austrália que era muito famoso, de certa forma, porque ele sempre vencia, saindo da última posição e chegando em primeiro lugar. E então, um dia, esse cavalo simplesmente parou de pular no início da corrida – quando os cavalos saltam e o portão se abre – e não queria mais correr.”

O escritor conta que pensar no quão difícil é para eles se manterem sempre firmes e também na força do cavalo em resistir à reação natural de pular no início da corrida lhe deu a ideia para um novo livro. “Terminei todo o trabalho que envolve o livro, todas as pesquisas ‘ao redor’, agora é sentar e começar a escrever.”

Fã de Clarice Lispector e Jorge Amado, autor veio ao Brasil em 2007

Cinema Em cartaz

Documentário sobre Melania Trump nos diz como ela quer ser vista

Filme de Brett Ratner tem acesso limitado à primeira-dama americana e não traz vozes externas à sua entourage

MELENA RYZIK
THE NEW YORK TIMES

Melania, documentário sobre a primeira-dama dos Estados Unidos, Melania Trump, pode ter sido objeto de uma enorme campanha de marketing de US\$ 35 milhões, com uma estreia de alto calibre no Kennedy Center e uma distribuição ampla em 1,5 mil cinemas nos EUA – o filme também está em cartaz no Brasil. O que não teve foi acesso profundo aos bastidores ou a preocupação em mostrar um contexto mais amplo, que incorporasse vozes externas à entourage da personagem retratada.

As câmeras acompanham Melania – que também é produtora do filme – por 20 dias em janeiro do ano passado, tendo a segunda posse de Donald Trump como ponto de chegada. É muito pouco tempo.

Abreviada é apresentada como um ativo no que pretende ser um filme estilo documentário observacional. O diretor, Brett Ratner, segue com Melania Trump enquanto ela viaja em um ciclo entre Flórida, Nova York e Washington, quase sempre sozinha e frequentemente em silêncio. Ela é privada, mesmo em seu próprio filme.

Contudo, pouco sobre o filme de quase duas horas segue as convenções do cinema não ficcional, começando com os astronômicos US\$ 40 milhões que a Amazon MGM pagou para adquiri-lo, da própria companhia de produção de Melania. O que ele capta sobre a vida – ou “a família, os negócios e a filantropia”, como ela coloca – da primeira-dama?

A primeira-dama não tem reputação de ser acessível, e o documentário sustenta isso. Ela

nunca é vista em um momento que se assemelhe a casualidade: está sempre perfeitamente arrumada, maquiada e de saltos (seus stilettos característicos estão frequentemente no centro das atenções, embora os mais atentos possam vê-la, uma vez, de pantufas).

O filme a acompanha enquanto ela passa por múltiplos ajustes em seu guarda-roupa para a posse do marido, planeja eventos para esse dia e fim de semana e tem algumas reuniões com a equipe da Casa Branca.

Ela tem um tête-à-tête com a rainha Rania da Jordânia sobre iniciativas para crianças, e uma conversa amigável via vídeo com Brigitte Macron, a primeira-dama da França, sobre os efeitos deletérios das telas nas crianças. “Sem celular até os 11”, Melania Trump escreve em um caderno marcado Be Best, o nome de sua campanha de bem-estar juvenil.

O encontro que recebe mais tempo de tela envolve Aviva Siegel, uma israelense que foi sequestrada pelo Hamas com seu marido, Keith Siegel, que permanecia cativo no momento da filmagem (ele foi libertado mais tarde). Ela chora ao falar sobre ele, e Melania se inclina para confortá-la.

De resto, a primeira-dama é mais ouvida como narradora. Ela narra todo o filme, oferecendo fatos sobre os lugares por onde passa, como o Cemitério Nacional de Arlington ou a Blair House. Às vezes, ela enuncia objetivos como se estivesse fazendo um discurso político. “Eu sempre usarei minha influência e poder para lutar por aqueles que precisam.”

MÃE. O mais próximo que os espectadores chegam da vida pessoal de Melania são as muitas referências à sua “amada mãe”, Amalija Knavs, que morreu em janeiro de 2024. No filme, a primeira-dama fala frequentemente sobre luto e sobre a influência da sua mãe, uma ex-modelista, a quem ela credita, em parte, seu amor à



No streaming

Entre a vida real e as recriações pela ficção



Becoming
O documentário de 2020 é baseado no livro Minha História, de Michelle Obama, que foi primeira-dama dos EUA entre 2009 e 2016. Dirigido por Nadia Hallgren, segue Michelle ao longo da turnê de lançamento do livro.
Disponível na Netflix



The First Lady
No docudrama de 2022, Viola Davis, Michelle Pfeiffer e Gillian Anderson interpretam a história de três primeiras-damas dos Estados Unidos: Michelle Obama, Betty Ford e Eleanor Roosevelt.
Disponível no Paramount+



Primeira-dama
O filme conta a história da primeira-dama Claudia Alta Taylor Johnson, conhecida como Lady Bird Johnson, mulher do presidente Lyndon Johnson. Dirigido por Dawn Porter, em 2023, o documentário utiliza áudios originais de seus diários, até então, inéditos, para abordar a sua presença na Casa Branca.
Disponível no Disney+



Jackie
Filme de ficção inspirado na trajetória de Jacqueline Kennedy, interpretada pela atriz Natalie Portman. A direção do longa, que estreou em 2016 no Festival de Veneza, é do cineasta chileno Pablo Larraín. A história se concentra em uma entrevista concedida pela viúva de John Kennedy à revista Life, em 1963
Disponível no Prime Video

moda. Ela chama Amalija de “o fio mais rico da minha vida”, cuja “força silenciosa me moldou”. No aniversário de morte da mãe, Melania vai ao funeral do presidente Jimmy Carter, em Washington. Depois, de volta a Nova York, vai à Catedral de St. Patrick para acender uma vela para ela.

MARIDO. Donald Trump é retratado apenas como “meu marido”. Há algumas ligações telefônicas entre eles, mas nenhum jantar privado ou interações fora de seus papéis políticos (em uma reunião sobre a posse, Trump pergunta se ela já escolheu um vestido).

Notavelmente em uma administração cujas políticas anti-imigração levaram à violência, as pessoas de quem Melania Trump está regularmente cercada são imigrantes: há Hervé Pierre, seu designer de moda francês; Tham Kannalikhham, a designer de interiores responsável pela mudança na Casa Branca para Trump 2.0, que descreve como sua família deixou seu Laos natal quando ela tinha 2 anos, e como a oportunidade de trabalhar na residência presidencial se tornou parte do seu sonho americano.

E Melania fala sobre sua “jornada como imigrante”, da Eslovênia para a Casa Branca – “um lembrete do motivo pelo qual respeito tanto esta nação”. “Todos devem fazer o que puderem para proteger os direitos indi- ➔



Paris Hilton tenta reconstruir imagem em novo longa

Em ‘Infinite Icon: Uma Memória Visual’, a socialite e atriz afirma que apresenta sua vida de forma mais real e vulnerável

JULIA QUEIROZ

A empresária Paris Hilton foi uma das pioneiras no universo de influenciadores, antes que o termo existisse. Símbolo dos anos 2000, estrela de reality shows e exemplo de “famosa por ser famosa”, a herdeira, empresária, modelo, atriz e DJ tem tentado se desvencilhar da antiga imagem. “Viver o início dos anos 2000 foi muito difícil e traumático. A mídia era cruel e agressiva com as mulheres jovens. As coisas que diziam e a maneira como éramos tratadas não seriam aceitas hoje, isso simplesmente não aconteceria. Então, me sinto grata pelas garotas de hoje não precisarem passar pelo que eu e

outras passamos. Também tem sido muito curativo poder fazer a diferença na vida de outras pessoas para que isso não aconteça mais. Nos tratar daquela forma era entretenimento para as pessoas”, diz ela ao **Estadão**. “Eu faço parte dessa indústria há muito tempo e sinto que minha história sempre foi contada por outras pessoas que não conheciam a verdade e falavam apenas sobre a personagem que criei e não sobre mim.” Em *Infinite Icon: Uma Memória Visual*, documentário em cartaz nos cinemas, ela revê a própria história e persona pública ao declarar que a música é a coisa mais importante de sua vida. Com o álbum homônimo, lançado em 2024, ela voltou à carreira musical, iniciada em meados dos anos 2000, e diz sentir que finalmente pode conquistar espaço como estrela pop no ramo. “Cresci amando Paula Abdul, Madonna, e minha favorita sempre será Britney Spears. Ter feito o álbum e seguir

meus sonhos é uma cura para a minha criança interior. Neste documentário, mostrei minha vida da forma mais real e vulnerável do que nunca. É uma carta de amor aos meus fãs.” De 2020 para cá, Paris decidiu desconstruir a imagem de festeira: “Eu não sou uma loira burra, só sou boa em fingir ser uma”, passou a dizer. Naquele ano, lançou o documentário *This Is Paris*, em que contou pela primeira vez sobre os abusos sofridos em internatos para “jovens problemáticos”, pelos quais passou. O ativismo que se seguiu refletiu em leis estaduais e federais nos Estados Unidos para proteger crianças. **TRILOGIA.** Paris mais tarde mergulhou nessas confissões no livro *Paris Hilton: A Autobiografia*, publicado em 2023. O documentário *Infinite Icon* “é a terceira parte de uma trilogia”. “Estou contando minha história completa, mas por meio das lentes da música e de uma forma poderosa e emocional.

➔ viduais. Nunca os deem como garantidos, pois, não importa de onde viemos, somos unidos pela mesma humanidade.” Quando seu pai, Viktor Knavs, aparece – um dos poucos a dar uma entrevista em câmera –, fala principalmente em esloveno, enquanto a filha sorri ao seu lado.

FILHO. Ela se orgulha de como o filho, Barron, lida com a vida pública. Agora com 19 anos, ele é visto, mas quase nunca ouvido no filme (os quatro enteados de Melania têm ainda menos presença; ela não os menciona). Ela fala com orgulho de como seu filho navegou sua infância incomum: ele tinha 10 anos no início da primeira presidência de Trump. À medida que cresceu, “é muito importante que ele viva a vida que ele quer viver”. Mas a segurança da família é uma questão. Quando os Trump estão discutindo a segurança em torno de um cortejo na parada de posse, a primeira-dama diz que seu filho não sairia do carro – escolha dele. Quando as festividades públicas são transferidas para um local fechado por causa do frio extremo, ela confessa que se sente aliviada. “Estar em um espaço mais seguro e fechado trouxe uma certa paz de espírito.” A paleta gráfica da primeira-dama – “muito simétrica, ângulos retos, preto e branco”, como seu conselheiro mais próximo, Marc Beckman, recentemente a descreveu – está por toda a tela. Desde a cena de abertura, quando sai de Mar-a-Lago em um che-

mise alabastro com sapatos de pele de cobra ao som de *Gimme Shelter*, dos Rolling Stones, ela é frequentemente mostrada em tops brancos, partes de baixo escuras, óculos escuros grandes e o chapéu de abas largas que usou durante a maior parte do dia da posse. Sua imagem, fica claro, é primordial. Os eventos promocionais para o filme também seguiram seu esquema de cores preferido; até mesmo os balões especiais de pipoca comemorativos são preto e branco. Beckman diz que o estilo fazia parte do plano de Melania Trump para uma marca de luxo. Melania Trump teve um grande controle sobre o projeto, incluindo a escolha de Brett Ratner, um cineasta que não trabalhava em Hollywood desde 2017, quando seis mulheres o acusaram de má conduta sexual (ele nega qualquer delito). A visão que o filme apresenta dela – focada em estilo; ainda de luto pela mãe; frequentemente sozinha – é, então, presumivelmente uma que Melania apoia. O documentário termina com uma longa lista de suas realizações antes dos créditos, nenhuma das quais é mostrada em ação. Se não ilumina quem ela é, o filme nos diz como ela quer ser vista.

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL



‘Eu não sou uma loira burra, só sou boa em fingir ser uma’, diz Paris

“Viver o início dos anos 2000 foi muito difícil e traumático. A mídia era cruel e agressiva com as mulheres jovens. As coisas que diziam e a maneira como éramos tratadas não seriam aceitas hoje”
Paris Hilton

Estou sendo a Paris mais real e vulnerável que já apareceu diante das câmeras. É uma sensação incrível e libertadora.” O mote do filme homônimo, dirigido por Bruce Robertson e JJ Duncan, é recontar a trajetória de “jovem silenciosa” a artista que toma sua narrativa para si. A produção toca em pontos sensíveis, como o vazamento de um vídeo íntimo por um namorado, quando Paris tinha 19 anos. Recentemente, ela esteve em uma manifestação em Washington, nos Estados Unidos, em apoio à criação de uma lei que visa proteger vítimas de conteúdo sexualmente explícito gerado por inteligência artificial. “Quando eu tinha 19 anos, um vídeo privado e íntimo meu foi espalhado pelo mundo, sem meu consentimento. As pessoas chamaram isso de escândalo. Não era; foi um abuso. Não havia lei para me proteger na época. Nem sequer havia o vocabulário para descrever o que fizeram comigo. A internet era novidade, e a crueldade que vinha com ela, também”, disse a empresária.



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Conciliar a discrepância Data estelar: Lua minguia em Virgem

O materialismo cientifista propõe que o ser humano que somos é o exclusivo resultado das complexas equações físicas e químicas do organismo biológico, enquanto os espiritualistas propõem que o aspecto material seja somente um instrumento que o ser interior tem à sua disposição para se expressar objetivamente no Universo.

Nem muito para lá nem tanto para cá, somos as duas dimensões, uma presença formal determinada pelo aspecto material da existência, e uma presença invisível, vinculada aos procedimentos desse organismo colossal, mas invisível também, que chamamos de Universo.

Todos os seres humanos têm o mesmo propósito, conciliar essas duas experiências discrepantes, e cada um de nós há de realizar esse propósito utilizando os recursos que temos ao nosso alcance.

ÁRIES 21-3 a 20-4

Certos aspectos da vida burocrática atrapalham seus planos, porém, isso não será para sempre, é um aspecto temporário que desgasta, mas que pode ser superado com relativa facilidade, dependendo do nível de sua boa vontade.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Há horas, como agora, em que não se pode mais atuar dentro dos padrões esperados, mas se orientar por essa vontade louca de enfiar o pé na porta e fazer valer os princípios que estão sendo ofendidos nesse momento.

LEÃO 22-7 a 22-8

Quando as pessoas que-rem aparecer e ofuscar sua presença, provavelmente irão fazer manobras bastante esculachadas, que espalharão a brasa que com muito afino você tinha conseguido juntar. Não importa, em frente.

LIBRA 23-9 a 22-10

Este é um daqueles momentos em que o mundo se mostra maior do que sua vida pessoal, a afetando e produzindo eventos que não estavam no seu planejamento, mas que precisam ser administrados de imediato ao acontecerem.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Para sua alma não se perder em labirintos cheios de picuinhas que adotam ares de importância, é essencial você preservar a lucidez a respeito do que é mais importante realizar. Assim, as picuinhas adquirem importância.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Nada é impossível, mas a maior parte das imaginações que a mente produz são de improvável realização. Essa é uma constatação básica que sua alma precisa fazer o tempo inteiro para não perder tempo com ilusões.

TOURO 21-4 a 20-5

O fator humano sempre complica tudo, mas sem as pessoas a vida seria chata demais. Portanto, mesmo complicando, aceite a presença dessas pessoas que potencialmente teriam bastante a oferecer a você nesta parte do caminho.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Para evitar desentendimentos que se arrastariam ao longo do tempo sem solução, sua alma está decidida a fazer concessões, porém, essas devem ser medidas com muita racionalidade, para que haja a contrapartida também.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Continue fazendo tudo que estiver ao seu alcance para seus planos darem certo, e faça isso a despeito de que o mundo produza eventos dissonantes que atrapalham bastante seus movimentos. Você prevalecerá, com certeza.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Para você conseguir colocar ponto final nessas questões que se arrastam há muito tempo, será necessário negociar com clareza e boa disposição para fazer concessões, porque só assim suas demandas serão atendidas.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Deveria haver tempo para tudo, para você se divertir e também para cumprir as obrigações essenciais que promovem o progresso. Porém, na prática essa teoria não é tão fácil de encaixar no exíguo tempo de um dia.

PEIXES 20-2 a 20-3

: Nem tudo que você experimenta, seja bom ou adverso, há de ser interpretado como resultado de coisas que você fez ou deixou de fazer. Há também o efeito da Vida sobre você, impondo circunstâncias além do seu controle.

Oscar 2026

Diretor espanhol pede desculpas por fala sobre brasileiros da Academia

Oliver Laxe, de ‘Sirât’, que concorre com ‘O Agente Secreto’, havia dito que votantes brasileiros são ‘ultranacionalistas’

O diretor espanhol Oliver Laxe comentou a repercussão negativa de declarações feitas sobre o apoio de brasileiros a produções nacionais no Oscar. Em entrevista ao jornal *Diário ABC*, o cineasta afirmou que suas falas foram mal inter-

pretadas e pediu desculpas a quem se sentiu ofendido.

“Vivi isso mal, claro. Quer dizer, sinto muito se ofendi pessoas”, disse Laxe. Segundo ele, o comentário foi feito em um contexto de humor. “Estava em um programa radicalmente irônico e de humor, não nos levamos a sério”, completou.

O diretor também avaliou que a situação foi amplificada além do que esperava. “Acho que o contexto não foi entendido. Foi, em todo caso, uma piada um pouco ruim, não? Eu não daria mais importância”,

afirmou ao jornal espanhol.

A controvérsia começou após a participação de Laxe no talk show *La Revuelta*, da televisão espanhola. Na ocasião, ao comentar o filme brasileiro *O Agente Secreto*, de Kleber Mendonça Filho, o diretor ironizou o engajamento de brasileiros na votação do Oscar.

SAPATO. “Eu gostei do filme brasileiro *O Agente Secreto*. Há muitos brasileiros na Academia e nós os adoramos, mas eles são ultranacionalistas. Acho que, se os brasileiros inscrevessem um sapato na disputa pelo Oscar, todos votariam nele”, disse Laxe no programa.

Após a exibição, o trecho repercutiu nas redes sociais e gerou reação de internautas brasileiros, que passaram a comentar publicações relacionadas a *Sirât*, muitas delas em tom irônico ou crítico às declarações do diretor.

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



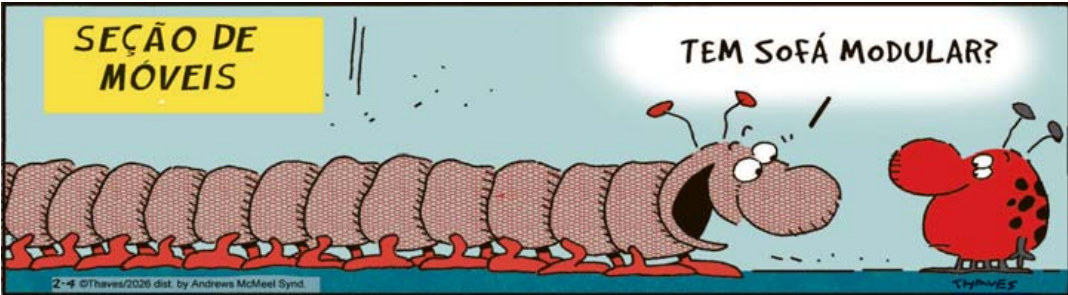
Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO

“O homem é aquilo em que acredita” Anton Chekhov



Roberto DaMatta

Sobre crimes, leis e pessoas

O problema não é o crime que ocorre em todo lugar. É como ele é definido e julgado. Como são assentadas as motivações do que foi roubado e saber quem e como roubou para punir.

As circunstâncias do crime justificam severa punição ou – como sabemos bem – não vão dar em nada? Se for bem relacionado, pode! Aos amigos, a parcialidade dos tribunais; aos inimigos, a imparcialidade da lei!

Caro leitor, responda: seria possível um jogo de futebol com dois árbitros? Como honrar o ideal de igualdade de todos perante as regras se, no jogo, existissem jogadores com “preroga-

tivas”e com imunidades, independentemente do jogo jogado?

Se existem muitas leis, tribunais e polícias, se paralisa o sistema. Isso me parece tão óbvio, quanto foi para o jurista romano Públio Cornélio Tácito, autor do diagnóstico: “Quanto mais corrupto o Estado, mais numerosas as leis”; no que eu, solicitando vênia aos nobres juízes de um STF afogado na sua supremacia, lembraria também o “sine ira et studio” (sem raiva ou parcialidade) desse mesmo jurista como um princípio desprezado pelas sociedades baseadas na casa e na ética dos favores que, na demonstração de Marcel Mauss, demandam dar-rece-

ber-e-retribuir. Se não é isso que vemos no caso do Banco Master, minha avó é uma bicicleta!

O caso é uma nova etapa em matéria de degradação para o en-

Aos amigos, a parcialidade; aos inimigos, a imparcialidade da lei. E o sistema se mantém

riquecimento como valor. Indo muito além dos habituais mensalões, ele revela fraudes através dos bancos. O roubo pelo e não do banco vai além da rotina. Agora, com ajuda de amigos, en-

ganamos os pilares do sistema capitalista e do mercado. Não é luta de classe, é ladroagem!

O crime causa espanto neste Brasil de regras rígidas, mas capazes de virarem pudim se forem direcionadas aos amigos, e são, e relativizadas por advogados e juízes que advogam entre si, num jogo de acrobacias que desmoraliza as elites do País.

Tudo ocorre debaixo de um adágio legalista: os laços sociais valem mais do que a imparcialidade da lei. A mesma ética orienta, como eu mostro na minha obra, a estrutura social. Nela, tudo se escora no “depende” (no “jeitinho”), que personaliza normas e inventa instituições para-

lelas com as mesmas funções fiscalizadoras. O resultado é a incoerência legal que ajuda a manter o sistema.

Não é só grana. É a democracia como instrumento de aristocratização. O poder político vale como um certificado de nobreza e produz mais nobreza do que representação popular. Aí vive o descaramento dos que vão salvar o Brasil. Todos vendo a si mesmos como “mitos imbrocháveis”. Um Olimpo de meia tigela que vive fazendo com que a igualdade sirva para todos, menos para si e os seus.

É ANTROPÓLOGO, ESCRITOR E AUTOR DE 'CARNAVAIS, MALANDROS E HERÓIS'

TER. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sergio Martins (quizenal) QUA. Roberto DaMatta QUI. Alice Ferraz, Luciana Garbin (quizenal), Patrícia Ferraz SEX. Carol Prado, Lusa Silvestre (quizenal) e Maria Fernanda Rodrigues (quizenal) SAB. Alice Ferraz, Suzana Barelli DOM. Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão (quizenal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas <https://bit.ly/4rudzYl>

Tirar do emprego	↘	Liga de basquete dos EUA (sigla)	A maior festa dos cristãos (?) Barrichello, ex-piloto de F1	↘	Intro-meter-se; bisbilhotar	Técnica do IML	↘
Aquele que lustra sapatos nas ruas	→	↘	↘	↘	↘	Ordenar; arrumar	Dez, em inglês
Tornar bruto							
↘							
↘P	I	A	Juliana (?), atriz paulista	→			
Bacia de louça do banheiro		Capital do Pará O antepastado do CD	↘				Gênero dos filmes do Jim Carrey
(?) Lins, compositor brasileiro	→	↘			Abrigo do tatu Órgão da gestação	↘	
↘			Que transpirou muito	→	↘		Fruto que lembra a pitanga (pl.)
(?) Lanka, país asiático			↘	Robô Arma uma conspiração	→		↘
Canto de ação de graças	↘						
Dor de cotovelo (pop.)	→				O "outro" no triângulo amoroso	↘	
Estatura (de uma pessoa)	→				↘	Tecla de gravadores	
Afeto; consideração		O gás da vida (símbolo)	→	Deixar de dizer	↘		
↘			↘	Pássaros			
				↘	Inflar o (?): elogiar (gíria)	↘	Em direção a A forma do bambolê
Divisão própria do boxe		Cereal de mingaus e vitaminas	→		↘		Ingrid Bergman, atriz do Cinema
Crime (?): a infração premeditada	→						↘
↘						Observação (abrev.)	→

BANCO 3/nba — rec — sri — ten. 6/ amásio — doloso — omitir — perita. 8/automato.

CRITOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, a filosofia política que defende a eliminação do Estado e a proteção à soberania do indivíduo através da propriedade privada e do mercado livre.

Apêndice abdominal da aranha (Zool.).	1	2		3	4	2	5	6
(?) a reputação de alguém: intuito do fofoqueiro.	3	4		4	7	5	2	5
Selo de alguns documentos oficiais.	8	9		10	8	4	11	6
Lanchar na escola.	12	4		4	10	3	6	5
Aquele que está sob cuidados médicos.	13	6		2	4	10	14	4
Abundante em ramos.	1	5		10	3	15	16	15
Ferir; lesionar.	12	6		9	17	8	6	5
A viagem dos recém-casados.	11	17		3	4	12	4	11
Conhecedor dos assuntos divinos.	16	6		2	4	10	14	4
Vencer; derrotar.	14	5		17	10	1	6	5
Diminutivo erudito de "gota".	7	15		2	8	17	11	6
Forma de relevo de baixa altitude.	13	11		10	2	8	2	4
Flexível; dobrável.	12	6		4	6	18	4	11
Transmitir; propagar.	18	4		8	17	11	6	5
Destruído; devastado.	3	2		2	12	6	3	15
Exige-se para a concessão de crédito.	6	18		11	2	16	14	6
Aparelho para obter chama à temperatura muito elevada.	12	6		6	5	2	8	15
Antiga província do norte do Brasil.	7	5		15	13	6	5	6
Relativo à primeira parte do intestino delgado.	3	17		3	4	10	6	11

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku <https://bit.ly/4qWA3BN>

Nível Fácil

3		6	5			9	8
	9		6				3
2				7			6
				3		7	5
		5		9		8	
8	4		6				
1				8			4
	8				3		1
4		7		6	5		2

SOLUÇÕES

2	4	3	6	1	9	7	8
6	1	5	2	8	3	4	7
4	9	3	7	6	2	5	1
1	6	8	9	7	5	3	4
8	7	2	6	4	1	9	3
5	7	9	4	3	8	6	2
9	5	4	8	2	6	1	3
7	3	1	8	5	9	4	6

P				N					
D	E	N	G	R	A	X	A	T	E
	E	M	B	R	U	T	E	C	E
	P	I	A	B	A	R	O	N	I
	T	B	E	L	E	M	T		
	I	V	A	N	T	O	C	A	
	S	R	I	S	U	A	D	O	
	N	A	T	R	A	M	A		
	C	I	U	M	E	R	E	C	
	A	L	T	U	R	A	D	E	
	N	O	O	M	I	T	I	R	
	E	S	T	I	M	A	S	A	O
	L	A	V	E	I	A	L		
	C	A	T	E	G	O	R	I	A
	D	O	L	O	S	O	O	B	S

F	I	A	D	E	T	I	R	
D	E	N	E	G	R	I	A	
C	H	A	N	C	E	L	A	
M	E	R	E	N	D	I	A	
P	A	C	I	E	N	T	E	
F	R	O	N	D	O	S	O	
M	A	C	H	U	C	A	R	
L	U	A	D	E	M	E	L	
S	A	P	I	E	N	T	E	
T	R	I	U	N	F	A	R	
G	O	T	I	C	U	L	A	
P	L	A	N	E	I	C	E	
M	A	L	E	A	V	E	L	
V	E	I	C	U	L	A	R	
D	I	Z	I	M	A	D	O	
A	V	A	L	I	S	T	A	
M	A	C	A	R	T	I	C	O
G	R	A	O	P	A	R	A	
D	U	O	D	E	N	A	L	



SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel | [editoracoquetel](https://www.editoracoquetel.com.br) | [@coquetel](https://www.coquetel.com.br)



ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br



— *He Jiankui vê mais chance na China de hoje para cientistas como ele, que cruzam limites*

‘Dr. Frankenstein chinês’ volta após 3 anos de prisão

Cientista chinês foi condenado depois de criar os primeiros bebês geneticamente editados do mundo



ANDREW HIGGINS
THE NEW YORK TIMES

Após criar os primeiros bebês geneticamente editados do mundo, He Jiankui ficou conhecido como o “Dr. Frankenstein chinês”. Também foi condenado a três anos de prisão na China, acusado de enganar autoridades médicas.

Mas, à medida que a China intensifica suas ambições de se tornar uma superpotência em biotecnologia, o pesquisador desacreditado, de 41 anos, não foi silenciado nem empurrado para o esquecimento. Em vez disso, ele vive e fala abertamente em sua casa, em um centro de pesquisa apoiado pelo governo ao norte de Pequim, se gabando de seu trabalho e insistindo que seu país está pronto para aceitá-lo.

Ele não pode viajar para o exterior porque seu passaporte foi apreendido, mas se tornou uma figura pequena, porém franca, no cenário biotecnológico chinês, nem silenciado nem totalmente reabilitado. A questão é por quê.

“Para um país que é adepto da censura e do controle, eles estão curiosamente o deixando sem restrições”, diz Benjamin Hurlbut, professor-associado do departamento de

ciências da vida da Universidade do Estado do Arizona, nos Estados Unidos, que conhece He há anos. “Em um período de tensão crescente entre a China e o Ocidente, em um momento em que a China realmente está fazendo progressos significativos em tecnologia”, acrescentou, He “não é visto como um passivo, mas aparentemente como um ativo potencial”.

GUARDA-COSTAS. Em uma entrevista em seu apartamento espaçoso, fornecido, juntamente com um guarda-costas, por um patrocinador financeiro que ele se recusou a nomear, o cientista chinês afirmou que há uma demanda crescente por pesquisadores que sejam como ele, dispostos a ultrapassar limites. Disse ainda que recentemente recebeu oferta de emprego de uma academia médica financiada pelo governo em Shenzhen, cidade do sul da China próxima a Hong Kong, onde trabalhou até sua prisão em 2019.

A experiência de He em 2018 com a edição de embriões, que resultou em gêmeas e, posteriormente, em um terceiro bebê de outro casal, causou indignação em todo o mundo, pois muito pouco se sabe sobre a segurança e os efeitos a longo prazo na saúde da alteração de

genes em embriões. Isso também abriu o que muitos consideraram uma caixa de Pandora no caminho para bebês projetados ou eugenia.

Mas, ao contrário dos bilionários do Vale do Silício que buscam maneiras de criar bebês mais inteligentes, o dr. He, que disse que sua experiência tinha como objetivo criar bebês resistentes à infecção pelo HIV, insiste que seu trabalho visa apenas a prevenir doen-

ças. “Se alguém usar isso para aumentar o QI, coloquem o cientista na prisão”, disse ele.

Ele disse que retomou sua pesquisa de edição de genes em um laboratório em Pequim, com foco em maneiras de eliminar a doença de Alzheimer, que sua mãe tem, e a distrofia muscular de Duchenne, ou DMD, uma doença neuromuscular hereditária. Ele acrescentou que estava fazendo experiências apenas com camundongos e não em seres humanos.

He não se desculpa por seu trabalho anterior, dizendo que estava apenas à frente de seu tempo. “As pessoas ainda não estavam prontas para aceitar o que eu estava fazendo.”

Mas isso, ele insistiu, está mudando, apontando para uma pesquisa de opinião realizada pela Universidade Sun Yat-sen em Guangzhou, que mostra um apoio público esmagador na China à edição genética para prevenir doenças – embora não para aumentar o QI – e regulamentações recentes do governo chinês que abrangem pesquisas sobre “novas tecnologias biomédicas”.

Ele acredita que o impulso da China para se tornar líder mundial em ciência e tecnologia significa que é apenas uma questão de tempo até que ele seja aclamado como pioneiro

da edição genética, pelo menos na China.

MORAL E GEOPOLÍTICA. O trabalho de He com embriões humanos, usando uma técnica conhecida como Crispr-Cas9, não era tecnicamente muito difícil, disse Hurlbut, da Universidade do Estado do Arizona. Mas sua decisão de implantá-los em mulheres para criar bebês o tornou um “centro de gravidade para questões morais e geopolíticas maiores que passaram a girar em torno dele”.

Embora seja discreto sobre suas afiliações atuais, o cientista chinês é loquaz sobre como a biotecnologia chinesa está à frente da pesquisa nos Estados Unidos, que ele considera muito limitada por comitês de revisão ética, reguladores exigentes e medo do desconhecido.

“A edição genética chinesa dominará o mundo, assim como os veículos elétricos chineses já fizeram”, previu ele.

Uma série de acusações de cientistas americanos de que seu trabalho anterior em Shenzhen violou a ética médica, disse ele, mostra por que os Estados Unidos perderão para a China na biomedicina.

O ar de mistério que envolve o cientista se estende à sua vida pessoal. No início de 2024, ele se casou com Cathy Tie, uma empreendedora cana- ➔



Sem restrições
À medida que a China intensifica ambições de virar superpotência em biotecnologia, cientista não foi silenciado pelas autoridades

CHANG W. LEE/THE NEW YORK TIMES



⌕ dense de biotecnologia nascida na China, mas o casal se separou depois que ela teve sua entrada na China negada em maio.

Cathy Tie, que dirige uma startup chamada Manhattan Genomics e afirma estar trabalhando no desenvolvimento de “terapias de correção genética seguras e éticas”, compartilha as crenças de He sobre o potencial da China para impulsionar o futuro da tecnologia.

De acordo com ela, os Estados Unidos ainda têm uma vantagem. Ela acrescentou, no entanto, que “a China tem historicamente uma execução muito rápida em tecnologia de ponta, particularmente na Medicina. Eles se beneficiam de menos regulamentação”.

Cathy se recusou a discutir por que foi impedida de entrar na China ou a comentar sobre uma mensagem enigmática que postou no X a respeito do intenso escrutínio que acredita que a área atrai: “A China acha que sou uma espiã da CIA e os Estados Unidos acham que sou uma espiã do Partido Comunista Chinês”, disse.

CHINA MIRA A LIDERANÇA. O principal líder da China, Xi Jinping, estabeleceu a meta de liderança global em ciência e tecnologia até 2049, o centenário da tomada do poder pelo Parti-

“A edição genética chinesa dominará o mundo, assim como os veículos elétricos chineses já fizeram”

“Se alguém usar isso para aumentar o QI, coloquem o cientista na prisão”

“As pessoas ainda não estavam prontas para aceitar o que eu estava fazendo”

He Jiankui
Cientista

do Comunista. O governo está gastando pesadamente para se tornar líder no que é conhecido como “tecnologia de manipulação genética”.

Em um discurso de 2019 para a Academia Chinesa de Ciências, Xi decretou que “não devemos permitir que a burocracia amarre as mãos e os pés dos cientistas, e que relatórios e aprovações intermináveis atrasem a energia dos cientistas”.

Novas regulamentações emitidas em setembro pelo Conselho de Estado proibem a modificação do DNA em células reprodutivas humanas, como espermatozoides, óvulos ou embriões – tipo de pesquisa que He realizava antes de sua prisão em Shenzhen. Mas elas também parecem deixar espaço para exatamente esse tipo de trabalho, afirmando que o departamento de saúde do Conselho de Estado supervisionará todas as pesquisas que “manipulem células reprodutivas humanas, zigotos ou embriões e os implantem no corpo humano para permitir seu desenvolvimento”.

O cientista chinês afirmou que as novas regras eram “ambíguas” sobre se o uso de tais embriões para criar um bebê com genes editados poderia ser permitido no futuro, mas ainda assim eram “um sinal de que a China está se abrindo nesse campo”.

Em outro possível sinal disso, os cientistas chineses que em 2019 assinaram uma carta aberta denunciando o trabalho de He atualmente estão em silêncio. As mensagens enviadas pelo *The New York Times* a 20 dos signatários, perguntando se eles mantinham sua denúncia anterior, não foram respondidas por nenhum deles.

‘FRANKENSTEIN DA CHINA’. Benjamin Hurlbut, o acadêmico do Arizona que trabalha com ética médica, disse que as ambições científicas da China poderiam explicar por que He “não está sendo tratado como um ex-presidiário” e teve liberdade para expressar suas opiniões otimistas. He disse estar “muito orgulhoso” por ter criado “bebês saudáveis e bonitos” em Shenzhen – gêmeas, que ele chama de Lulu e Nana, e uma terceira menina, Amy – para dois casais. Nos três casos, o pai era HIV positivo.

O paradeiro das meninas é segredo e seu estado de saúde não foi verificado de forma independente. “Não vou colocá-las em uma gaiola e deixar as pessoas tirarem seu sangue e dissecá-las”, declarou. “Elas são seres humanos, então não as trate como ratos.”

Que pelo menos algumas forças influentes no establishment chinês veem o trabalho de He com bons olhos já ficou claro em novembro de 2018, quando foi divulgada a notícia dos primeiros bebês geneticamente editados do mundo. O *People’s Daily*, órgão de imprensa oficial do Partido Comunista, publicou uma reportagem descrevendo como as gêmeas acabavam de nascer de um embrião cujos genes haviam sido alterados pelo cien-

tista usando Crispr. O jornal saudou o nascimento delas “como um avanço histórico para a China na aplicação da tecnologia de edição genética para a prevenção de doenças”.

O *People’s Daily* rapidamente excluiu a reportagem, publicada na véspera de uma conferência internacional sobre edição do genoma em Hong Kong, quando os participantes da conferência ficaram furiosos com a notícia do que He

Investimento
A China está gastando pesadamente para se tornar o país líder da chamada tecnologia de manipulação genética

havia feito. A comoção na conferência de Hong Kong levou alguns a chamá-lo de “Dr. Frankenstein da China”. Esse apelido, disse ele, é injusto porque, ao contrário do cientista fictício e do monstro que ele criou, “nunca matei ninguém” e só “fiz pais muito felizes”.

Embora inicialmente irritado com o apelido de Frankenstein, ele agora passou a aceitá-lo, o usando por um tempo na biografia no topo de sua conta no X. “Agora gosto do nome”, disse ele, porque mostra que “tenho superpoderes”.

Música Documentários

Do samba ao Olimpo do pop americano

Percussionista Paulinho da Costa, que gravou com Michael Jackson, Madonna e Ella Fitzgerald, será tema de filme

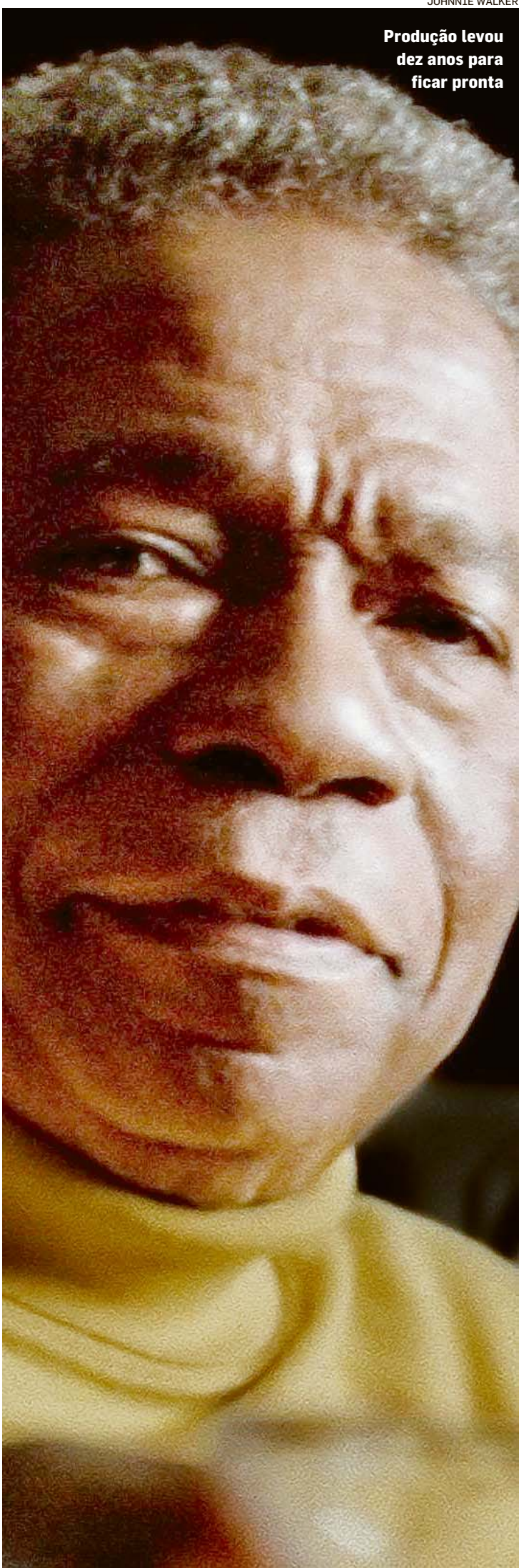
DANILO CASALETTI
IGOR RIBEIRO

“Um filme quase impossível de ser realizado” – assim vem sendo definido o documentário *The Groove Under The Groove: Os Sons de Paulinho da Costa*, que estreia no primeiro semestre de 2026 na Netflix, com direção de Oscar Rodrigues Alves. Paulinho da Costa é o percussionista brasileiro que, a partir dos anos 1970, fez carreira nos Estados Unidos – e se tornou um dos mais importantes músicos do mundo.

Os feitos de Costa podem ser divididos por artistas, faixas ou discos. Todos memoráveis. Quatro exemplos: o single *Endless Love* (1981), de Diana Ross & Lionel Richie; o álbum *Thriller* (1982), de Michael Jackson; a faixa *We Are The World* (1985); e *La Isla Bonita* (1986), de Madonna – Costa é o primeiro rosto a aparecer no clipe oficial da faixa, tocando bongô.

Só isso bastaria para que Costa, de 77 anos, quisesse exibir todas essas “medalhas” no peito. “Não foi nada fácil me convencer a fazer o documentário, sou discreto”, afirma o músico, em entrevista ao **Estadão**. “O Oscar insistiu muito para fazer o documentário. Já tinham aparecido, em outros momentos, outras pessoas interessadas em contar minha história, mas só quando senti a firmeza e o conhecimento profundo que ele tinha da minha carreira que concordei em fazer o documentário.”

DÉCADA. O documentário levou 10 anos para ficar pronto. As gravações foram realizadas em Los Angeles, nos Estados Unidos; na Bahia, onde Paulinho nunca havia estado antes; e em sua terra natal, Rio de Janeiro. “Sou fã do Paulinho desde 1978, eu era bem moleque quando fiquei louco pelos sons dele”, explica Rodrigues Alves, sobre a persistência..



O diretor tem razão. É fácil se apaixonar pelos álbuns nos quais Costa pôs suas mágicas mãos. Além dos hits incontestáveis, Costa também era chamado para dar molho a gravações que remetiam ao Brasil. Ele está na ficha técnica de *Ella Abraça Jobim*, álbum que Ella Fitzgerald dedicou às canções do compositor brasileiro em 1981, no qual toca ao lado de grandes nomes da música mundial, como o gaitista belga Toots Thielemans, o guitarrista americano Joe Pass e o violonista brasileiro Oscar Castro Neves.

Em *Brazilian Romance*, um dos “discos brasileiros”, de Sarah Vaughan, de 1987, Costa tem seu nome creditado na capa como convidado ao lado de George Duke, Tom Scott, Hubert Laws e Ernie Watts.

“O Oscar (Rodrigues Alves) insistiu muito para fazer o documentário. Já tinham aparecido outras pessoas interessadas em contar minha história, mas só quando senti a firmeza e o conhecimento que ele tinha da minha carreira que concordei”

“Depois de tanto tempo nessa indústria maravilhosa, posso dizer que o maior orgulho da minha carreira é ser reconhecido pelo talento e pelo profissionalismo por todos meus colegas”
Paulinho da Costa

Nascido em Irajá, na zona norte do Rio, Costa atuou no Brasil no início de sua carreira, na década de 1970, antes de ter sua primeira oportunidade internacional, que surgiu em 1972, com o também brasileiro Sérgio Mendes. Teve contato com os instrumentos de percussão em escolas de samba de sua cidade.

Trabalhou como músico da boate Number One, em Ipanema, na qual tocou, por exemplo, com a cantora Maria Alcina. No palco, eles dividiam uma performance em *Me Dá*,

Me Dá, sucesso de Carmem Miranda. Alcina também levou Costa para tocar no Festival Internacional da Canção, o qual venceu com *Fio Maravilha*. Outra cantora que se apresentava na boate, Alcione, afirmou ao **Estadão** que cantou com Costa na banda “inúmeras vezes”.

The Groove Under The Groove: Os Sons de Paulinho da Costa vai contar essas e outras histórias do músico, que evita dar spoiler sobre o conteúdo. “Não vou entregar o ouro para o bandido”, afirma. Mas ele puxa o nomes de pelo menos três parceiros e amigos que estão na produção, apesar de não estarem mais vivos: mas dá o nome de três parceiros e amigos que estão no documentário: o produtor Quincy Jones, o maestro Lalo Schifrin e o cantor e compositor Bill Withers. “Não estão mais entre nós, mas estão no filme comigo.”

Apesar da discrição, Costa se diz um cara “orgulhoso” de tudo o que fez até aqui. “Depois de tanto tempo nessa indústria maravilhosa, posso dizer que o maior orgulho da minha carreira é ser reconhecido pelo talento e pelo profissionalismo por todos meus colegas músicos e produtores.”

CALÇADA. Ainda neste ano, Costaganhará sua estrela na célebre Calçada da Fama de Hollywood. O músico será a primeira pessoa nascida no Brasil a ter este espaço – Carmen Miranda, portuguesa de nascimento, tem estrela no TLC Chinese Theater Imax (antigo Grauman’s Chinese Theatre) desde 1941. A homenagem a Costa está marcada para o dia 13 de maio.

The Groove Under The Groove: Os Sons de Paulinho da Costa vai entrar para o catálogo da Netflix e recebeu patrocínio da Johnnie Walker, para quem Costa estreia campanha publicitária – em 2023, a marca de uísque homenageou Alaíde Costa, levando a cantora a se apresentar no Carnegie Hall, em Nova York; e, em 2024, anunciou a cantora americana Sabrina Carpenter como sua embaixadora global. A artista, vencedora do Grammy de Melhor Álbum Pop com *Short n’ Sweet*, de 2024, será uma das principais atrações do Lollapalooza, que ocorre em março em São Paulo.

Red Hot Chili Peppers tem história recontada

Chega ao streaming no dia 20 de março o documentário *The Rise of the Red Hot Chili Peppers*, que revisita os anos iniciais da banda de Los Angeles e lança luz sobre o período formativo do grupo que se tornaria um

dos maiores da história do rock. A informação foi divulgada pela revista *Variety*.

Dirigido por Ben Feldman, o filme, da Netflix, aborda a trajetória do grupo a partir de suas origens e do impacto de

Hillel Slovak, guitarrista original da banda, que morreu em 1988. A produção reúne entrevistas com Flea e Anthony Kiedis, além de pessoas próximas a Slovak, que relembram o início da banda e a relação

de amizade construída ainda na juventude. O documentário propõe um olhar mais próximo sobre a evolução do grupo e contextualiza a construção de uma carreira que atravessa mais de quatro décadas e inclui músicas como *Under the Bridge* e *Californication*, com mais de 120 milhões

de discos vendidos.

Em comunicado, Ben Feldman afirmou que a produção retrata uma história centrada nas amizades que moldam identidades ao longo da vida e destacou a importância da confiança da banda e da família de Hillel Slovak para a realização do projeto.

Avaliação

Nissan Kait chega com novo corpo e a alma do Kicks Play

Sucessor da versão mais barata do veterano SUV da marca japonesa aposta em racionalidade, segurança e custo-benefício para atrair clientela

MARCUS CELESTINO

O Nissan Kait lembra um pouco as resoluções de ano-novo. A gente promete que vai mudar, entrar na academia, trocar o guarda-roupa, mas a essência e os velhos hábitos normalmente continuam. Esse é o sucessor do Kicks Play.

O Kait quer ser visto como algo novo, e a dianteira faz um bom trabalho nisso. O capô mais elevado transmite robustez, e o conjunto óptico afilado com assinatura em LED traz modernidade. As luzes diurnas (DRLs) nos extremos do para-choque dão sensação de largura.

Mas, visto de lado, é possível notar que as portas e a inclinação do vidro dianteiro e do vi- gão traseiro são as mesmas do antigo Kicks. Bem como a pla- taforma V. Na traseira, as lan- ternas de LED interligadas por uma barra dão um quê de atual.

O grande trunfo é o “posicio- namento de prateleira”. Ele cus- ta entre R\$ 117.990 e R\$ 152.990. Em preço, briga com SUVs co- mo o Volkswagen Tera e o Re- nault Kardian. Só que, com 4,30 m de comprimento e 432 litros de porta-malas, entrega o porte de um SUV de categoria supe- rior. É o famoso “custo-benefí- cio por metro quadrado”.

INTERIOR. Por dentro, a Nissan



PEDRO DANTHAS/DIVULGAÇÃO

SUV compacto traz visual modernizado e plataforma antiga; preços vão de R\$ 117.990 a R\$ 152.990

Ficha técnica

Nissan Kait Exclusive

Preço	R\$ 152.990
Motor	1.6, 16V, 4 cil., flex
Potência total (cv)	113
Torque máximo (kgfm)	15,2
Tração	Dianteira
Câmbio	Automático, CVT
Entre-eixos	2,62 metros
Porta-malas	432 litros
Comprimento	4,30 metros

FONTE: NISSAN

Prós & contras



Custo-benefício
Briga em preço com VW Tera, mas tem espaço próximo ao de SUVs de categoria superior.



Multimídia
Travou duas vezes durante o teste e chegou a ignorar os coman- dos do volante.

tentou elevar o nível. Temos aplicação de vinil no painel e bancos com revestimento pre- mium nesta versão Exclusive. O espaço traseiro, graças aos 2,62 m de entre-eixos, é me- lhor que o do Tera.

O quadro de instrumentos parcialmente digital é bem re- solvido e superior ao do antigo Kicks, mas a central multimi- dia de 9” da Pioneer deu dor de cabeça. Travou duas vezes du- rante o teste e, em certo mo- mento, simplesmente ignorou os comandos do volante. A in-

terface é datada e a resolução da câmera 360 graus deixa a de- sejar. Em um carro de R\$ 150 mil, o consumidor espera (e merece) um sistema que não pareça um acessório instalado em loja de bairro.

SEM EMOÇÃO. Se você busca emoção, o Kait não é o seu car- ro. O conjunto mecânico é o velho conhecido 1.6 16V aspira- do de até 113 cv de potência e 15,2 kgfm de torque acoplado ao câmbio CVT de seis mar- chas simuladas. É um casamen- to focado em vida longa, não em fortes emoções diárias.

Na cidade, o SUV se vira bem. Na estrada, falta fôlego. Retomadas são tímidas e o som do motor invade a cabine quan- do você passa das 3.500 rpm. Em nosso ciclo misto com gaso- lina, o Kait marcou a média de 9 km/l, o que é aceitável.

A Nissan mexeu no conjunto de suspensão (eixo traseiro, molas e amortecedores). O car- ro está mais confortável que o Kicks Play e bem calibrado para asfalto imperfeito, sem inclinar muito em curvas. A direção é direta e transmite firmeza, em- bora sofra daquela “preguiça” de não retornar totalmente ao centro após curvas fechadas.

No quesito segurança, o Kait se redime. O monitoramento de ponto cego é excelente, com um alerta visual interno de fácil visualização e ajuste de brilho. Além disso, o pacote Adas (de assistentes de condu- ção, na sigla em inglês), com controle de cruzeiro adaptati- vo (ACC) e frenagem autôno- ma, funciona de forma precisa, embora os sensores de estacio- namento apitem demais, mes- mo com meio metro de sobra.

Em resumo, o Kait é, em es- sência, um Kicks Play com rou- pa de grife e mais equipamen- tos de segurança. Não tira nota 10 em nada, mas é aquele alu- no aplicado que tira 7 em todas as matérias e passa de ano.



CHEGOU A MAIS NOVA CONCESSIONÁRIA LEXUS DA AMÉRICA LATINA.

LEXUS | COLLECTION | JK



RX 450h plug-in e RX 500h F-SPORT 2026
Superavaliação do seu usado | Pronta entrega

AV. PRES. JUSCELINO KUBITSCHKE, 1440
A UMA QUADRA DA AV. FARIA LIMA - SÃO PAULO

Usado sujeito a aprovação. Fotos ilustrativas.

DESACELERE, SEU BEM MAIOR É A VIDA
11 3708-4000
RECEBA UM ATENDIMENTO
PERSONALIZADO PELO WHATSAPP



ATÉ 10 ANOS GARANTIA
LexusCare

Híbrido/Elétrico



Segredo

Novo HB20 chega neste ano com ‘ar europeu’

Projeção encomendada pelo Jornal do Carro mostra que o sucessor do best-seller da Hyundai terá visual próximo ao do ‘primo’ i20

ISADORA CARVALHO

A nova geração do Hyundai HB20 se aproxima da estreia e isso é nítido devido à quantidade de flagras de carros de teste rodando pelo Brasil. A previsão é que o compacto, que figura entre os carros mais vendidos do País, seja lançado até o fim de 2026.

Para desvendar o que a camuflagem esconde, o *Jornal do Carro* encomendou uma projeção do novo HB20 a Rodrigo Losano, do canal Tudo de Carro, em parceria com o perfil especializado em segredos automotivos Placa Verde.

É sabido que a nova identidade visual do HB20 vai se aproximar do aspecto do novo i20, seu primo europeu. É possível verificar uma parte do desenho dos faróis tanto pelos flagras do HB20 2027 quanto nos do i20 rodando em testes na Europa.

Por isso, Losano destacou os faróis diurnos (DRLs) com formato em “V” nas extremidades. O conjunto óptico será interligado por uma moldura, que pode ser iluminada.

A grade hexagonal acompanha o HB20 desde a primeira



TUDO DE CARRO/JORNAL DO CARRO

Faróis em formato de ‘V’ deverão ser o destaque na dianteira; previsão é de que o modelo cresça, para melhorar espaço para ocupantes

geração e a aposta é que também esteja no novo modelo.

Na lateral, Losano optou por seguir o mesmo recorte de portas dos flagras do i20. Afinal, o futuro lançamento será maior. Conforme já publica-

Ousado
A exemplo do que a Hyundai costuma fazer com frequência, HB20 deverá chegar com estilo agressivo

mos, a linha 2027 irá resolver um dos principais problemas do atual modelo: espaço.

O hatch vai crescer, passando para cerca de 4,10 m de comprimento e quase 2,60 m de entre-eixos (atualmente, 4 m e 2,53 m, respectivamente). Se-

gundo a nossa apuração, as versões de entrada terão calotas, e as mais caras, rodas de liga leve de 17 polegadas, que estão representadas nessa projeção.

Nos baseamos no i20 para desenhar a traseira e a expectativa é de que as lanternas vão percorrer toda a extensão da tampa do porta-malas e chegarão a invadir as laterais.

É um estilo arrojado, que faz sentido considerando que a Hyundai costuma ser ousada no design de novos modelos, como o Kona ou mesmo o novo Creta.

A capacidade do porta-malas deve saltar dos 300 litros atuais para um número entre 330 e 350 litros.

As configurações de topo também deverão ter faróis full LED, freios a disco nas quatro



PLACA VERDE/REPRODUÇÃO

Modelo camuflado tem sido flagrado com frequência durante testes

rodas e assistentes à condução. Controle de cruzeiro adaptativo e monitoramento de ponto cego devem estar no pacote.

O novo Hyundai HB20 deve manter as opções de conjunto mecânico da atual geração. Assim, será lançado com motor

1.0 aspirado com câmbio manual de cinco marchas para as versões de entrada e 1.0 turbo com transmissão automática de seis velocidades para as configurações mais caras. Pode ser que adicione opção com sistema híbrido leve.

Meio ambiente

Mover eleva em até 12% a eficiência energética dos veículos dentro de 4 anos

GIOVANNA RIATO

O governo federal regulamentou aspectos essenciais da atual política automotiva, o Mover (Mobilidade Verde e Inovação). Até 2030, os carros vendidos no Brasil terão de apresentar melhora de 8% a 12% na eficiência energética – aspecto que leva em conta o consumo de combustível e as emissões de dióxido de carbono.

O cálculo consolidado é da Bright Consulting, já que o modelo desenvolvido pelo governo é complexo justamente para englobar as diferentes tecnologias de combustão oferecidas no País. A política automotiva leva em conta veículos a combustão, carros flex, movidos puramente a etanol e, ain-

da, modelos com diferentes níveis de eletrificação.

Por um lado, o Mover exige evolução tecnológica, o que pode gerar mais custos para as montadoras e um preço mais alto para o consumidor. Por outro, o governo oferece descontos de IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) conforme as empresas alcancem as metas de eficiência. Isso pode resultar em manutenção ou, até mesmo, redução dos preços.

Murilo Briganti, COO da Bright Consulting, avalia que ainda é cedo para prever se os carros vão ficar mais caros. “Carros mais eficientes e tecnologicamente alinhados tendem a ficar relativamente mais competitivos, enquanto modelos menos eficientes podem

Impactos do Mover

Preço

Murilo Briganti, da Bright Consulting, avalia que é cedo para prever se os carros vão ficar mais caros. No entanto, modelos que atenderem plenamente ao programa devem receber mais incentivos tributários, com redução de IPI.

Eficiência energética

Desde 2012, com o Inovar-Auto, as montadoras seguem metas de eficiência. Com o Mover, a melhoria acumulada deve chegar a 45% em 18 anos (2012-2030).

Pioneirismo

O Brasil é pioneiro ao criar

um programa que engloba diversas tecnologias de propulsão sob o cálculo “do poço à roda”. A conta considera tanto o consumo e as emissões do carro quanto a pegada de carbono da geração da energia (seja etanol, gasolina ou eletricidade).

Segurança

O Mover impõe a adoção de sistemas mais modernos de segurança. Itens como frenagem automática e alerta de colisão passam a ser requisito de projeto.

O que esperar?

Para os especialistas, fabricantes precisarão investir em eletrificação e motores mais eficientes para atingir as metas.

encarecer ou perder espaço.”

Além disso, o acirramento da competição, com a chegada de novas marcas, reduz margem para aumentos: pela primeira vez em cinco anos, o tíquete médio dos veículos novos subiu menos que a inflação.

Desde 2012, a indústria brasileira segue metas de eficiência, obtendo redução nos níveis de emissão (mais informações no quadro nesta página). Para quem dirige, isso se traduz em automóveis que andam mais gastando menos energia. Além da redução consistente na emissão de poluentes, a economia aparece no bolso.

No tema segurança, o Mover impõe a adoção de sistemas mais modernos. Segundo Marcus Vinícius Aguiar, presidente da Associação de Engenharia Automotiva (AEA), o consumidor encontrará veículos com tecnologias de assistência ao motorista (Adas, na sigla em inglês) de série em mais categorias. Itens como frenagem automática e alerta de colisão deixam de ser luxo para virar requisito de projeto.

Mercado

Suzuki Vitara elétrico vem em março para dar sobrevida à marca no País

Batizado de e-Vitara, SUV chega com 184 cv, 450 km de autonomia e tração 4x4; fabricante vendeu apenas 1.400 unidades em 2025

RAPHAEL PANARO

ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

Após vender somente 1.400 unidades em 2025 e tirar seu único carro de linha, o Jimny, a Suzuki vai “reviver” no Brasil. A marca japonesa confirmou o lançamento de um “veículo completamente novo, 100% elétrico e com tração 4x4”.

Trata-se do e-Vitara, que estreia até março. O modelo já foi flagrado no País realizando testes no ano passado. O e-Vitara é considerado um utilitário médio-compacto e foi desenvolvido a partir do conceito eVX. Tem 4,28 metros de comprimento e 2,70 m de entre-eixos – porte de Peugeot 2008, mas com entre-eixos de Renault Boreal. Fabricado na Índia, o SUV elétrico vai concorrer com o BYD Yuan Pro e o futuro Kia EV3.

A Suzuki escolheu trazer a versão mais equipada do SUV elétrico. São dois motores (um



SUZUKI/DIVULGAÇÃO

Modelo feito na Índia tem visual robusto e faróis ligados por barra

em cada eixo) que geram, juntos, 184 cv de potência e 30,6 kgfm de torque.

Já a bateria de 61 kWh pode entregar autonomia de 450 km no padrão internacional. A tração integral é a famosa All-Grip.

Visualmente, a dianteira traz os faróis interligados por barra e com assinatura visual em forma de “Y” deitado, além de para-choque robusto. Capô vincado e caixas de roda salientes com apliques plásticos fazem parte do pacote.

Na traseira, a coluna C é larga e as lanternas seguem a mesma cartilha da dianteira – com assinatura luminosa também em “Y” e interligação.

Por dentro, destaque para as

duas telas digitais integradas do painel (10,25”) e da central multimídia (10,1”). O volante tem dois raios e o console central elevado reúne alguns botões físicos e um seletor giratório para os modos de tração, além de abrir espaço logo abaixo para o porta-objetos.

O SUV será retomada da montadora no País depois de descontinuar o Jimny no ano passado por causa da oitava fase do Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores (Proconve).

A matriz não fez as mudanças necessárias no motor para atender à legislação mais rígida.

Compass Blackhawk 2026 ganha motor flex

O Jeep Compass 2026 chega com novidades na linha. A versão Blackhawk, a mais potente e cara, antes movida só a gasolina, recebeu motor 2.0 turbo flex. A potência de 272 cv, o torque de 40,9 kgfm e o zero a 100 km/h em 6,3 segundos permanecem intactos. A novidade é o consumo: 6 km/l (cidade) e 7,6 km/l (estrada) com etanol. Com gasolina, as médias são de 8,5 km/l e 11 km/l. O preço segue o mesmo: R\$ 274.290.

Em relação ao modelo só a gasolina, houve pequena melhora de 0,2 km/l no consumo rodoviário – que era de 10,8 km/l anteriormente. De acordo com a Jeep, para beber etanol, o motor Hurricane Turboflex recebeu novos injetores, bombas de combustível e velas de ignição. Além disso, foram realizadas modificações no sistema de admissão e no turbo.

Embora mais sustentável, o etanol é mais corrosivo. Por isso, o modelo precisou de componentes mais robustos para lidar com o combustível sem perder desempenho e, claro, durabilidade. A engenharia também recalibrou a unidade de potência e a transmissão automática de nove marchas, que trabalha com a tração 4x4.

A introdução da tecnologia visa atender às demandas da legislação brasileira em relação a consumo e emissões, mas também dos impostos. Com o novo cálculo e o “IPI

Verde”, carros flex têm alíquota-base de 6,3%, enquanto modelos movidos somente a gasolina recolhem 6,5%.

Fora o motor, o novo Compass Blackhawk flex não foi alterado. A versão vem com faróis full-LED, painel de instrumentos digital de 10,25”, rodas de 19”, bancos do motorista e do passageiro elétricos, portamalas automático com sensor de presença, central multimídia de 10,1”, ar-condicionado de duas zonas e teto solar panorâmico.

O pacote de segurança também traz sete airbags e diversos sistemas de Adas (de assistência à condução), como aler-

Números

Segundo dados oficiais, com etanol o SUV 2.0 faz 6 km/l na cidade e 7,6 km/l na estrada

ta de ponto cego, frenagem automática de emergência com detecção de pedestres e ciclistas, aviso de mudança de faixa, reconhecimento de placas de trânsito, farol alto automático, detecção de tráfego traseiro cruzado e assistente de estacionamento.

Além disso, o utilitário-esportivo traz assistente ativo da direção e de faixa de rodagem. A Jeep informa que o Compass Blackhawk com motor só a gasolina segue em linha.



JETOUR/DIVULGAÇÃO

Em pré-venda, Jetour T2 estreia por R\$ 289.900

A Jetour apresentou o T2, SUV médio com proposta off-road, embora inicialmente apenas com tração 4x2. Com visual inspirado em ícones do fora-de-estrada como o Land Rover Defender e o Ford Bronco, o modelo tem conjunto híbrido plug-in, composto por motor 1.5 turbo (135 cv/20,4 kgfm) a gasolina e dois motores elétricos, sendo um com 102 cv e outro com 122 cv. Ainda em período de pré-venda, o Jetour T2 parte de R\$ 289.900 e chega a R\$ 299.900.

KIA SORENTO. A Kia colocou em pré-venda o novo Sorento, que retorna ao País após seis anos. Agora na quarta geração (lançada em 2020), o SUV de sete lugares chega com facelift e em versão única com preço promocional de lançamento: R\$ 399.990. O novo Sorento (foto) tem 4,81 metros e 2,81 m de distância entre-eixos. O motor 2.2 a diesel tem 194 cv e 45 kgfm de torque, e a tração é 4x4. Seus concorrentes são o Toyota SW4 e o GWM Haval H9.

HOT HATCH. A nova presidente do BMW Group Brasil, a mexicana Maru Escobedo, confirmou em entrevista coletiva no fim de janeiro, em São Paulo, que o novo M135 será lançado no País ainda no primeiro trimestre do ano. O hot hatch – denominação atribuída aos hatches esportivos – M135 é o topo de linha da nova geração do Série 1. Traz o conhecido mo-

tor 2.0 turbo de quatro cilindros, que foi recalibrado para entregar 316 cv de potência e um torque de 40,8 kgfm. O gerenciamento da força é feito pelo sistema de tração integral xDrive. A aceleração da imobilidade até 100 km/h é feita em 4,9 segundos e a velocidade máxima é de 255 km/h. Não há definição de preços.

TIGGO 7 MAIS CARO. O Caoa Chery Tiggo 7 linha 2026 ficou até R\$ 10 mil mais caro poucos

meses após ser apresentado oficialmente. O reajuste atinge três das quatro versões do SUV médio, com aumentos que variam entre R\$ 3 mil e R\$ 10 mil, na comparação com a tabela praticada em dezembro de 2025. A exceção foi a híbrida plug-in. Todas as versões passaram a contar com nova central multimídia. O Tiggo 7 Sport foi de R\$ 139.990 para R\$ 142.990. Já o Tiggo 7 Pro Hybrid Max Drive teve o maior aumento da linha, de R\$ 10 mil, passando a custar R\$ 179.990.



KIA/DIVULGAÇÃO

Habilitação

Governo elimina teste de baliza para tirar CNH em todo o Brasil

Medida, que já estava em vigor em Estados como SP e MS, agora vale para todo o País; Senatran diz que ela torna prova mais ‘real’

MARCUS CELESTINO

A Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran) divulgou no domingo o fim da obrigatoriedade da baliza na avaliação para tirar a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) em todo o Brasil. A medida já havia sido adotada por alguns Estados, como São Paulo e Mato Grosso do Sul.

A informação foi apresentada por meio do Manual Brasileiro de Exames de Direção Veicular. Publicado pela Senatran, “estabelece critérios claros sobre trajeto, percurso e forma de avaliação do exame prático”. O texto enfatiza que o objetivo é “tornar a avaliação adequada à realidade de quem

dirige no dia a dia, reduzindo diferenças regionais para a aprovação dos candidatos e tornando o processo mais fiel à realidade”. De acordo com a Senatran, o documento terá aplicação em todos os departamentos de trânsito do Brasil.

“A mudança da baliza como etapa principal e eliminatória acontece porque ela virou, ao longo do tempo, um exercício artificial, cheio de regras que não dialogam com a condução no mundo real. A baliza passa a ser tratada como o que ela é na vida cotidiana: estacionamento, ao final do percurso. Sem aquele ritual mecânico que nada mede sobre direção segura”, explica Aduardo Catão, secretário Nacional de Trânsito.

O estacionamento, contudo, continua sendo etapa obrigatória da prova, exigindo que o candidato finalize o percurso realizando o desembarque de forma segura e dentro das normas vigentes.

O QUE MAIS MUDA. Além do fim



JULIANO ALMEIDA/CAMPO GRANDE NEWS

Estacionamento continua sendo etapa da prova, exigindo que o percurso seja finalizado de forma segura

“A mudança da baliza como etapa principal e eliminatória acontece porque ela virou um exercício artificial, cheio de regras que não dialogam com a condução no mundo real”

Aduardo Catão
Secretário Nacional de Trânsito

da baliza, o processo para obtenção da CNH passa por outras mudanças significativas. Entre as principais novidades estão a permissão para o uso de veículos automáticos e uma mudança drástica nos critérios de avaliação: a extinção das faltas eliminatórias automáticas.

A partir de agora, a avaliação passa a ser baseada exclusivamente nas infrações previstas

no Código de Trânsito Brasileiro (CTB). No modelo anterior, condutas que não eram necessariamente infrações de trânsito (como deixar o motor morrer) podiam levar à reprovação imediata.

Com a nova diretriz, o candidato é avaliado por um sistema de soma de pontos (leve, média, grave e gravíssima). A reprovação só ocorre caso o aluno ultrapasse o limite de 10 pontos. É importante ressaltar que o examinador ainda detém o poder de interromper o exame, sem atribuição de nota, caso identifique falta de condições mínimas de segurança ou descontrole emocional do condutor.

UNIFICAÇÃO NACIONAL. Embora cada cidade apresente desafios geográficos diferentes, as regras da prova são federais.

Os Detrans de todo o País são obrigados a seguir estas diretrizes, não podendo criar normas estaduais próprias.

O descumprimento dessas orientações pode gerar punições severas para os órgãos estaduais, entre as quais intervenção direta no órgão e substituição da presidência do Detran, mediante processo aprovado pelo Contran.

MOTIVOS. Segundo as diretrizes que motivaram a alteração, o modelo antigo era visto como excessivamente burocrático e punitivo, o que acabava afastando motoristas do sistema formal. O foco, de acordo com o governo, é reduzir o número de condutores sem habilitação nas vias, promovendo um sistema mais acessível, sem abrir mão da segurança viária.

Carro sem condutor da Waymo atropela criança em área escolar

Um robô-táxi da Waymo atropelou uma criança em área escolar na cidade de Santa Monica, nos Estados Unidos. O acidente aconteceu no dia 23 de janeiro, no horário de entrada dos alunos. O impacto ocorreu a apenas 10 km/h, e não causou ferimentos graves. Segundo o site Carscoops, a criança caiu, mas se levantou logo em seguida e correu para a calçada.

Mesmo assim, o episódio levanta uma questão inevitável: o carro autônomo não foi projetado justamente para oferecer segurança total e evitar acidentes? De acordo com a Waymo – empresa que pertence à Alphabet, controladora do Google –, o sistema de sensores do carro identificou a criança no exato momento em que ela surgiu por trás de um SUV. O veículo teria reagido com

uma frenagem brusca, reduzindo a velocidade drasticamente antes do contato. A empresa reforça que, após o incidente, o carro estacionou de forma segura e acionou o suporte de emergência.

Defesa
Segundo a empresa, mesmo um condutor atento atingiria a criança com o dobro da velocidade

A companhia vai além e afirma que, se um motorista humano estivesse ao volante, a falta de segurança seria maior. Segundo a Waymo, mesmo um condutor atento atingiria a criança com o dobro da velocidade, tornando o impacto muito mais perigoso.

INVESTIGAÇÃO. Apesar da defesa da empresa, a NHTSA – órgão de segurança viária dos EUA – abriu uma investigação. O objetivo é analisar a programação do carro autônomo para entender como ele opera em áreas escolares e se o sistema realmente esgotou todas as possibilidades para evitar o atropelamento.

Esta não é a primeira polêmica sobre a segurança da frota. A Waymo já enfrentou críticas por veículos que ficaram desorientados durante um apagão em São Francisco, na Califórnia, e por casos de desrespeito a ônibus escolares.

A Waymo sustenta que sua missão é zerar acidentes graves e ostenta uma rodagem de 1,6 milhão de quilômetros com carros autônomos – marca recorde no setor. Contudo, a vida real continua desafiando a programação dos robôs. Com a chegada iminente do serviço de carro autônomo da Tesla (*mais informações nesta página*), o debate deve ganhar novos capítulos.

Tesla vai alugar sistema de direção autônoma

WASHINGTON

O bilionário Elon Musk declarou no mês passado que a Tesla deixará em breve de vender seu software de Direção Autônoma Total (FSD, na sigla em inglês), informando que o sistema passaria a ser disponibilizado apenas por meio de assinatura mensal. A medida vale a partir de 14 de fevereiro.

Para Musk, a mudança sinaliza o fim de sua longa caracterização do FSD como um “ativo valorizável”, que valeria a pena comprar de forma definitiva porque o preço só aumentaria à medida que o software melhorasse. Representa ainda a decisão mais recente de uma gigante da tecnologia de avançar para um modelo de software como serviço (SaaS, na sigla em inglês), no qual um provedor continua a hospedar seu

software – cuidando de atualizações, segurança e manutenção – enquanto o aluga aos usuários.

MOTORISTA PRESENTE. Atualmente, os proprietários de Tesla podem comprar o FSD – que continua sendo primariamente um programa de assistência ao motorista que exige um condutor atento o tempo todo – por US\$ 8 mil (cerca de R\$ 41,8 mil), ou optar por uma assinatura mensal de US\$ 99 (R\$ 517). Os proprietários de Tesla que já adquiriram o FSD manterão o software, embora não esteja claro se poderão transferir os direitos para um novo veículo.

A Tesla não respondeu imediatamente ao pedido de comentário da *Fortune* sobre se as taxas permaneceriam inalteradas ou se as transferências entre veículos seriam possíveis após 14 de fevereiro. **NYT**